O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SABADO, 9/3/1968
NCr$ 0,30
ANO XXXVII N.º 12.132

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Flu quer Marco Aurélio

PÁGINA 12

Torcedor já tem seu guia

PÁGINA 3

Listão de Filosofia e 99

PÁGINA 10

!URGENTE

O Fluminense vendeu, ontem à noite, o atacante Cabralzinho, para o Palmeiras, por NCr$ 180 mil à vista e logo após tentou comprar o passe de Afonsinho ao Botafogo, chegando a oferecer NCr$ 300 mil, mas viu sua proposta rejeitada.

Esta guerra nem sempre é muito santa

Foi Ondino Viera, o veterano técnico uruguaio tão ligado ao Brasil, quem cunhou a expressão: o Campeonato Carioca é uma guerra. Como os times se armaram para enfrentá-la? A Equipe JS fêz um trabalho especial para informar o seu público. É reportagem de duas páginas: 6 e 7.

AMÉRICA DA ESPERANÇA

O América começa o Campeonato sem o grande ataque que tinha em 1967. Vendeu Eduardo ao Corintians e Antunes ao Olaria. Sobrou Edu, que não joga na estréia. Almir é a sua esperança.

BANGU SEM SUA ESTRÊLA

Quando anunciou que emprestara Paulo Borges ao Corintians, o Presidente Eusébio de Andrade teve de usar tôda a sua dialética para convencer os torcedores. O time perdeu sua estrêla.

BOTAFOGO NO PÁREO

Com o time tinindo nos cascos, o Botafogo é candidato sério ao bicampeonato. Foi ao México, disputou um torneio importante e trouxe o caneco e muito dólar. Está mesmo no páreo.

FLA VOLTA A BRILHAR

O Flamengo aparece no Campeonato de 1968 com o panache de grande equipe. Tem uma constelação de craques: Manicera, Onça, Silva, César. Vai bater todos os recordes de renda em 68.

FLU RENOVA COMO PODE

Sem Suingue e Rinaldo, o Flu ficou às tontas. Seu técnico, Telê, é homem que não se assusta. Descobriu entre os calouros o nôvo meio-campo. Tem um ídolo: o Samara da Praça Saenz Peña.

O VASCO DO GENERAL NEI

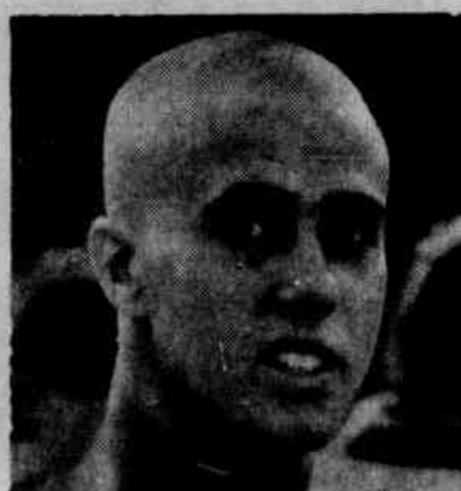
— Estou com o América atravessado na garganta — disse Nei, há dias. É êle o grande trunfo do Vasco, o homem que pode decidir partidas. Um Vasco que volta a contar com Brito e Fontana.

PEQUENOS SE VIRAM

Êstes fizeram o que foi possível. O Olaria promoveu uma revolução interna e colocou à sua frente alguns nomes provados, como Álvaro da Costa Melo, seu patrono. Comprou gente boa, como Antunes que foi do América. O Madureira arranjou muitos craques no Bangu, armou um bom time. O Bonsucesso sumiu pelas Américas, deve estar bem, venceu muitas partidas. O São Cristóvão, o Campo Grande e a Portuguêsa não sofreram alterações importantes para melhor. O São Cristóvão conseguiu de nôvo o atacante Altamiro, o Campo Grande vendeu o zagueiro Guilherme ao Flamengo, a Portuguêsa pouco fêz. São seis que lutam por duas vagas. Os quatro que perderem vão disputar um torneio de consolação. É a sina dos pequenos.

Fla, Flu e Botafogo abrem Campeonato

SAMARONE QUER BIS

Com Samarone querendo bisar o feito do ano passado, quando foi o artilheiro, o Fluminense abre a jornada dupla no estádio Mário Filho contra o São Cristóvão. A mudança principal do Fluminense está no meio-campo, onde estréia o juvenil Rui ao lado de Serginho. O São Cristóvão ainda não sabe quem vai ser lançado no gol, mas Borbosa tem confiança no seu time.

FÔRÇA DE CAMPEÃO

O Botafogo começa em casa a sua campanha pelo bicampeonato. Joga com o Madureira e se apresenta pouco diferente de quando levantou o título no ano passado. Carlos Roberto e Paulo César, contundidos, deram lugar a Afonsinho e Lula. O Madureira vem nôvo e forte. Jôgo em General Severiano, com início às 16h e preliminar de aspirantes às 14 horas. (Página 12)

CÉSAR VEM SEM SILVA

Sem Silva, que viajou ontem para Santos com o Presidente Veiga Brito para acertar sua situação definitivamente, o Flamengo estréia hoje, à noite, no Campeonato, enfrentando a Portuguêsa, na partida principal do Estádio Mário Filho. Manicera ainda é dúvida pois amanheceu ontem com torcicolo, mas o técnico Válter Miráglia quer sua presença. (Página 12)

Bianchini poderá entrar no Vasco

Pag. 3

Está formada desde ontem a frente ampla em defesa dos cobrões do futebol carioca cobiçados pelos demais Estados: no almoço de confraternização promovido pela Federação (foto) todos os dirigentes de clubes expressaram seu apoio à idéia do Sr. Otávio Pinto Guimarães. Otávio sugeriu também a oficialização dos jogos dos dentes-de-leite. (Página 2)

Mais Henfil na página 4

MIGUEL DESBANCA DELÉM

Pag. 3

Câmera

LUIZ BAYER

Dirigentes da CBD debateram ontem informalmente a interpretação lógica para as duas substituições agora permitidas nos jogos do Campeonato. O ponto controvertido, todavia, foi o arqueiro, expulso, problema que suscita uma dúvida, poderá ou não ser substituído legalmente por um companheiro da posição, ainda que se mantendo a condição da equipe com apenas dez jogadores? O Sr. Alfredo Curvelo, membro da Comissão de Arbitragem da CBD, afirmou que o arqueiro, desde que expulso de campo, só poderá ser substituído por um jogador dos dez restantes na equipe. Para documentar a sua tese, o Sr. Alfredo Curvelo exibiu o texto da interpretação da lei, de responsabilidade da própria FIFA, em resposta a uma consulta feita no ano passado.

SÍLVIO DIVERGE — "Um goleiro expulso de campo só pode ser substituído por um dos dez jogadores em campo. Todavia, êste substituto não poderá ser substituído". Era o que dizia a interpretação da "FIFA". Para o Sr. Alfredo Curvelo, o assunto é muito claro, mas já assim não pensa o Vice-Presidente Sílvio Pacheco, que explicou que o fato de aler especificar que o substituto do arqueiro expulso não poderá ser alterado foi exatamente para evitar que a equipe continuasse com onze jogadores em campo. Lembrou o Sr. Sílvio Pacheco que o expulso de campo é o jogador, e não a posição; portanto, seria um absurdo que uma equipe não pudesse tirar outro jogador de campo para colocar um arqueiro.

PRECAUÇÃO DOS JUÍZES — A dúvida persistiu, e o Sr. Alfredo Curvelo disse que a CBD deverá pedir um nôvo pronunciamento da FIFA, mas na certeza de que a sua interpretação é a mais certa. Enquanto isso, o árbitro Airton Vieira de Morais admitiu que os árbitros estão preocupados com a Regra 12, justamente a que regula a devolução da bola pelo arqueiro. Salientou que os seus companheiros deverão estudar uma interpretação única para punir os arqueiros; do contrário, isto será um ponto de controvérsia e de dificuldades em campo para os juízes — já expostos a muitos problemas. Para o Sr. Airton Vieira de Morais, as explicações do Diretor de Arbitragens da FIFA não esclareceram o assunto. — Se não houver uma interpretação uniforme — disse —, a burla continuará em prejuízo dos espetácudos.

SIM À FRENTE AMPLA — Durante o almôço que ofereceu ontem aos dirigentes de clubes, o Presidente da Federação Carioca de Futebol pediu a união de todos no sentido de evitar o êxodo dos nossos maiores craques. Sugeriu o Sr. Otávio Pinto Guimarães uma consulta prévia antes da venda do jogador, a fim de preservar a nossa fôrça técnica, que necessita ser cada vez mais fortalecida. Os clubes acolheram a idéia favoràvelmente, assim como também a presença de pequenos craques no Estádio Mário Filho durante o intervalo dos jogos. Os pequenos ases rubro-negros causaram na realidade uma impressão muito agradável.

O CASO DE COUTINHO — O Sr. Reinaldo Reis afirmou ontem que, apesar das informações sôbre a venda de Coutinho a um clube chileno, pretende conversar com o Presidente do Santos a fim de esclarecer devidamente o assunto. Acrescentou o Sr. Reinaldo Reis que o Vasco só admite a hipótese de Coutinho como jogador emprestado, porque a compra definitiva se tornou impossível em face do laudo médico que mostrou que o jogador necessita de uma recuperação demorada. O Sr. Reinaldo Reis — que está muito satisfeito com a atual equipe do Vasco —, revelou que talvez hoje converse com o Presidente Atiê Jorge Cúri.

UM ÍDOLO PRÊSO — O representante do Corintians na Guanabara, Sr. Jamil Helu, deixou claro, ontem, que o seu clube ficará definitivamente com o jogador Paulo Borges, do Bangu, embora, efetivamente, êle esteja, até o momento, atuando em caráter de empréstimo. — Paulo Borges é agora um ídolo dentro do Corintians e não acredito que a torcida se conforme em vê-lo partir de nôvo para a Guanabara. O Corintians tem três pretensões. A primeira é a de conquistar o Campeonato dêste ano. A segunda, conservar a atual equipe, reforçando-a se fôr necessário. A terceira, construir um estádio com capacidade aproximada do Estádio Mário Filho.

OS OLÍMPICOS — O Presidente João Havelange revelou ontem que a seleção olímpica brasileira jogará em Lima antes da sua estréia no Torneio Eliminatório Olímpico que será realizado na Colômbia. Para êsse fim, estêve ontem na sede da CBD o Sr. Dídio Seixas, das Relações Públicas da Varig, que, juntamente com o Presidente da entidade, estudou o roteiro que seria cumprido pela seleção. O Sr. Dídio Seixas apresentou também o esbôço da viagem da seleção brasileira que em junho estará em excursão pela Europa. Dentro de alguns dias deverá apresentar o roteiro ao Presidente João Havelange.

FLA X SANTOS — O Sr. Gunnar Goransson confirmou ontem que o Flamengo deverá jogar com o Santos no Estádio Mário Filho em pagamento do passe do atacante Silva. Explicou o dirigente rubro-negro que da renda bruta seria tirado o correspondente a vinte mil dólares, e o restante seria dividido em partes iguais. O Sr. Gunnar Goransson mostrou-se preocupado com a falta de solução do caso e deixou claro que os dirigentes do Santos estavam dificultando a transferência, quando tudo com o Barcelona está perfeitamente resolvido.

Clubes apóiam a frente em defesa dos cobrões

Otávio conseguiu unânimidade

Os dirigentes cariocas aprovaram por unanimidade a idéia do Presidente Otávio Pinto Guimarães de se dar prioridade aos clubes da Guanabara para a compra de qualquer jogador do Rio, para evitar a repetição de transferencias como as de Eduardo e Paulo Borges para São Paulo.

O Sr. Murilo Pinheiro Alves, representante do América, revelou que seu clube agiu assim junto ao Botafogo, por ocasião da venda de Eduardo. — A idéia é bastante válida, já que os cariocas devem e precisam ver grandes astros, para a total sobrevivência.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol aproveitou a oportunidade para lançar outra inovação no Estádio Mário Filho: a regulamentação dos jogos dente-de-leite, se fôr aprovado por todos os dirigentes de clubes. Pediu que os clubes entreguem propostas na entidade carioca ou o procurem pessoalmente para conversar.

Os ausentes

Entre os doze clubes cariocas, sòmente Bangu e Campo Grande estiveram ausentes no almôço oferecido pela Federação Carioca de Futebol, ontem, no restaurante do Jóquei Clube Brasileiro. O Sr. Otávio Pinto Guimarães esclareceu que, além do lançamento da prioridade, o almôço servia como confraternização entre sua entidade e os clubes filiados.

— Antes de mais nada gostaria de comunicar aos presentes que o Bangu e o Campo Grande não puderam comparecer e apresentam suas escusas. Sôbre a idéia da manutenção dos grandes jogadores no Rio, todos já estão a par e acredito que será de grande valia, não só para o futebol carioca como também para o público, que, assim, prestigiará mais ainda os espetáculos — disse o Presidente, que expôs o esquema do plano:

— Se algum clube do Rio pretender desfazer-se de um jogador considerado entre os melhores da Guanabara, deverá proceder da seguinte maneira: comunica à Federação Carioca de Futebol, dizendo o valôr de seu passe. A entidade, então, no prazo mínimo de um dia, colocará todos os demais clubes cariocas a par do ocorrido. Assim, poderemos manter o atleta entre nós.

— Isto nada mais é do que preservar o nosso futebol, que caminha à passos largos para as grandes competições. O Robertão está chegando e os cariocas não poderão fazer má figura. Do quilate dêsse campeonato, virão outros, e o Rio tem de se firmar entre aquêles que estão na crista da onda. As melhoras são sensíveis e temos de continuar trabalhando.

Murgel apóia

O Fluminense estêve representado no almôço pelo seu Presidente, Sr. Luís Murgel, e os Srs. Dilson Guedes e José Carlos Vilela, que por sinal fêz anos ontem. Sôbre a idéia apresentada pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães, disse o Sr. Luís Murgel que é a melhor possível.

— Devemos dar preferência total aos clubes filiados à Federação Carioca de Futebol. Este negócio de vender jogador para outros Estados só contribui para o enfraquecimento do futebol carioca. Achamos, inclusive, que o jogador, mesmo emprestado, pode e deve jogar contra o clube que tem seu passe.

Vasco cita copas

O Sr. Agatirno Silva Gomes, Diretor do Vasco da Gama, disse que a idéia deve ser analisada e acolhida. Considera que os cariocas têm o melhor futebol do Brasil, apenas passando por um período de má fase:

— Sempre tivemos um excelente futebol. Nas duas Copas, o índice de jogadores cariocas na seleção bicampeã mundial era de 80%. Agora começamos a voltar aos grandes dias. O Flamengo já demonstrou isto. Os demais clubes vão vencendo, seja em São Paulo ou em Belo Horizonte.

— Como representante do Vasco devo parabenizar a Federação Carioca de Futebol, pelo zêlo e carinho com que toma conta de tudo. A idéia deve ser purificada e começar urgentemente à vigorar, para o bem do futebol carioca e brasileiro.

Flamengo aguarda

Com o passe de Ditão pretendido por vários clubes de outros Estados — um dêles o Cruzeiro, de Belo Horizonte —, o Sr. Júlio Bergalo, representante do Flamengo, vai aguardar que o esquema comece a vigorar para, então, aplicá-lo no caso de Ditão.

— Pretendemos seguir a idéia do Presidente Otávio Pinto Guimarães. É válida e brevemente poderemos vender Ditão a um clube do Rio, caso cubra a proposta apresentada pelo Flamengo.

Botafogo quer os bons

Para o Presidente do Botafogo, o Sr. Otávio Pinto Guimarães merece todos os aplausos pela idéia. Lembram o caso de Eduardo, que, quando parecia pertencer a General Severiano, foi transferido para São Paulo. — Para o Botafogo será muito melhor dispor de quantos craques existam à venda. Êstes jogadores têm as portas abertas, em General Severiano.

O Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Elis, também compareceu ao almôço. A idéia de manter os bons jogadores no Rio para êle é excelente, "já que preservará o plantel da Guanabara".

— São Paulo e às vêzes Belo Horizonte têm levado todos os melhores jogadores daqui, sempre à base da fôrça do dinheiro. E ninguém consegue impedir, mesmo porque é quase impossível. A iniciativa de Otávio Pinto Guimarães merece nossos aplausos.

João Elis, que já foi presidente do Campo Grande, dirige mais de quatrocentos clubes no Departamento Autônomo. — Se algum dirigente quiser perder um domingo, conseguirá entre êsses clubes os refôrços desejados para as grandes equipes principais. O que considero errado, por parte dos dirigentes, é que só procuram os grandes nomes. Cito, como exemplo, o caso do Suingue. Lá, nos campos do subúrbio carioca, onde são disputados os jogos do DA, existem muitos Suingues. Quando se dispuserem a usar o Departamento Autônomo terão bons jogadores.

Campo Grande adiou jôgo com o Bonsuça

Depois de uma conversa de quase duas horas, realizada ontem no Estádio Ítalo Del Cima, os Presidentes Constantino Magalhães e Zacarias da Silva transferiram, de comum acôrdo, o jôgo entre o Campo Grande e Bonsucesso, que seria realizado amanhã, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Vasco e América. A data será marcada posteriormente, porque o Bonsucesso não pode chegar ao Brasil antes de têrça-feira.

Sávio Ferreira já tinha dado ordens dos jogadores para se apresentarem a fim de se concentrarem quando o Presidente Constantino chegou ao campo do Diana, onde o Campo Grande fêz o seu coletivo e comunicou que o jôgo fôra adiado.

Guerra é guerra

Diante da surprêsa do técnico, do Diretor de Futebol Orlando Carvalho e do Vice-Presidente Mário Stábile, que conversavam ao lado do campo, logo após o treino, o Presidente justificou a medida, como uma especial deferência ao Bonsucesso e em particular ao seu amigo Zacarias da Silva. O Bonsucesso não conseguira vagas no avião a tempo de jogar com o Campo Grande.

Mesmo assim ficou no ar um mal-estar, pois todos queriam jogar com o Bonsucesso, de qualquer maneira, dando como argumento o fato de que o Campeonato é uma autêntica guerra, onde a perda de dois pontos poderá significar a desclassificação para o segundo turno. Como o Presidente já havia dado sua palavra, o remédio era dar contra-ordens aos jogadores para se apresentarem hoje, pela manhã, no Estádio Ítalo Del Cima, a fim de fazerem ginástica.

Time prêso

O time titular venceu com dificuldades o de reservas por 1 a 0, gol de Dario, em bela feitura, num passe de Jofre, que avançava pela meia esquerda. O treino não agradou ao técnico Sávio Ferreira, que achou o time titular muito prêso ao chão e com pouca mobilidade, ao passo que os reservas corriam, como se estivessem jogando uma partida valendo os dois pontos. Por isso, em dado momento, Sávio parou o treino, pediu aos jogadores do time principal que evitassem bolas divididas e o corpo-a-corpo.

O time vencedor formou com Ubaldo; Paulo, Biluca, Geneci e Jofre; Gil e Alves; Zezinho I, Valmir, Dario e Adilson. Os reservas atuaram com: Zaífes; Zezinho II, Vicente, Dagoberto e Carlinhos; Ademir e Mica; Milton, Juarez, Hércules e Augusto (Singleide).

"Jôgo sujo"

Helinho só apareceu no campo quando o treinamento já estava terminando. O Vice-Presidente Mário Stábile ficou contrariado e acusou o Olaria: — Está fazendo um jôgo sujo, ao aliciar um jogador, com propostas altas, embora êle tenha o contrato em vigor.

Federação esconde os nomes dos juízes

O Departamento de Árbitros da FCF omitiu os nomes dos juízes que apitarão os jogos dos profissionais da primeira rodada do Campeonato Carioca. Na relação divulgada ontem são mencionados apenas os auxiliares, o que não ocorreu em relação aos jogos das categorias de infanto-juvenis e aspirantes, de cuja escala constam os nomes dos auxiliares e também dos juízes. A escala publicada pelo Departamento de Árbitros para os diversos jogos é a seguinte:

Profissionais

Botafogo x Madureira — auxiliares: José Silveira e José Ferreira de Sousa. S. Cristóvão x Fluminense: auxiliares: Geraldino César e Sebastião Bahia. Portuguêsa x Flamengo: auxiliares, Nivaldo dos Santos e Álvaro Siqueira. Olaria x Bangu: auxiliares, Carlos Costa e Antenor Martins; Bonsucesso x Campo Grande: auxiliares, Rubens de Sousa Carvalho e Luís Carlos Oliveira. América x Vasco: auxiliares: José Gomes Sobrinho e José Mário Vinhas.

Aspirantes

Botafogo x Madureira: juiz Luís Carlos Oliveira, auxiliares, Antônio da Graça e Aron Glasberg. São Cristóvão x Fluminense: juiz, Jorge Pais Leme, auxiliares, Hélio Alves e Edelmar Freire. Portuguêsa x Flamengo: juiz, Válter Gino, auxiliares, Onofre Brandão e João Mazoli.

Bonsucesso x Campo Grande: juiz, Valdir Rocha Lima, auxiliares, Érico Schwarz e Nilzo Oliveira Nascimento.

América x Vasco: juiz, Ronald Monassa, auxiliares, Valquir Pimentel e José Marçal. Olaria x Bangu, juiz, José Alves da Silva, auxiliares, Sebastião Bahia e Edir Pires Teixeira.

Infantos

Portuguêsa x Vasco: juiz, Joel Cavalcanti Rocha, auxiliares, Arencle-ver Barreto e Eduardo Magalhães. São Cristóvão x América: juiz, Frendre de Sousa Meireles, auxiliares, Gilíath Corrêa Simões e Henrique Campos. Bonsucesso x Botafogo: juiz, Luís Fernandes, auxiliares, José Amorim Lima e José Maria Brandão. Madureira x Fluminense, juiz, Luís Carlos Félix, auxiliares, Ivã Balcassa e Mário Leite Santos. Bangu x Campo Grande: juiz, Irandi Paiva, auxiliares, Néri José Proença e Pedro Paulo Pimentel. Flamengo x Olaria: juiz, Artur Ribeiro de Araújo, auxiliares, Moacir dos Santos e Mauro Antônio dos Santos.

Uma pedrinha na chuteira

A culpa é da inflação

Não se diga que o quadro do Racing é um quadro de respeito. É uma equipe como outra qualquer, sem o gabarito do Botafogo, Bangu completo ou o Santos que apresentou dois jogadores de grandes méritos — Perfumo e Salomone.

Se o Flamengo tivesse jogado cincoenta por cento do jôgo apresentado contra o Cruzeiro, seria fatalmente o vencedor.

Aconteceu que o Flamengo quis apresentar Manicera com a fama promocional do maior zagueiro central sul-americano (Deus nos perdoe a heresia). Só quem não conhece um Carlos Alberto ou um Brito poderá dizer semelhante blasfêmia. Murilo também entrou na campanha promocional.

A nosso ver, Manicera é uma reprodução do Reyes, também chamado o maior médio dos campos europeus. A grande verdade é que Guilherme deixou saudades à torcida rubro-negra.

Murilo jogou pouco e Manicera destacou-se por ter facilitado os dois tentos de Sallomone. Onça é bom de bola, embora jogando muito menos que na sua apresentação contra o Cruzeiro. Paulo Henrique é um dos grandes jogadores do Flamengo. Como joga o pequenino!

Carlinhos andou muito mal e Lima foi apenas uma sombra daquele Lima que enfrentou o Cruzeiro. Luís Carlos é um astro. Tanto joga em Manilha como em Sevilha. César, sem Silva, não passa de um anjinho vestidinho de azul com asas brancas. Luís Cláudio não é de nada e Néviton é uma reprodução exata do Morais, do Vasco da Gama.

Se o Flamengo tivesse enfrentado o Racing com o mesmo quadro que derrotou o Cruzeiro, ganharia a partida. Mas havia necessidade de uma campanha promocional. Os dois trunfos eram Manicera e Murilo. O espetáculo deu boa renda, mas o público não conseguiu ver a arte dos novos artistas.

Há anos atrás, o Flamengo contratou por elevado prêço o atacante gaúcho Hermes, que chegou ao Rio com a fama de maior atacante brasileiro. Hermes fracassou no Flamengo, mas ninguém o tirava do quadro. Um dia perguntamos ao técnico do Flamengo, Cândido de Oliveira, qual a razão que o levava a escalar Hermes no quadro. O técnico respondeu-nos:

— Hermes não serve nem para o quadro de reservas, mas sou obrigado a escalá-lo na equipe principal para justificar o preço que a diretoria do Flamengo pagou pelo seu passe.

Cândido de Oliveira suportava as mais severas críticas da imprensa que o acusava pela escalação de Hermes no quadro principal. E a culpa não era sua.

Ontem, no Estádio Mário Filho, acusavam Miraglia pela não substituição de Manicera por Guilherme, quando outras substituições menos justas se processaram na equipe. Os acusadores, entretanto, não levaram em conta o custo do passe de Manicera.

A culpa não deve ter sido do Miraglia mas, sim, do custo do passe.

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Derrota na despedida

Guatemala (AP-JS) — O Bonsucesso foi derrotado por 2 a 1 pelo Aurora, campeão guatemalteco, em partida disputada no Estádio Mateus Flores, diante de oito mil pessoas. O primeiro tempo terminou empatado em 0 a 0. Aos 35 minutos do segundo tempo, Recinos abriu a contagem para o Aurora, e Pereira, aos 39, minutos.

O time campeão local decretou a vitória aos 42 minutos com um gol de Molina. As duas equipes jogaram com: Bonsucesso: Gomes, Carlos, Paulo, Luís e Jurandir; Alberico e Vitali; Do Silva, Pereira, Sodré e Ferreira. Aurora — Mayorga, Vilavicencio, Fion e Stackes; Arias e Toledo; Periculo, Roldan.

Tempo bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas e trovoadas, é a previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje, na Guanabara. A temperatura continuará em elevação.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mario Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9290 — 32-0[illegible]

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º
Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NC[illegible]
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
ASSINATURAS POSTAIS	
Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Ducal nos Esportes

Guia do Torcedor

Futebol

Campeonato Carioca da Divisão de Profissionais — Primeira rodada do turno — Estádio de General Severiano: BOTAFOGO x MADUREIRA. Preliminar às 14h; principal, às 16h. O Botafogo jogará com as camisas listradas verticais em prêto e branco, calções pretos e meias cinzas. O Madureira utilizará suas camisas brancas, com golas em azul, branco e violeta, calções brancos e meias cinzas. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Condução: Os torcedores da Zona Norte e Centro poderão chegar ao Estádio em qualquer ônibus que passe pelo Túnel Nôvo (exemplo: 119 — Castelo-Copacabana; 433 — Barão Drumond-Leblon; 403 — Rio Comprido-Jardim Alá; 127 — Rodoviária-Copacabana). Os moradores da Zona Sul deverão saltar em frente ao Canecão; os outros, em frente ao sinal luminoso existente defronte à sede de General Severiano.

Estádio Mário Filho: SÃO CRISTOVÃO x FLUMINENSE, como preliminar, às 19h30m. O São Cristóvão atuará com camisas, calções e meias brancas. O Fluminense usará seu tradicional uniforme tricolor: camisas listradas (vermelho, branco e verde) em verticais, calções brancos e meias brancas com friso tricolor. Cada entrada para as arquibancadas custará NCr$ 3,00. PORTUGUÊSA x FLAMENGO, jôgo principal, às 21h30m. A Portuguêsa vestirá camisas brancas com uma listra verde na altura do peito com seu escudo — estrêla — ao centro, calções brancos com frisos verticais vermelho e meias brancas. O Flamengo jogará com as tradicionais camisas rubro-negras, prêto e vermelho em horizontal, calções brancos e meias rubro-negras, também horizontais. Condução: Os torcedores residentes na Zona Sul poderão chegar ao Estádio Mário Filho de ônibus (linhas 434 — Grajaú-Leblon; 438 — Barão Drumond-Leblon e 455 — Méier-Forte Copacabana). Os trens paradores da Central do Brasil farão parada na estação do Derbi Clube.

O pessoal da Zona Norte tem duas alternativas — ônibus e trens. Os ônibus disponíveis são: 262 — Mauá—Madureira 257 — Cascadura — Mauá, 260 — Campinho — Praça Quinze, 269 — Tiradentes — Marechal Hermes, 249 — Tiradentes — Agua Santa, 240 — Carioca — Taquara, 241 — Mauá — Taquara e 254 — Quintino — Praça Quinze. Todos os trens da Central do Brasil que se destinam a Dom Pedro II farão parada no Derby Clube.

Os preços dos ingressos são os seguintes: camarote lateral: NCr$ 40,00 camarote de curva: 25,00, cadeira especial: 15,00; cadeira numerada: 8,00; cadeira sem número: 5,00; arquibancada; 3,00; geral: 0,50; militar: 0,25. A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos de vendas: Teatro Municipal, Rua Treze de Maio, de 9 às 17 horas; Pôsto Barcas, Estação número 2, de 9 às 19h; Pôsto Copacabana, no Mercadinho Azul, de 9 às 22h. Os portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr$ 1,00, servirão de entrada para estacionamento de veículos. O Juizado de Menores informa que é expressamente proibido o ingresso de menores até 10 anos. Os sócios do São Cristóvão e do Flamengo terão acesso pela rampa número 5, setores 13, 15 e 17. Os sócios de Portuguêsa e do Fluminense pela rampa número 6, setores 14, 16 e 18. Os tickets para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral do carnê de 1968 com o número 03. A abertura das bilheterias será às 18h30m; dos portões, às 18h45m.

Escala da ADEG

A escala do pessoal do quadro móvel da ADEG para hoje, com chamada às 18h30m será a seguinte: auxiliar A: 1 a 7, 9 a 13; auxiliar B: 1 a 5, 9 a 19, 21 a 24, 27 a 36, 42 a 45, 47 e 48; auxiliar C: 1 a 5, 7 a 10, 12 a 14, 16 a 42, 51 a 54, 90 a 113, auxiliar D: 1, 2, 6, 15, 31 a 43 (reserva: 44 em diante); serventes: 51 a 74 (reserva: 75 em diante); guardadores: 1 a 3, 7 a 15, 21, 34, 35 (reserva: 22); bilheteiros (chamada às 18h15m): 1, 4, 5, 7 a 13, 19, 21, 23, 24, 26, 37, 38, 48 a 56, 58 a 65, 67 a 74, 95, 111 e 113 (reserva: 75 em diante).

Campeonato das Escolinhas — Sexta rodada do turno

Estádio da Gávea — Flamengo x São Cristóvão, às 15h30m.

IATISMO

Terceira Regata da série eliminatória para indicar o representante brasileiro da classe star para os XIX Jogos Olímpicos, em Acapulco, México:

Local: ao largo da Ilha das Palmas, a partir das 14h30m.

FUTEBOL DE PRAIA

Torneio Sérgio Santos — última rodada

Campo Lagoa (em frente ao Country) — Lagoa x Botafogo
Leme — Copaleme x Radar
Ipanema — Praiano x Guaíba
Preliminar, às 14h15m
Principal, às 16h.

OLIMPÍADAS DAS BANDEIRAS

Local: Piedade Tênis Clube, na Rua Tôrres de Oliveira, 29

Início: 10h. Será em homenagem ao 37.º aniversário de fundação do JORNAL DOS SPORTS.

Bianchini no lugar de Adílson

Paulinho promove paz de jogadores brigões

Para dar os últimos retoques na sua equipe, Paulinho promoveu ontem, na concentração das Paineiras, a reconciliação de vários jogadores que estavam de mal desde o ano passado. O treinador fêz Bianchini fumar o cachimbo da paz com Nei, Brito e Fontana, respectivamente.

Sem os jogadores saberem, o treinador, juntamente com o Sr. Reinaldo Reis e o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues, prepararam todo o ambiente e fizeram a confraternização dos jogadores. A medida visa acabar com as desarmonias no elenco, que, na opinião de Paulinho, não podem existir numa equipe.

Só amor

Ciente de que vários jogadores no Vasco estavam brigados entre si, Paulinho resolveu promover a união de todo o elenco. Sua primeira palestra a respeito do assunto ocorreu quinta-feira, quando reuniu a todos no campo e falou demoradamente sôbre a importância dêste detalhe numa equipe.

Baseado no seu tempo de jogador, Paulinho diz que nunca tinha visto tantos jogadores do mesmo time brigados, acrescentando que isso, dentro do campo, só pode trazer prejuízo para a própria equipe. Para acabar de uma vez com os desentendimentos, Paulinho conversou com o Sr. Reinaldo Reis.

O dirigente tomou tôdas as providências e antes dos jogadores saírem ontem de São Januário para a concentração no Hotel Paineiras, o esquema estava armado: Paulinho ficou encarregado de fazer uma palestra juntamente com o Sr. Alberto Rodrigues e na oportunidade reconciliou os jogadores.

Diversão

Durante a concentração dos jogadores do Vasco nas Paineiras, os dirigentes, para divertir a todos, promoveram um bingo. Ao vencedor caberá um brinde, que poderá ser um corte de fazenda, ou uma camisa.

Além das brincadeiras, serão exibidos filmes de longa metragem para quebrar o ambiente de monotonia entre os jogadores. O treino recreativo será nas imediações do Hotel.

Paulinho concentrou 16 jogadores, distribuídos assim: Pedro Paulo com Valdir, Ferreira e Jorge Luís, Brito e Sérgio, Fontana e Almir, Buglê, Danilo e Paulo Dias; Nado, Adílson e Bianchini, Nei e Silvinho.

Contusão priva Bangu de Prado na estréia

Plácido Monsores viu-se obrigado a alterar parcialmente seus planos para escalar o time do Bangu, que estreará amanhã, na Rua Bariri, contra o Olaria, pois Prado contundiu o tornozelo direito e ficará de fora. Em compensação, Ari Clemente e Ocimar, recuperados da forte gripe, e Sanfilipo, cuja documentação permitiu, ontem, o seu registro imediato na FCF, estão garantidos.

Já havia sido decidido por Plácido que Mário seria o ponta-direita, o que se confirmou ontem, diante da impossibilidade de Marcos. Quanto ao substituto de Prado também não existe dúvida: será o novato Carlos Alberto — o *Bolacha* — que fêz ontem um bom treino.

Devito de sobreaviso

Ubirajara deu uma batida com seu carro num caminhão, nas proximidades da Base Aérea de Santa Cruz, o que ocasionou um sensível atraso e o impediu de intervir no coletivo. O goleiro, que não sofreu nenhum arranhão, teve seu automóvel apreendido e telefonou para o Vice-Presidente Castor de Andrade, que foi até o local para contornar os obstáculos.

Plácido pôs Devito de sobreaviso, embora Ubirajara esteja cotado para jogar. Suas dúvidas foram tôdas desfeitas ontem, na Vila Hípica, quando êle pôde tirar as conclusões finais sôbre o melhor ataque. Sanfilippo não deveria estrear, mas seus papéis chegaram ontem, de surprêsa, e a FCF imediatamente registrou a transferência que lhe fôra encaminhada pelo Bangu.

Prado machucado

Quando vinha fazendo bons treinos e tinha seu lugar assegurado no ataque, Prado machucou-se no tornozelo direito, numa jogada contra um zagueiro do time reserva. Imediatamente saiu do coletivo, por ordem do técnico Plácido, que já comunicou a *Bolacha* sua decisão de escalá-lo contra o Olaria.

Ari Clemente e Ocimar melhoraram da gripe que os acometera, treinaram e também vão jogar, mas o ponteiro Marcos continuará em observação médica até que se restabeleça e possa ser lançado no time.

Bianchini: terror pode voltar

MIGUEL VAI SER O HOMEM DO AMÉRICA

Dois golaços — um em cada tempo —, garantiram a Miguel a sua escalação para o jôgo de estréia no Campeonato. Se constituiu na maior figura do coletivo que o América realizou na tarde de ontem, no Andaraí.

Almir, que jamais treina bem, poupou-se visivelmente e não repetiu as boas atuações dos amistosos realizados no interior, e que deixou apreensiva a torcida e com saudades de Edu, que fêz individual leve com o preparador físico Antônio Clemente e foi relacionado entre os que se concentraram.

Miguel é o homem

Miguel, desde o infanto-juvenil no América, esquecido durante muito tempo e até emprestado ao Madureira na temporada passada, foi a maior figura do apronto americano. Foi o mais corajoso, o mais positivo e objetivo de todos os atacantes que treinaram. Coroou seus esforços com dois golaços. Os gols lhe valeram a escalação e a vitória no duelo que travou com Delém, outro candidato à posição e que também não estêve mal.

De um modo geral, contudo, a equipe não conseguiu agradar. Badeco começou firme para cair de produção muito cedo, ante o fracasso do ataque e da defesa, ambos sem entrosamento.

O outro

Valdo garantiu a sua escalação na extrema direita, fazendo razoàvelmente o papel de terceiro homem no meio-campo. Estranhou mas cumpriu à risca a sua tarefa de voltar para auxiliar o meio-campo, encontrando ainda fôlego para ir à frente quando o time avançava. Sua dificuldade maior reside no fato de não ser êle extrema e sim ponta-de-lança. Por isso mesmo tem o vício de entrar pelo meio, complicando e embolando muitas vêzes as manobras de ataque.

Badeco treinou apenas 27 minutos por ter levado uma pancada no tornozelo. Completou o treinamento com o preparador físico Antônio Clemente e não constitui problema. Também Edu fêz individual leve e subiu para a concentração, embora não tenha possibilidades de jogar. Foi para repousar mais e apressar a cura da distensão e um pouco, também, para criar suspense.

Bom

O time que o América apresentou ontem no treino e que será o da estréia, amanhã, contra o Vasco da Gama, individualmente e pelo treino de ontem, pode ser analisado da seguinte maneira: Rosã — Sem maiores problemas, muito tranqüilo; Sérgio, firme na marcação, mas pecando na colocação. Várias vêzes foi colhido adiantado e teve bolas lançadas em suas costas; Alex, melhorou em relação ao ano passado, mas ainda complica-se no combate homem-a-homem; Veríssimo — Como Sérgio, muitas vêzes foi surpreendido fora da posição. Violento, além do mais; Leon — Excelente com a bola no pé e no apoio.

Edu concentrado para se curar

A notícia de que Edu ia se concentrar causou o maior rebolíço entre os presentes no Andaraí na tarde de ontem, todos na expectativa de que milagre houvesse se operado e que o "Garôto de Ouro" estaria, afinal, presente na partida de estréia do campeonato, o que não passou de boato.

Edu realmente melhorou consideràvelmente, mas está ausente do treinamento de qualquer espécie há quase uma semana; ontem, fêz apenas 20 minutos de ginástica leve e sòmente foi requisitado para a concentração, com o objetivo de apressar sua recuperação. Evaristo quer lançá-lo no segundo jôgo.

Os que foram

Evaristo relacionou 17 nomes para a concentração: Rosã, Alex, Sérgio, Veríssimo, Leon, Tadeu, Badeco, Valdo, Miguel, Almir, Tonel, Arésio, Dejair, Ica, Edu, Delém e Artur. Antes de subir, os jogadores jantaram na sede do clube, na Rua Campos Sales. Amanhã, pela manhã, farão um treino recreativo no campo ao lado da concentração, encerrando os treinamentos.

A propósito do número de concentrados, muito maior que na temporada passada, Evaristo justificou-o, alegando que a alteração nas regras, permitindo substituições, impõe a medida. Manifestou-se, por outro lado, contrariado e até certo ponto surprêso com a medida tomada pela Federação, segundo a qual sòmente 16 jogadores poderão assinar a súmula, tendo de ser escolhidos entre êstes os eventuais substitutos.

Aspira é hoje

O jôgo de aspirantes, que seria disputado amanhã, na preliminar do jôgo principal, ficou mesmo para esta tarde, no Andaraí, de acôrdo com o que determinava a tabela. Ao que se soube no Andaraí, o Campo Grande, que em princípio havia concordado com o adiamento de seu jôgo com o Bonsucesso e preliminar do Maracanã, amanhã à tarde, desistiu da idéia, forçando a realização dos aspirantes de Vasco e América, no Andaraí.

O time americano para êste jôgo, escalado ontem, será o seguinte: Geraldo; Paulo César, Tião, Zé Carlos e Zé Carlos II; Renato e Suquinha; Pará, Clésio, Mário Augusto e Jonas.

Vai e vem

O médio Pará vai ser emprestado por um ano ao Itabuna, da Bahia, atualmente dirigido pelo ex-preparador físico do América, Edsel Fernandes. Receberá NCr$ 4 mil de luvas e ordenado de NCr$ 500 mensais, além de casa e comida.

Quem vem mesmo é o extrema-esquerda Reis, do Uberlândia, que, segundo anunciou o Sr. Tadeu Júnior, deverá chegar ao Rio na próxima segunda-feira. Seu passe vai custar cêrca de NCr$ 30 mil.

Uma contusão na coxa direita de Adílson poderá afastá-lo da equipe do Vasco para o jôgo de amanhã, contra o América. Durante o apronto de ontem, o atacante, ao disputar um lance, sentiu fortes dôres na coxa e acabou retirado de campo pelo próprio Paulinho por simples medida de precaução.

A sua saída deu uma oportunidade a Bianchini, que substituiu Adílson no treino, e ficou cotado para ocupar o lugar do ponta-de-lança ao lado de Nei. Entretanto, a palavra final será dada sòmente amanhã, quando houver a revisão médica antes do início da partida com o América.

Danilo confirma

Danilo, apesar das restrições, confirmou a sua presença para o jôgo. O meia atuou quase o tempo todo com bastante desenvoltura sem mostrar qualquer sinal de cansaço. A sua única reclamação limitou-se apenas ao forte calor na manhã de ontem em São Januário.

A única dúvida seria apenas na frente do ataque. A contusão de Adílson não estava nos planos de Paulinho, que se mostrou preocupado, mas o Dr. José Marcozzi disse que Adílson sente dôres musculares e que até domingo estará recuperado para jogar.

Como o seguro morreu de velho, Paulinho, na etapa final do treino, experimentou Bianchini ao lado de Nei. Bianchini correspondeu plenamente e ficou com grande chances de entrar na equipe. Embora não confirmasse o treinador deverá fazer uso da nova regra, e lançar Bianchini na

Revisão decide

A revisão médica, poucas horas antes da partida, etapa final, se Adílson voltar a sentir as dores. não só definirá o ponta-de-lança, bem como a lateral-direita. Jorge Luís, que por recomendação médica não participou do apronto, ainda poderá jogar contra o América. Para não melindrar os jogadores, Paulinho aguardará a palavra do Dr. José Macozzi a fim de escalar a equipe.

Entre Jorge Luís e Ferreira, o segundo está mais cotado porque participou de todos os treinamentos da semana. Apesar das dúvidas, Paulinho concentrou Jorge Luís e Bianchini. A equipe provável do Vasco formará com: Pedro Paulo; Ferreira ou Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir; Buglê e Danilo; Nado, Adílson ou Bianchini, Nei e Silvinho.

Depois de fazer um estudo completo dos jogadores reservas disponíveis, Paulinho resolveu formar a equipe de aspirantes misturada com vários juvenis, para deixá-los com mais experiência, porque estão inativos, pois o Campeonato da categoria só será disputado em julho.

Nesta equipe de aspirantes, Paulinho aproveitou Valfrido, Ananias, Alvaro, Morais, Aleir e Lourival, que foram titulares no Vasco completando as outras posições com juvenis, que vieram da equipe infanto-juvenil do Vasco do ano passado, que se sagrou vice-campeã do Campeonato.

Janela aberta

Como burlar a lei que proíbe substituir os expulsos

A partir de hoje, quando o Campeonato Carioca terá seu comêço confirmado, o futebol carioca irá mergulhar no caos da interpretação das modificações sofridas pelas Regras III e XII.

Diante do tornado que ameaça banir a paz dêsse campeonato, a primeira questão é indagar:

— Se um goleiro, ou qualquer outro jogador, fôr expulso de campo poderá ser substituído?

Dentro dos princípios normativos da lei clássica, a resposta é simplesmente "não". O próprio parágrafo b das Instruções, hoje divulgadas pela FCF, tira tôdas as dúvidas ao advertir que "uma equipe, ainda que ficando com o direito de substituição permitido pelas Regras, não poderá substituir jogador expulso de campo". E' muito claro.

No entanto, logo a seguir, êsse transparente bom-senso muda virtualmente de figura. Como por milagre, e entre vírgulas velhacas, logo subverte o sentido nascente da frase, admitindo a burla em forma indireta.

Indireta, como? E' muito simples: a frase começa prevenindo que "em caso de expulsão de um jogador, qualquer que seja, não poderá ser substituído "por ninguém, posteriormente, toma outro rumo, completamente diferente, maroto e imoral.

Eis a forma, pacífica e sinuosa, de desfazer tudo: "no entanto, um dos cinco substitutos eventuais, uma vez substituindo o atleta que esteja jogando, irá posteriormente ocupar a posição do expulso".

É nesta última afirmação que está caracterizada a farsa, a burla, o dolo e a chantage. Basta tomar-se para exemplo o caso de um goleiro expulso. Pois bem. O goleiro está expulso. E agora? Aí o técnico, que não é tão bôbo assim, retira da partida um dos jogadores que menos lhe interessar no momento, e escolherá, entre os "reservas eventuais", justamente o que melhor ajustar-se à posição desfalcada.

A mágica é simplíssima. Eis o que a regra diz (se é que a tradução não escorregou em alguma casca de banana): "em caso de expulsão de um jogador, qualquer que êle seja, não poderá o mesmo ser substituído, podendo, no entanto (aí é que entra a mão do gato), um dos cinco substitutos eventuais, desde que substitua o atleta que esteja jogando, ir posteriormente ocupar a posição do expulso."

É o mesmo que dizer: atire, pode atirar e mate, que depois arrumaremos uma vítima para assumir a responsabilidade de tudo.

Até quando o futebol e a crônica esportiva carioca irão tolerar essa velhacaria, é que é difícil de prever. Por enquanto, a única coisa que se sabe, em bases oficiais, é que os técnicos terão o direito de dispor de "cinco substitutos eventuais", em todos os jogos, sem precisarem declinar a posição onde atuar.

Em outras palavras: "a comunicação ao juiz dos nomes dos cinco substitutos eventuais, será feita no momento da assinatura das súmulas, na pessoa do juiz reserva, que anotará seus nomes no verso das súmulas, juntamente com os nomes dos Vice-Presidente ou Diretor de Futebol, o técnico, o médico e o massagista de cada Associação disputante, ficando claro que os substitutos eventuais só serão obrigados a assinar a súmula, quando chamados a participar dos jogos em substituição a atletas que estejam atuando."

Também era só o que faltava: um jogador que irá substituir outro, possuir o dom da adivinhação.

Deu a louca nos goleiros

Todos os goleiros do Brasil estão indo à loucura, por causa da nova regra que os proíbem de dar mais de quatro passos com a bola nas mãos. Mas, gente, isso é velho. É velho como o próprio futebol. Contudo, estão todos em pânico. Eis o que se deve ensinar:

1. O goleiro, depois de dar quatro (4) passos, o máximo permitido por lei, ainda poderá colocar a bola no chão e sair jogando-a, com os pés.
2. Se o goleiro defender a bola, sem usar as mãos, poderá, ainda assim, jogá-la, com o direito de apanhá-la com as mãos e dar os quatro passos permitidos.
3. O goleiro poderá, depois de pegar a bola com as mãos, passá-la para um seu companheiro, dentro ou fora da área e, ao recebê-la de volta, usar novamente as mãos e com ela dar quatro passos, batendo-a no chão.
4. Mas se o goleiro, ao praticar uma defesa, cair e prender a bola no chão, o juiz deverá aplicar a lei; quer dizer, na hipótese de o goleiro necessitar de socorro, o jôgo será interrompido, devendo ser reiniciado com a bola parada, ou bola ao chão. Todavia, se o juiz perceber que não houve contusão, mas a intenção de retardar o jôgo de propósito, poderá punir o infrator com um tiro-livre indireto (Lei XII § 5, letra b).
5. De qualquer maneira é facultado ao goleiro, depois de pegar a bola sem dar os quatro passos colocá-la no chão e caminhar até aos limites da área de pênalti, quando poderá, novamente, usar das mãos para dar-lhes seguimento. Se, entretanto, essa prática visa a ganhar tempo para fazer cêra ou atrasar o jôgo, o juiz deverá punir o infrator com um tiro-livre indireto no local em que a falta se verificar Lei XII, § 5, letra b).

Isso pôsto, devem os técnicos acalmar um pouco seus goleiros. Êles estão totalmente desorientados. Em São Paulo, no jôgo Corintians x Santos, Cláudio e Diogo não conseguiram, nunca, dar quatro passos com a bola nas mãos. Aqui mesmo no Rio, no último domingo de Flamengo x Cruzeiro e anteontem, com Flamengo x Racing, Marco Aurélio e Raul defenderam bolas até com o peito, de mêdo de errarem.

Nada disso. O sobrepasso é perfeitamente admissível. Só não o é o abuso da retenção da bola e a cêra de juízo pensado. Ou à falsa fé, como dizem os portuguêses.

Geraldo Romualdo da Silva

Marco Aurélio: um que teme a nova regra

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITORES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

BOY NA LINHA

Ninguém entendeu por que o lutador Teddy Boy Marino ocupava uma cadeira de Tribuna de Imprensa do Estádio Mário Filho durante o jôgo Flamengo e Racing. Ao que se sabe, Boy não colabora em qualquer jornal da Guanabara. Como artista de televisão tampouco consta que tenha participado de qualquer programa na condição de jornalista. Uma presença tão estranha na Tribuna só pode ser fruto do esfôrço para a desmoralização do trabalho que a ACDG desenvolve para livrar o reservado da imprensa da presença de intrusos. Até prova em contrário, foi um ato de má fé. Muita gente fica indignada neste País quando se tenta moralizar alguma coisa. Cabe uma pergunta: quem deixou Boy entrar?

O LIVRO DE DIMAS

O zagueiro Dimas, que estava para renovar seu contrato com o Botafogo, apareceu ontem em General Severiano com um livro debaixo do braço. Seus companheiros queriam saber qual era o livro e, como Dimas fizesse mistério, um disse brincando:

— Já sei qual é o livro: É o *Manual da Renovação de Contratos.*

Ao anoitecer, o zagueiro acabou concordando em renovar com o Botafogo, assinando um contrato em branco. Quando os demais jogadores souberam do fato a gozação foi ainda maior. Todos queriam o livro — que era um romance policial — emprestado.

VÓLI CATA RECURSOS

Com a finalidade de arrecadar fundos para uma excursão à Europa, no mês de julho, a equipe de volibol do Botafogo lança, hoje pela manhã, em meio ao treino da seleção carioca, 10 mil tômbolas no valor unitário de NCr$ 5,00.

Cada tômbola contém cinco algarismos, e entre os prêmios a serem sorteados figuram um Volkswagen zero quilômetro, televisão, geladeira e um aspirador de pó. Os próprios atletas do clube alvinegro irão vender as tômbolas em vários pontos da Cidade, numa promoção inédita.

JOUBERT É CONTRA

A obrigação de estágio de três meses para os jogadores amadores transferidos dos Estados, mesmo com liberação de seus clubes de origens, foi ontem combatida por Joubert, treinador das equipes de infanto-juvenis do Flamengo.

Acha Joubert que a obrigação é desnecessária quando os clubes de origem concedem as transferências por escrito e sugeriu aos dirigentes que procurassem modificar a lei. Para transferências entre jogadores de clubes do mesmo Estado é exigido um estágio, como se sabe, de um ano.

O exemplo do Flamengo

De repente, o Flamengo apareceu possuído do espírito do grande profissionalismo. As primeiras manifestações não são recentes de semanas. Datam do princípio do ano, quando o clube da Gávea, após os insucessos do Campeonato de 67, se lançou à grande aventura do fortalecimento de sua equipe, com a contratação de Manicera, Silva, Onça, Liminha e uma série de outros jogadores. Além disso, empenhou-se, com êxito, para o retôrno de César, um craque forjado no próprio juvenil do clube. As gestões para a solução do caso de Silva ainda não se encerraram, já que dependem de um ajuste com o Santos.

Depois da sensacional vitória sôbre o Cruzeiro e o mais que honroso resultado diante do Racing, campeão mundial de clubes, o Flamengo tomou gôsto pelos amistosos de grande envergadura, cuja repercussão junto ao público pode ser avaliada pela receita dêsses dois jogos: mais de NCr$ 220 mil no domingo e mais de NCr$ 140 mil na quinta-feira. Agora, o Flamengo pensa em conceder uma revanche ao Cruzeiro, aproveitar a oportunidade de forra que lhe oferece o Racing e, ainda, enfrentar o Penarol de Montevidéu num amistoso lá no Uruguai. Contados os jogos já realizados e os três em cogitações, o Flamengo terá percebido em cinco apresentações mais do que recebeu em todo o Campeonato em 1967. Significa que o futebol no Flamengo está sendo tratado em têrmos empresariais — caminho que fêz fortuna, a solidez e a glória de equipes como a do Santos Futebol Clube, a maior potência do futebol brasileiro. Só através de iniciativas dêsse porte será possível ao Flamengo ressarcir-se, a curto prazo, dos grandes investimentos que fêz para a formação de uma equipe que, ao que tudo indica, dará muitas alegrias, nesta temporada, à maior torcida do Brasil.

E' digno de aplauso o esfôrço que realizam os dirigentes do Flamengo. Sua influência é benéfica para o futebol carioca, porque os clubes que não lhe seguiram o exemplo — e o Fluminense é um dêles — começam a perceber agora que se atrasaram na corrida rumo a uma concepção do esporte como espetáculo capaz de atrair grandes multidões aos estádios e, através disso, carrear grandes somas para os seus cofres. Há um sentimento de orgulho nas torcidas dos outros clubes que enaltece o espírito de solidariedade do futebol carioca, como prova de que há em todos os desportistas da Guanabara a preocupação de valorizar o que é local.

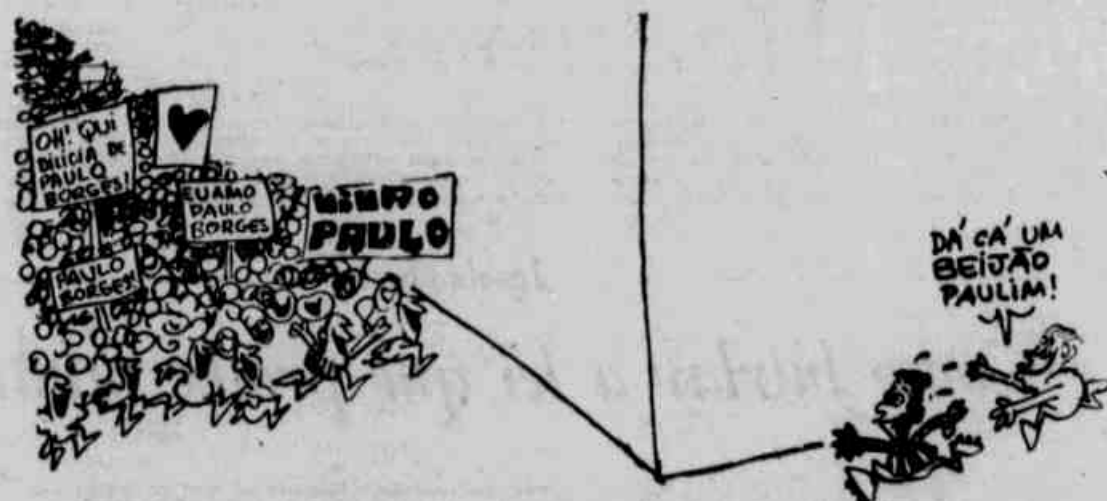
Só um reparo se pode fazer à orientação que o Flamengo adota neste momento. A preocupação com amistosos altamente rentáveis pode custar-lhe um preço caro no futebol carioca, onde o título de campeão corresponde não só à maior exigência da torcida, mas também à própria valorização da equipe, cuja exibição se torna mais sedutora quando ela pode apresentar-se como a melhor de um grande centro esportivo — certidão que só a conquista do Campeonato pode dar.

Bate-Bola

ADEUS, PAULO BORGES

"Tanta fé que eu fazia no pessoal que dirige o Bangu. Acreditava que não haveria dinheiro no Mundo que tentasse os senhores Castor e Eusébio de Andrade. Mas agora já começo a desconfiar disso. Aqui em Bangu não se fala noutra coisa; todo mundo dizendo que desta vez o Paulo Borges se foi para o Corintians. É só esperar que a coisa vai rebentar. E penso eu que agora com aquela vitória do time do Rivelino contra o do Santos, quando o Paulo Borges foi o autor do acontecimento, (pelo menos é assim que pensa a torcida dêles) vai ser difícil tirar o bom crioulo lá de São Paulo. O Bangu vai perder um grande craque, e nós, torcedores, perderemos um cara legal que sabe conversar com qualquer um com a maior simplicidade e simpatia. Estou convencido de que nesta hora em que estou escrevendo, já acertaram a venda do maior ponta direita do Brasil para o clube paulista. E isso, se fôr verdade, será o maior crime já cometido pelos dirigentes do Bangu, contra o futebol carioca." (Mário Barbosa Coelho — GB)

O FLAMENGO NÃO FEZ FEIO

Bobo ri à toa. Houve gente que saiu rindo do Estádio Mário Filho, só porque o time da Gávea perdeu para o Racing. Bolas! Vão entender de futebol assim, no inferno. Time nenhum é imbatível. E quem conhece futebol de verdade, deve ter percebido perfeitamente que o time do Racing não é nada analfabeto em futebol. Trata-se de uma equipe bem estruturada, contando com vários jogadores de primeira categoria. O time do Flamengo ainda não está armado. E apresentou ao seu público o grande zagueiro Manicera, completamente fora de forma, causador assim de um dos gols dos argentinos. O que é preciso notar é que o time do Fla está melhorando, que já não é mais aquêle amontoado de jogadores do ano passado; que tem uma estrutura em armação. Contra o Cruzeiro, tivemos a sorte de conquistar um escore amplo, mais por pecado do adversário que por virtude nossa, mais por contingência da partida, pois o Cruzeiro depois de certa altura se mandou todo para a frente e se não apanhou de mais, isso foi justamente porque o Flamengo ainda não está no ponto. Contra o Racing, o Flamengo se mandou para empatar a partida e poderia ter acontecido a mesma coisa que aconteceu ao Cruzeiro, não fôra a superioridade técnica da zaga do Flamengo sôbre a do Cruzeiro. A derrota do Flamengo foi normal. Com um pouco de chance poderia ter empatado o jôgo. Mas não se iludam os que são contra o mais querido; o Flamengo vai indo bem e vai brigar pelo pelo título, brigar mesmo com unhas e dentes. Lembrem que nem Luís Cláudio, nem Manicera tinham condições para entrar naquela partida e que o Fla jogou, quarenta e oito horas antes de sua primeira partida no campeonato. O Flamengo não fêz feio, é o que eu penso." (Francisco Fernandes — GB).

Nélson Rodrigues

Uma derrota que não significa nada

1 — Amigos, vou dobrando a esquina e esbarro no José Lino Grunewald. Páro um momento e fico ouvindo o som: — Grunewald. Belo nome naval e, repito, nome de alguém que pereceu no afundamento do "Bismark". Assim que me vê e, antes de um "olá", de um "oba", o amigo brama: — "O Flamengo entrou no seu joguinho!"

2 — Sinto tôda a crueldade triunfante do José Lino. Levo a coisa na brincadeira. Digo-lhe: —— "Zé Lino, não seja injusto!" Ora, o meu amigo é um bom. E não há nada pior do que a crueldade do bom. Nas suas maldades excepcionais, o bom é capaz de invadir um berçário e chupar o sangue das criancinhas como groselha. Não contente, diz êle: — "Meu palpite no bôlo foi Flamengo um x Olaria um!" Êle ria, eu também, o som dos nossos risos alegrou a esquina soturna.

3 — Destino singular do grande clube. Diz-se que cada brasileiro traz, em si, a nostalgia do Flamengo. Não sei, não sei. Às vêzes, imagino que das duas uma: — ou o brasileiro é Flamengo ou anti-Flamengo. As duas maiores torcidas dêste País são: — a rubro-negra e anti-rubro-negra. Reparem como, diante do Flamengo, não há neutros. Ou o sujeito é ferozmente contra, ou ferozmente a favor. O José Lino Grunewald é o anti-rubro-negro puro.

4 — Mas é preciso que a torcida flamenga, sem o querer, não faça o jôgo do inimigo. Convém meditar sôbre o revés de anteontem. Claro que perder para argentino é particularmente desagradável. Mas não se esqueçam de que o rubro-negro vinha da goleada sôbre o Cruzeiro. E vamos e venhamos: — não se ganha duas vêzes consecutivas de goleada. A equipe da Gávea teria que jogar menos. Por outro lado, era de se esperar que não tivesse a mesma estrêla.

. . .

5 — De mais a mais, o que decidiu a partida, contra os cariocas, foi um fator inteiramente imprevisto: — a estréia de Manicera. Sendo um craque excepcional, o zagueiro uruguaio viria dar maior solidez à defesa. Era isso o certo, o lógico, o esperado. E aconteceu, precisamente, o contrário. Sem nenhuma forma física, o lançamento prematuro de Manicera liquidou a equipe da Gávea. Com Manicera em forma, não teria ocorrido nenhum dos gols argentinos. O segundo foi dado, realmente dado, pelo zagueiro uruguaio. Manicera deu ao adversário uma bola limpa e livre, sem nenhum problema.

6 — Eu diria que dois fatos decretaram a derrota rubro-negra: — primeiro, a entrada prematura de Manicera; segundo, a entrada tardia de Silva. Êste só entrou em campo no segundo tempo (a peleja foi perdida no primeiro). Claro que a sua presença dá um outro élan, uma outra agressividade ao ataque do Flamengo. Silva, César e Luís Carlos são atacantes de altíssima categoria.

7 — Mas eu falei em Luís Carlos e volto a êle. Que belo, que extraordinário jogador! E' o ponta que vai levando tudo de roldão, tudo. Dribla, passa, chuta e tem uma velocidade inteligente e irresistível. Amigos, eis o que eu queria dizer. — a derrota para o Racing não tem a menor transcendência. O Flamengo é um time em formação. Do mesmo modo, o que houve com Manicera não deve assustar ninguém. E' um jogador fora de forma e nada mais. Confesso: — como "pó-de-arroz", entendo que o rubro-negro é um dos mais formidáveis adversários do Fluminense.

Denôni vai treinar Manufatura

Denôni confia em Adilson para o bi

Denôni é o nôvo treinador da equipe de amadores do Manufatura, foi o que informou ao JORNAL DOS SPORTS o Presidente Valdemar Carneiro. O técnico dos juvenis ainda é desconhecido e deverá ser escolhido entre Décio Leal e Joaquim Nunes.

Segundo o Presidente, esta semana será marcada nova reunião para tratar das aquisições que reforçarão a equipe de amadores. Também será traçados os planos para a formação da equipe de juvenis. Os treinamentos serão iniciados quarta-feira próxima.

Nôvo técnico

A escolha de Denôni para técnico dos amadores, ao que parece, deixou o Diretor de Esportes Êlio de Oliveira meio contrariado. Êle havia declarado que o técnico do Manufatura êste ano seria Décio Leal ou Joaquim Nunes. Ontem, no entanto, houve uma reunião no clube, da qual Denôni também participou, quando ficou tudo acertado. Êle vai estrear treinando a equipe na quarta-feira.

Para o reinício dos treinamentos o Manufatura convoca Domingues, Marujo, Cabral, Lotado, Robertão, Francisquinho, Jairzinho, Evandro, Ivã Soares, Ivo Soares, Trabalha, Augusto Macarrão, Adilson, Helinho, Antônio, Ivo Correia e Rato. Lima e Jurandir estão fora do Rio e os diretores do clube não sabem ainda quando êles voltarão. Ubaldo é o desfalque do Manufatura, pois assinou o contratado com o Campo Grande.

Festa dia 24

O Presidente Valdemar Carneiro anunciou que a festa pela conquista do supercampeonato de amadores e aspirantes será realizada no dia 24 próximo. O início está marcado para às 10 horas, quando serão entregues os diplomas aos amadôres. Depois, serão entregues as faixas aos aspirantes e, posteriormente, haverá o churrasco da vitória.

Para a formação do time de juvenis, a Diretoria do Manufatura aceitará jogadores com idade de 16 e 20 anos. Os candidatos deverão comparecer com chuteiras aos treinamentos das quartas-feiras. No próximo dia 15, será eleito o nôvo Conselho Deliberativo do clube, para o biênio 68-69.

Ouro Branco joga com o Je Reviens

Ouro Branco x Je Reviens farão a principal partida do Torneio Quadrangular Manuel Otero Soares, hoje à tarde, a partir das 16 horas. Na preliminar, às 14 horas, jogarão as equipes do Banco Moreira Gomes e Decom.

Os jogos serão realizados no campo da Universidade do Brasil, e o Ouro Branco convoca os seguintes jogadores: Adilson, Darci, Rafael, Carlos, Chiga, Tadeu Uruga, Carlinhos, Nélson, Messias, Ubiratã, Sabará, Jorge, Bira, Paulinho, Toninho e Tarciso.

Épsom vai jogar com Grêmio Z-1

O Épsom aceitou a transferência do jôgo de amanhã, contra o Municipal, para o outro domingo, dia 17. O técnico Manuel Maia, depois dêsse acôrdo, acertou imediatamente um jôgo contra o Grêmio Z-L, na Ilha do Governador, para amanhã à tarde.

A novidade que apresentará o Épsom no amistoso de amanhã, será o atacante Pedrão. Seu contrato com o Paraná terminou em janeiro e êle voltou ao Rio. Segundo Manuel Maia, Pedrão disputará o campeonato dêste ano pelo Épsom.

Revanche

O técnico Manuel Maia disse que considera o jôgo contra o Grêmio Z-1 muito importante, principalmente porque o Épsom já foi derrotado duas vêzes, e agora está disposta a tudo para uma goleada.

Os jogadores convocados para esta partida são: Beto, Bruno, Claudeci, Orinho, Isaias, Lumumba, Roberto, Deco, Jaiminho, Zèzinho, Edvaldo Geeé, Paulo, Jorge, Julinho Valdir, Aedo, Adamor, Carlos Antônio, Paulo César e Pedrão.

Lumumba já está quase no Mavílis

O zagueiro Lumumba disputará o campeonato do Departamento Autônomo êste ano pelo Mavilis. Essa foi a afirmação de Lino Teixeira, Diretor de Esportes da agremiação do Caju, anteontem, após o jôgo da seleção contra o Olaria.

Além dêle, segundo Lino, o Mavilis terá ainda êste ano o Cacau, do Colégio; Geraldo, Miguel e Pedrão, todos do Ramos. O primeiro treinamento da equipe foi confirmado para domingo à tarde, no Caju.

Moto Clube tem corrida de leonette

A primeira corrida no Autódromo do Rio de Janeiro com a participação de leonettes será disputada no próximo dia 24, num programa organizado pelo Moto Clube do Brasil. As competições serão as seguintes: 50 — 150 cc esportes, 150 cc especiais e 175 — 250 cc.

Para hoje, o Moto Clube do Brasil marcou a sua excursão oficial de março, que será à localidade de Muriqui, com volta amanhã. A saída será feita da sede social, às 15h, com uma parada próximo a Santa Cruz, de onde a caravana seguirá até o local do destino.

VITÓRIA VALE COMO TÍTULO PARA LAGOA

O Lagoa defenderá em seu campo, na praia de Ipanema, a liderança absoluta contra o Botafogo, hoje a tarde, na última rodada do Torneio Sérgio Santos. No principal jôgo, o Copaleme receberá a visita do Radar, no Leme, quando só a vitória serve para aguardar qualquer tropêço do líder.

Ainda nos horários de 14h15m, para aspirantes, e 16 horas, para os amadores, o Praiano — promotor do torneio — enfrentará em seu campo, também em Ipanema, o Guaiba. Na preliminar, o quadro da Urca tentará cartada decisiva para tentar o título da categoria, cuja liderança está sendo dividida por Copaleme e Praiano.

Jogam pretenções

Copaleme — vice-líder, com um ponto atrás do Lagoa — e Radar, que tem um jôgo atrasado, mas ainda com chance, disputarão hoje à tarde no Leme, partida decisiva para suas pretenções em relação ao título. Mas ainda assim aguardando qualquer resultado negativo do líder, para tentar, em caso de empate do Lagoa, uma partida decisiva. Porém, se êste fôr derrotado, terá o título sem maiores delongas.

Para essa importante partida da última rodada do torneio, o Radar alinhará: Paulo Roberto; Bacalha, Samuel, Lindolfo e Mauro; Ronaldo, Rogério e Luia; Raul, Czibor e Carlos Alberto. O Copaleme terá Jérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Zé Maria; Tide, Jonar e Virgílio; Ivã, Fernando e Marcelo.

Lagoa tranqüilo

O quadro do Lagoa, que atuará em seu campo, contra o Botafogo, de vez que até mesmo o empate pode servir, desde que não haja vencedor no jôgo Radar x Copaleme, onde é difícil ser batido, está tranqüilo para a partida. Contudo, o único pensamento é de vitória, para afastar qualquer hipótese negativa.

Quadros: Lagoa — Guilherme; Paulo, Tati, Sérgio e Io; Carlinhos e Jonas; Marcos, Gugu, Baiano e Dadica. Botafogo — Cabral; Hélinho, Henrique, Daniel e Wilson; Carlos e Bené; Paulo Roberto, Nélson, Bavani e Zèquinha.

Boa preliminar

Praiano e Guaiba, que voltarão a jogar quinta-feira à noite, na preliminar de cariocas e fluminesses, jogam hoje à tarde em Ipanema, seu último compromisso pelo Torneio Sérgio Santos, promovido pelo clube local. A grande atração, entretanto, é a preliminar, quando o Praiano defenderá a ponta, contra o Guaiba, vice-líder um ponto atrás.

Quadros principais: Praiano — Luís Carlos; Funduca, Irênio, Serafim e Tiers; Paulo e Antenor; Laécio, Naninho, Milton e Vinteoito. Guiba — Maurício; Adilson, Válter, Chico Prêto e Rui; Márcio, Fernando e Fred; Careca, Horácio (Bráulio) e Marcos.

Renato vai lutar pelo título

Praia já tem tabela para torneio início

A Federação Carioca de Esportes de Praia, aprovou as tabelas do torneio início de 1968, que será realizado no sábado, 16. Os clubes da primeira divisão jogarão nos campos do Dínamo e Maravilha, e os da segunda nos do Juventus e Corintians.

O jôgo Botafogo e Colúmbia, da primeira divisão, será realizado no campo do Corintians, para acêrto da tabela. Os juízes deverão ser escolhidos na reunião da próxima semana.

Primeira divisão

Campo do Corintians

1.º jôgo — 14h — Botafogo x Colúmbia
2.º jôgo — 14h — Real Constant x Juventus
3.º jôgo — 14h30m — Lá Vai Bola x Dinamo
4.º jôgo — 15h — Lagoa x Praiano
5.º jôgo — 15h30m — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º
6.º jôgo — 16h — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º
7.º jôgo — 16h30m — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º

Campo do Maravilha

1.º jôgo — 14h — Poranmbs x Maravilha
2.º jôgo — 14h30m — Copaleme x Radar
3.º jôgo — 15h — Guaiba x Areia
4.º jôgo — 15h30m — Tatuis x Vencedor do 1.º
5.º jôgo — 16h — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º
6.º jôgo — 16h30m — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º
Jôgo Final — Vencedor do campo do Dinamo x Vencedor do Campo do Maravilha, no campo do Maravilha.

Segunda Divisão

Campo do Juventus

1.º jôgo — 14h — Torino x Atlanta
2.º jôgo — 14h30m — Royal x Racing
3.º jôgo — 15h — Bangu x Olímpico
4.º jôgo — 15h30m — Nacional x Vencedor do 1.º
5.º jôgo — 16h — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º
6.º jôgo — 16h30m — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º

Campo do Corintians

1.º jôgo — 14h30m — Leblon x Corintians
2.º jôgo — 15h — Santos x Liège
3.º jôgo — 15h30m — Paulistano x Alvorada
4.º jôgo — 16h — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º
5.º jôgo — 16h30m — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º
Jôgo final — Vencedor do Campo do Juventus x Vencedor do campo do Corintians, no campo do Juventus.

DA quer enfrentar Madureira

Décio Leal entrará em entendimentos com o técnico Esquerdinha, a fim de acertar um jôgo-treino da seleção do Departamento Autônomo com o Madureira. A data prevista é quarta-feira próxima, em Conselheiro Galvão.

Para o dia 17, a seleção do DA já tem acertado um amistoso contra o Anchieta. No primeiro domingo de abril, segundo Décio Leal, o escrete excursionará a Angra dos Reis, onde enfrentará a seleção local.

Foi ótimo

O treinador da seleção do DA considerou o jôgo-treino contra o Olaria muito bom. "Êles jogaram completos, com a mesma equipe que vem treinando e que disputará o Campeonato Carioca. No primeiro tempo, nós resistimos bem, mas, no segundo, caímos um pouco de produção, porque os jogadores ainda não estão na forma física ideal. Mesmo assim, fiquei satisfeito e estou otimista" — disse o técnico.

A seleção jogou desfalcada de Paulo Madureira, Hélinho e Ivo Soares. Esta semana o técnico pretende conversar com êsses jogadores para acertar se ficarão ou não no escrete. Jutanã, goleiro do Municipal, é o mais nôvo convocado. Entrou no lugar de Geraldo, do Auto Solar, que não tem comparecido.

Só excursão

Lino Teixeira, supervisor da seleção, e Décio Leal, acham que é necessário uns amistosos interestaduais, para que o escrete fique em forma. "Assim os jogadores ficarão mais interessados e facilitarão o nosso trabalho", frisaram.

Os exames preliminares já foram iniciados. Os médicos Delfim Estêves e Guilherme Gomes acreditam que no final dêste mês já possam fazer um relatório sôbre a situação dos jogadores.

Aírton e Élton são reforços do Walmap

Airton e Elton formarão o meio-campo do Walmap, no campeonato do Departamento Autônomo dêste ano. O primeiro já jogou no Botafogo, Atlético e Olaria, enquanto o outro já foi titular do São Cristóvão.

O time do Banco Nacional de Minas Gerais, segundo o seu diretor Antônio Agostinho, será uma das fôrças do campeonato. Os diretores já estão tratando de outros reforços cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo.

Com o Pavunense

O Walmap iniciará os treinamentos com vista ao campeonato dêste ano jogando amistosamente contra o Pavunense, no dia 7 de abril. É o único jôgo acertado pelos diretores que pretendem formar um bom calendário até o início do campeonato.

A Diretoria do clube não aceitou jogar com os juvenis do Flamengo anteontem, no Estádio Mário Filho, porque os jogadores, parados desde o Natal, não estão em boas condições físicas. Na próxima semana serão iniciados os treinamentos individuais, possivelmente no campo do Manufatura.

Basquete soviético passa pelo Galeão

A seleção de basquete da União Soviética passa hoje às 6h30m pelo Galeão, com destino a Buenos Aires. Na oportunidade, o Sr. Ivã Rapôso, dirigente da Confederação Brasileira, tratará com o chefe da delegação, definitivamente, o problema da chegada dos soviéticos ao Rio, para o jôgo contra a seleção brasileira, no Tijuca Tênis Clube.

O Sr. Ivã Raposo também estabelecerá dias e horários dos jogos em São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, para que, na chegada dos soviéticos, esteja tudo pronto, sem problemas.

No próximo mês de agôsto, na cidade de Guaiaquil, no Equador, haverá eleições para a presidência da Comissão de Zona do Basquete. O Sr. Ivã Rapôso deverá representar a Confederação Brasileira.

Pavunense joga com a Polícia

O Pavunense reiniciará amanhã os preparativos para o campeonato dêste ano, com um amistoso contra a seleção da Polícia Militar do Estado da Guanabara. O técnico Diamantino afirmou que nessa oportunidade lançará três novos jogadores, cujos nomes prefere manter em sigilo.

Segundo o treinador, a Pavunense será uma fôrça no campeonato dêste ano. O seu time de amadores, conforme êle declarou, sòmente precisa de alguns treinamentos para adquirir melhor conjunto, pois valôres individuais tem muitos, entre os quais Alvimário, Garcia, Itália, Rubinho e Eduardo.

Presidente fala

O Presidente Aristotelino Varela afirmou que confia muito no trabalho de Diamantino e por essa razão está tranqüilo e esperançoso numa campanha favorável do Pavunense êste ano:

— O Pavunense é um nôvo clube. Tem tudo para brilhar no Departamento Autônomo êste ano. E é justamente isso que vai acontecer — disse.

Diamantino afirmou que amanhã o Pavunense iniciará o jôgo contra a seleção da Polícia Militar com Alvimário; Garcia, Itália, Rubinho e Marcelo; Nei e Amorim; Donei, Valdir, Eduardo e Jorge. O jôgo de amadores está com início marcado para as 16 horas, enquanto a preliminar, de aspirantes, será às 14 horas.

O Sr. Ilton Gama convoca os conselheiros do Pavunense para uma reunião amanhã às 9 horas, na sede do clube. O principal assunto da reunião será o campeonato dêste ano, pois o Conselho Deliberativo está disposto a dar total apoio ao setor de futebol.

Cariocas vão jogar em Icaraí

A seleção carioca de futebol de praia é aguardada com grande interêsse amanhã à tarde, em Icaraí, quando enfrentará, no campo do Canto do Rio, o escrete fluminense. Será o primeiro jôgo em disputa da Taça Amizade, que servirá também de início do treinamento do Estado do Rio para o próximo Campeonato Brasileiro, marcado para abril, em Santos.

A segunda partida está marcada para a próxima quinta-feira no campo do Guaiba, na Urca. Os cariocas, que sairão da sede do Radar para o local da partida, ainda não têm formação definitiva, pois persistem dúvidas em algumas posições. Os fluminenses realizarão hoje à tarde ligeiro coletivo para a escalação da equipe.

Os convocados

A relação dos elementos que comporão a seleção fluminense para as duas partidas contra o escrete guanabarino é a seguinte: Técnico — Antônio José; jogadores — Perê (Radar e Luís (Santa Teresa), goleiros; Paulo Roberto (Radar), Marcos e Renato (Santa Teresa), Pedrinho (Canto do Rio) e Hugo (Acadêmico), zagueiros; Parodi, Paulo e Válter (Santa Teresa), Miguel e Bené (Canto do Rio) e Sérgio (Araguari), médios; Pardal, Fernando e Jorge (Canto do Rio), Reinaldo (Radar), Toninho (Santa Teresa), Augusto (Saturno) e Joel (Araguari), atacantes.

Embora o comando da seleção fluminense não tenha fornecido oficialmente a escalação do time-base, êste iniciará a prática com Perê; Paulo Roberto, Marcos, Hugo e Renato; Sérgio e Válter; Parodi, Miguel, Augusto (Fernando) e Pardal (Jorge).

Automobilismo

Sérgio·Cavalcanti

1 — VW segue de vento em pôpa
2 — Computador aponta operário
3 — Ford prepara-se para Rallie
4 — Já produzidos 10.000 Gálaxies
5 — Resultados da GM ano passado

VOLKSWAGEN — Em apenas 19 dias úteis de trabalho, durante o mês de fevereiro, a Volkswagen do Brasil produziu 10.923 veículos, equivalente a um aumento de 30,02% sôbre o total produzido no mesmo mês, em 1967. A média diária de produção foi de 575 unidades contra 466 veículos por dia em fevereiro do ano anterior. Nos 29 dias de trabalho dêste ano, a Volkswagen do Brasil, que estêve em férias coletivas até 18 de janeiro, fabricou 16.293 unidades, representando um aumento de 24,5% sôbre os dois primeiros meses de 1967. Por tipo, o Karman-Ghia foi o veículo que apresentou, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro, maior índice de crescimento de produção: 42,9%. O aumento de produção da Kombi foi de 33,2% e do Sedan, 20,5%.

O quadro abaixo, demonstra o crescimento da produção e vendas da emprêsa, nos dois primeiros meses do ano em curso:

		JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
1967	Produção	4.688	8.404	13.092
	Vendas	4.368	8.403	12.771
1968	Produção	5.370	10.923	16.293
	Vendas	5.128	10.942	16.070

BMH — Segundo informações do British News Service, de 30 a 35 operários do grupo British Motor Holdings (BMH) voarão para diversas partes do mundo, êste ano, a fim de entregarem os veículos de sua companhia. Essa informação foi divulgada ao serem escolhidos o segundo e o terceiro operários para tais viagens. Os trabalhadores acompanharão os veículos exportados a seu destino como parte de um plano para oferecer aos operários comuns conhecimentos dos mercados mundiais e uma visão mais pessoal das operações da companhia. A escolha dos operários é feita por computadores entre os cem mil funcionários britânicos do grupo BMH, que inclui a British Motor Corporation, Jaguar e a Pressed Steel Fisher Company, que já exportou quatro milhões e 700 mil automóveis, veículos comerciais e tratores nos últimos 23 anos.

FORD — Tendo conquistado o título de campeã mundial de Rallies de 1967, com resultados altamente positivos, a equipe de competições da Ford da Inglaterra, não dormiu sôbre os louros da vitória. Acreditando no que um Rally representa em têrmos do teste

e conseqüentes aperfeiçoamento. A foto que publicamos hoje é de um dos três carros que participarão do campeonato mundial dêste ano, e que já estão treinando para o *Swedish Rally*, primeira prova do certame.

GALAXIE 10.000 — No dia 8 de fevereiro último, saiu das linhas de montagem da Ford do Ipiranga o décimo-milésimo Ford Gálaxie produzido no Brasil. Tendo a produção se iniciado em março de 67, êste número equivale a uma média de 909 automóveis por mês e 37,8 por dia, aproximadamente. Isto representa uma produção bem maior do que a própria Ford previa, pois pensava-se em 6.000 automóveis até janeiro, e em meados de fevereiro foi atingida a marca de 10.000 Gálaxies.

GM — Em documento enviado a mais de 1.420.000 acionistas em todo o mundo, o presidente do Conselho James M. Roche e o Presidente da General Motors, Edward N. Cole, anunciaram os resultados finais e oficiais do ano de 1967, afirmando que "embora o ano tenha apresentado muitos problemas, o saldo revela que a emprêsa conseguiu progredir".

Os 3 primeiros meses acusaram acentuado declínio no movimento de vendas. Ao aproximar-se, porém, o fim do ano, a excelente aceitação pública aos modelos 1968 dos veículos lançados pela GM provocou uma sensível reação favorável do mercado. Em conseqüência, as vendas mundiais da emprêsa totalizaram 6.271.000 unidades — 3.ª marca recordista na história da companhia, ainda que 7% inferior à de 1966. No ano de 1967 a indústria automobilística norte-americana vendeu nos Estados Unidos 8.976.000 veículos, contra 10.329.000 do ano anterior, verificando-se pois, uma queda de 13%. Para o grande total de vendas acima enunciado, a GM contribuiu com 4.798.000 veículos, ou uma participação de 53,4%. Durante o ano passado, o número médio de empregados da General Motors, em todo o mundo, foi de 728.000.

O relatório anual da emprêsa, em vias de ser publicado, contém ainda os seguintes destaques:

1 — As vendas de produtos "não automotivos" sofreram uma queda de 6% em relação a 1966, totalizando 1.536 milhões de dólares. Não obstante, as divisões "Frigidaire" e "Detroit Disel Engines" registraram novos recordes de vendas.

Flecha movimenta arqueiros

O prazo para as inscrições no torneio de arco e flecha, denominado Mário Filho, terminará na próxima sexta-feira. O certame é uma realização da FCAF e faz parte dos festejos de comemoração pela passagem do 37.º aniversário de fundação do JORNAL DOS SPORTS.

O torneio se destina aos clubes filiados e não filiados. As provas, para môças e rapazes, serão disputadas dias 16 e 17 nos estandes do América, na Rua Campos Sales. Aos campeões serão oferecidos troféus e medalhas.

ESTA GUERRA

EQUIPE JS

Foi Ondino Viera, o uruguaio que tanta contribuição deu ao futebol brasileiro, quem classificou o campeonato de guerra. Na interpretação elástica do têrmo, é exatamente uma guerra: de tática, de técnica, de influência, de prestígio, de favoritismo e — especialmente — de nervos.

É a guerra do campeonato carioca que hoje vive as suas primeiras batalhas. E, de tôdas as que foram até hoje deflagradas, é a única com prazo fixo. Começa hoje e termina improrrogàvelmente no dia marcado, caso não haja necessidade de um combate extra, mas de pouca duração: uma semana, se muito. É também a única em que os adversários, mesmo lutando entre si, têm valôres diferentes. Acontece que os clubes resolveram se dividir em duas séries, ficando seis em cada uma, dos quais os quatro primeiros irão para o segundo turno. Assim, o quinto colocado de uma chave, mesmo que, no geral, tenha maior número de pontos perdidos do que o quarto da outra, irá para o turno decisivo. Os oito que ficarem disputarão o título; os quatro desclassificados se consolarão em torneio simbólico, pois, como tôda guerra que se preza, a do campeonato carioca também produz suas vítimas.

A divisão dos 12 candidatos a heróis pelas duas chaves foi feita sob medida. Não há dúvida de que êsse sistema de campeonato, usado com sucesso no Roberto Gomes Pedrosa de 67, é bem bolado, porém, a lei do mais forte não pode ser desrespeitada. Logo, na chave "A" ficaram Botafogo, Flamengo, América, Campo Grande, Bonsucesso e Portuguêsa; na chave "B", Fluminense, Bangu, Vasco, Olaria, Madureira e São Cristóvão. Quem aposta que Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Bangu e América poderão ser eliminados, nesse tipo de concorrência?

A guerra do campeonato condensa as próprias paixões humanas. Tem emoção, riso, chôro, maldade. E o subôrno, onde entra? Muito mais no folclore, certamente, do que na crônica real. Guerra de pouco sangue, embora suada e sofrida. Guerra sim — mas sempre esporte, com suas irradiações sadias e total penetração nas camadas mais jovens do povo: até crianças dela já participam na torcida das arquibancadas e no calor de suas vibrantes exibições nos campos.

Vai começar o campeonato. É a guerra, amigos. Escolham os seus soldados preferidos, empunhem as sagradas bandeiras dos clubes e gritem à vontade pela vitória. Só um pode ganhar, entre fortes e fracos. Ao fim da luta, entretanto, sobrará a certeza de que nada no Mundo se compara ao espetáculo do futebol.

Os grandes

São seis os grandes: Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo, Bangu e América. Formam a casta do futebol carioca e sua fama vem de longe; em alguns casos, do século passado. Mesmo entre êles, contudo, há uma separação hierárquica. O Bangu, por exemplo, sem a estrutura do grande clube social, invadiu ùltimamente o profissionalismo e tem conseguido rivalizar com todos os outros no futebol. E há o América, inseguro na sua posição, embora salvo pela tradição de muitos anos.

O poderio, mesmo, é de um quarteto. Na atualidade, a maior projeção pertence ao Botafogo, vencedor da Taça Guanabara e do Campeonato. Já o direito da soberba, pertence ao Fluminense, mais vêzes campeão. Atrás, nesse terreno, vem o Flamengo, absoluto na preferência da torcida e, êste ano, o investidor de milhões para formar uma equipe que desfaça a má impressão de 67, quando os rubro-negros tremeram de raiva com as campanhas desfavoráveis da equipe. O Vasco sacudiu a poeira da incompreensão interna. Foi, em certa fase do futebol, a grande fôrça carioca. Depois, afogou-se em problemas políticos e perdeu a liderança. Entram os vascaínos numa fase de recuperação e, justiça seja feita, não têm medido sacrifícios para isso.

Do grupo dos grandes, qualquer um pode ser o dono da bola. Se, no entanto, analisarmos pelas possibilidades já mostradas, existe um ligeiro favoritismo do Botafogo, que, de qualquer forma, pode ser controlado pelo tradicionalismo do Fluminense, pelo ímpeto do Flamengo e pelo espírito de reação do Vasco. O Bangu vai depender muito da regularidade, ameaçada pelo desfalque de um craque como Paulo Borges. E o América? Eis a incógnita. Mudou demais em pouco tempo e isso não é bom no futebol.

Almir: a volta da catimba

América tem pressa de vencer

Uma orientação precipitada pode ter impedido o América de melhores resultados no futebol carioca. É que, todo ano, metade dos que chegaram são vendidos e nova leva entra, para tentar a fórmula do sucesso pelo regime da rapidez — que não costuma ser o mais aconselhável.

Em 68, para se ter uma idéia, dos que foram titulares absolutos, em 67, restaram apenas três: Sérgio, Alex e Edu. Todos os demais, ou foram lançados já em plena campanha ou apareceram êste ano.

Com uma fôlha mensal de pagamento de jogador da ordem de NCr$ 20 mil por mês, o América vendeu a partir do último Campeonato: Eduardo, NCr$ 230 mil; Antunes, NCr$ 30 mil; Ita, NCr$ 10 mil; Jorginho, NCr$ 10 mil; Alemão, NCr$ 10 mil; e deu passe livre a Joãozinho e Luciano. Foram comprados em cinco mêses: Tadeu, NCr$ 80 mil; Rosã, NCr$ 35 mil; e Delém, NCr$ 2 mil. O América emprestou Badeco, Veríssimo e Mário Augusto. O salário-médio dos jogadores é de NCr$ 850.

O contrato maior do time americano reside no ataque onde jogam Almir, velha rapôsa, que andou por vários países, assinou inúmeros contratos, faturou muito dinheiro e sabe tudo de malícia para ganhar um jôgo; e Edu, jovem craque, modêlo de técnica, pequeno no tamanho e gigante no futebol.

Repete o América a equipe dirigente do ano passado, desde o Presidente Vôlnei Braune ao roupeiro Gesi. Estão trabalhando: Tadeu Júnior, vice-presidente; Evaristo Macedo, o técnico que fêz furor na Taça Guanabara de 67; Oscar Santa Maria, médico; Antônio Clemente, preparador físico; e Bira, massagista.

Se está mudada, a equipe americana pode se orgulhar da excelente média de idade de 23 anos. Formam o time-base: Rosã (30 anos), Sérgio (22 anos), Alex (21 anos), Veríssimo (28 anos) e Leon (27 anos); Badeco (23 anos), e Ica (28 anos); Mário Augusto (19 anos), Almir (28 anos), Edu (21 anos), e Tadeu (20 anos). Figuram como principais reservas os jogadores Arézio, Aldeci, Marcco, Dejair, Delém, Tonel e Suquinha.

O América se preparou em excursões a Vitória, Brasília, Goiânia, Uberlândia, Lambari e Varginha.

Ocimar: um ano mais velho

Bangu luta pela estabilidade

Campeão de 1966 e, durante os últimos anos, fôrça viva do futebol carioca, o Bangu luta dramàticamente contra alguns fatôres: a modéstia do clube, o longo tempo em que estêve afastado da crista dos acontecimentos e a falta de popularidade, em relação aos outros grandes.

De qualquer modo, o Bangu participa do movimento futebolístico com grande projeção. Quem o alimenta são dois dirigentes: o presidente Eusébio de Andrade e o vice Castor de Andrade, pai e filho, empenhados em projetar o futebol banguense, o que já conseguiram.

O problema do Bangu passou a ser o da estabilidade. Poderão Eusébio e Castor agüentar indefinidamente as enormes despesas? É a dúvida, que aumentou há pouco, quando Paulo Borges foi emprestado ao Corintians, interrompendo uma regra do clube, sob o comando dos Andrade, que era só vender para comprar melhor. Paulo Borges ainda não foi vendido, mas essa simples saída, por empréstimo, serviu de preocupação para o futebol carioca, que passou a admirar o esfôrço do clube suburbano.

Com uma fôlha total do Departamento de Futebol orçada em NCr$ 70 mil por mês, o Bangu apresenta a média de salário NCr$ 850. O principal investimento dêste ano foi o argentino Sanfilipo, que tinha passe livre, embora cobrasse caro as suas luvas. Em troca de Paulo Borges, pelo período de empréstimo, o Bangu recebeu Prado e Marcos, do Corintians. Outro que veio emprestado foi Juarez, do Valeriodoce. Há dois emprestados, além de Paulo Borges: Ladeira, em vésperas de retornar do Náutico, Ararsa, atualmente no Juventus, de São Paulo.

Plácido Monsores, eterno substituto de treinadores, mais uma vez ocupa o cargo de técnico, se bem que em caráter efetivo desta vez. É auxiliado pelo preparador físico Ari Vieira, pelo médico Arnaldo Santiago, massagista Pastinha e roupeiro Moacir Mota. O diretor de futebol é Alexandre José Dias.

Na escalação-base, que nos três meses passados disputou vários amistosos de preparação, vamos encontrar: Ubirajara (32 anos), Fidélis (24 anos), Mário Tito (28 anos), Luís Alberto (25 anos) e Ari Clemente (29 anos); Jaime (24 anos) e Ocimar (28 anos); Marcos (24 anos), Prado (28 anos), Sanfilipo (33 anos) e Aladim (21 anos). É, como se observa, o time de maior média de idade. Possui muita experiência; resta saber se o fôlego suportará tanto esfôrço. Principais reservas: Devito, Cabrita, Pedrinho, Fernando, Mário, Bolacha e Taduche.

Botafogo pede passagem

No momento, o Botafogo responde pela posição de vanguarda do futebol carioca, em têrmos de organização tática e preparação física, que lhe deram uma notável estabilidade coletiva. Tanto assim que, depois de um período de experiência no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, amadureceu e arrebatou os principais títulos da temporada de 67.

Por falta de juventude o Botafogo não deixará de viver durante alguns anos de futebol. A nova geração alvinegra foi promovida e comprovou a sua capacidade em jogadores como Moreira, Valtencir, Carlos Roberto, Afonsinho, Rogério e Paulo César, que encontram o necessári equilíbrio na experiência de Leônidas e Gérson.

Impressionante no Botafogo tem sido a regularidade. Zagalo armou uma fôrça uniforme. Há meses que o estado da equipe é igual. Após ganhar a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca, acaba de regressar do México, onde assinalou sucesso internacional de vulto com a conquista do Torneio Hexagonal.

Os atuais diretores herdaram um esquema bem montado. Altemar Dutra (presidente), Rivadávia Corrêa Filho (vice-presidente) e Djalma Nogueira (diretor), encontraram uma estrutura completamente montada. Ex-campeão mundial duas vêzes, de muita influência no sistema de jôgo da seleção brasileira, Zagalo revelou-se um treinador consciente e trabalhador. Trabalha em intensa colaboração com o professor Admildo Chirol, que o antecedeu na direção técnica do time. Idéias novas e progressistas fizeram dos dois uma dupla harmônica e eficiente. A êles o Botafogo deve muito a formação moderna que adotou.

Gérson: um sonho de bi

Ganham os jogadores botafoguenses, em média, NCr$ 1.200,00 entre os titulares. Os gastos gerais com a fôlha de pagamento não foram fornecidos ao JS: questão de impôsto de renda, que às vêzes é indiscreto com os clubes, segundo alegou um diretor assustado.

Por motivos fáceis de compreender, o Botafogo não comprou reforços. Seu time é jovem e os reservas bastam para o Campeonato. Os únicos gastos do clube, de dezembro para cá, foram com a renovação de contratos. E vender, só um jogador foi vendido: Airton, ao futebol colombiano, em complicada transação, já que o Botafogo devia ao Deportivo Júnior pelo próprio passe de Airton, que lhe pertencia.

O médico é Lídio Toledo. Como massagista ainda permanece Benio Mariano e o roupeiro é Aloísio, perto de se aposentar.

O principal time botafoguense é integrado por Manga (30 anos), Moreira (22 anos), Zé Carlos (24 anos), Leônidas (29 anos) e Valtencir (21 anos); Carlos Roberto (19 anos) e Gérson (27 anos); Rogério (19 anos), Roberto (23 anos), Jairzinho (23 anos) e Paulo César (19 anos). Reservas mais importantes: Cão, Parada, Joel, Afonsinho, Paulistinha, Nei, Lula e Zélio.

O Botafogo está invicto em 68, após jogar 3 vêzes em Curitiba e 6 no México. Dos 9 jogos, venceu 6 e empatou 3.

NEM SEMPRE SANTA

Silva: peito para levar o Fla

Flu é um poder satisfeito

O Fluminense realizou em 67 uma campanha muito irregular nas primeiras rodadas e, da metade para o final, sólida e em certos momentos auspiciosa. Foi buscar o reforço de dois jogadores do Palmeiras — Suingue e Rinaldo, que deram consistência ao time, colaborando para a sua marcante reação.

Com a volta de Suingue e Rinaldo ao Palmeiras, a situação ficou, aparentemente, sendo de pânico. Entretanto, possuidor de uma estrutura administrativa que pode ser responsabilizada por muitos êxitos no futebol, o Fluminense não se precipitou. É verdade que, de tanto evitar um gasto possivelmente supérfluo, sua política às vêzes parece sovina. A diretoria, contudo, traçou uma linha de ação: comprar, só o craque indiscutível.

Daí porque o tricolor não comprou ninguém a partir do último Campeonato. Vai entrar na guerra dêste ano recorrendo a juvenis e àquilo de que dispunha. Se o Corintians permitir, talvez compre Paulo Borges, ainda que por NCr$ 600 mil, o que é uma perspectiva sensacional.

A fôlha de pagamento do tricolor sobe a NCr$ 35 mil mensais. Há um salário-teto: NCr$ 800, com casa e comida de graça. As exceções ao teto pertencem a Denilson, NCr$ 1.200, e Altair e Samarone, ambos com NCr$ 1.400; todos três já chegaram à seleção brasileira.

Se não comprou, o Fluminense também não vendeu ninguém. Só emprestou: Roberto Pinto ao Botafogo de Ribeirão Prêto, Ismael ao São Paulo, Severo ao América de São José do Rio Prêto e Jorge Costa à Prudentina. Adquiriu Cabralzinho ao Bangu, em troca por Mário.

A cúpula tricolor está composta pelo Presidente Luís Murgel; vice-presidente Dilson Guedes; assessor-técnico José de Almeida Filho; técnico Telê, que assumiu o pôsto em 67, no lugar de Alfredo Gonzalez; médico Durval Valente e preparador físico Júlio Bruno. O massagista é Eduardo Santana e Silvio o roupeiro.

Para disputar o título, Telê, que realiza um bom trabalho desde o ano passado, conta com a seguinte formação-base: Jorge Vitório (22 anos), Oliveira (24 anos), Valtinho (19 anos), Altair 30 anos) e Bauer (22 anos); Denílson (24 anos) e Cabralzinho 23 anos); Wilton (20 anos), Cláudio (24 anos), Samarone (21 anos) e Luís (21 anos). Como principais reservas estão Márcio, Valdez, Sérgio, Rui, Cafuringa, Amoroso e Gilson Nunes.

Samarone: a esperança do Flu

A renascente fôrça rubro-negra

No ano passado o Flamengo foi mal, técnica e pollticamente. Talvez por isso, e muito mais pela pressão de uma torcida que não perdoa derrotas, houve uma revolução na Gávea. Em três meses de planejamento e execução foram gastos NCr$ 788 mil em compra de jogadores: Silva, comprado ao Barcelona por NCr$ 150 mil; Manicera, que veio do Nacional, por NCr$ 160 mil; Onça e Néviton, ambos do Fluminense de Feira de Santana, que custaram NCr$ 120 mil; Liminha, do Votupanguense, por NCr$ 40 mil; dêsse mesmo clube veio Cardoso, por NCr$ 40 mil; Reyes, chegou da Espanha por NCr$ 118 mil; Luís Cláudio, que tinha passe livre, vendeu-o por NCr$ 70 mil; e, no Rio, foram contratados Guilherme, do Campo Grande, por NCr$ 20 mil, e Almir da Portuguêsa, por NCr$ 30 mil.

Como nem só de compra vive um clube, o Flamengo vendeu o zagueiro Gilson ao Formiga, de Minas, por NCr$ 12 mil; Válter, ao Esporte de Recife, por NCr$ 20 mil; Renato, ao Uberlândia, por NCr$ 10 mil, e Paulo Choco, ao Anápolis, por NCr$ 15 mil. Uma quantia irrisória em relação ao investimento de compra, sendo que o dinheiro de Renato ainda não foi embolsado.

O futebol rubro-negro gasta, mensalmente, cêrca de NCr$ 40 mil. Está dirigido, na escala, pelos seguintes homens: presidente, Veiga Brito; vice de futebol, Gunnar Goransson; diretor, Agustin Valido; técnico, Válter Miraglia; supervisor-técnico, Almoré Moreira. Há os médicos Paulo São Thiago, Célio Cotecchia, Pinkwas Fiszman e Nei Mauro, enquanto o preparo físico é dado por Eitel Seixas.

A situação indefinida do Flamengo se relaciona com a responsabilidade técnica. Almoré, que assumiu em 20 de outubro de 1967, em substituição a Bria, terá seu contrato expirado a 15 de março. Era o técnico antes de viajar para a Europa a serviço da CBD. Voltou e, como o time vai bem com Válter Miráglia, ficou na posição de supervisor-técnico. É provável que prorrogue o contrato até 5 de junho, data em que será requisitado pela CBD para a seleção.

Campeão pela última vez em 1965, o Flamengo, êste ano, treinou, disputou amistosos e excursionou pelo exterior. Seus principais reforços, entretanto, chegaram em cima da hora e não houve tempo de adaptá-los perfeitamente ao conjunto.

O time-base para o Campeonato é formado por Marco Aurélio (27 anos), Murilo (28 anos), Manicera (28 anos), Onça (24 anos) e Paulo Henrique (25 anos e capitão do time); Carlinhos (30 anos) e Reyes (26 anos), Luís Carlos (20 anos), César (22 anos), Silva (28 anos) e Néviton (23 anos). Os principais reservas são o goleiro Ubirajara, os zagueiros Jaime e Guilherme, o meio-de-campo Cardoso e os atacantes Fio, Almir e João Daniel.

Nei: Um Vasco pra frente

Vasco tenta a volta ao poder

Sob o comando de Paulo de Almeida (Paulinho), o Vasco tenta êste ano o que muitos técnicos procuraram inùtilmente, numa troca incessante, talvez a maior do futebol brasileiro na última década: a reconquista do poder na Guanabara.

E note-se que dinheiro não tem faltado para comprar jogador. Às vêzes a escolha foi imprecisa, e, em diversas ocasiões, a culpa estêve por conta da falta de continuidade técnica. Exemplo dêsse esfôrço: só no primeiro trimestre de 68, o clube comprou Buglé, ao Atlético Mineiro, por NCr$ 200 mil; Silvinho, do Nacional de Uberaba, por NCr$ 30 mil; e Ferreira, trocado pela dívida do Comercial de Ribeirão Prêto, no valor de NCr$ 128 mil, quando Paulo Bim foi vendido. O Vasco, no mesmo período, vendeu Oldair, ao Atlético Mineiro, por NCr$ 200 mil; e Maranhão, por NCr$ 25 mil, ao Comercial de Ribeirão Prêto.

Tem o clube vascaíno uma fôlha mensal de cêrca de NCr$ 25 mil, com salários-base de NCr$ 800 para os reservas, NCr$ 1 mil para os titulares e NCr$ 1.200 para jogador de seleção. A Diretoria ainda estuda uma tabela de prêmios progressiva para o Campeonato.

Reinaldo Reis é o presidente que responderá pela nova ambição do Vasco. Na vice-presidência estará Ivo Marques; na diretoria de futebol, Alberto Rodrigues. Quem prepara fisicamente o time é Paulo Baltar. Massagistas, Heiton Marin e Alexandre Laport; roupeiros: Francisco Silva e Antônio Geraldo.

Possui o Vasco uma relação oficial de 33 jogadores. Mas, bàsicamente, o time de 68 é integrado por Pedro Paulo (24 anos); Jorge Luís (19 anos), Brito (28 anos) e Almir (20 anos); Buglé (23 anos) e Danilo Meneses (23 anos); Nado (28 anos), Adilson (20 anos), Nei (23 anos) e Silvinho (24 anos). Na reserva, com prioridade, se encontram Bianchini, Valdir, Jorge Andrade, Paulo Dias, Valfrido e Ferreira.

Os pequenos

Seis são também os pequenos: Olaria, Madureira, Portuguêsa, Campo Grande, São Cristóvão e Bonsucesso. Há uma constante na vida dos clubes que compõem o segundo contingente da guerra do Campeonato: a luta pela sobrevivência. Nesse grupo as perspectivas se reduzem. A palavra de ordem é não cair — seja para uma divisão de acesso, como já aconteceu, seja para o torneio de consolação, nada rendoso e muito humilhante.

O chamado pequeno clube do futebol enfrenta dificuldades que poucos chegam a perceber. Já foi tempo em que serviam de celeiro aos grandes, conseguindo se sustentar às custas da venda de passes de jovens promessas. A situação ficou tão difícil em face da concorrência que, hoje, êles é que vão procurar jogadores emprestados ou julgados disponíveis entre os grandes. Mas, quem é bom no meio dêles, não fico um ano: toma logo o caminho da fama, em paragens mais amplas.

Êste ano, como em 67, os seis clubes estarão empenhados na modesta disputa de duas vagas entre os oito do returno. Não deve haver ilusões, entretanto, quanto ao que espera alguns grandes até o fim do turno. Uma surprêsa aqui, uma superação ali, darão colorido especial e gôsto apimentado à primeira fase do combate.

Tôdas as cifras em tôrno dos pequenos são simples. Feliz é aquêle que inscreve no ativo a venda de um passe valioso. De uma coisa, porém, podem todos ficar certos: êles farão qualquer sacrifício para contrariar as previsões pessimistas e, em certos casos, irônicas. E fornecerão ao Campeonato a dignidade de uma presença sem grandes somas nem craques retumbantes, mas séria, honesta e altamente esportiva.

Bonsucesso esconde o que tem

O Bonsucesso saiu em aventura para chegar em cima do campeonato. Andou perdendo e ganhando, inclusive na Guatemala. Informações sôbre êle, enquanto não regressava, eram pràticamente impossíveis. Na porta da Secretaria do clube podia-se ler há algum tempo: Fechada até à volta da delegação.

É uma pena que não possamos apresentar as credenciais do Bonsucesso, uma tradição do campeonato e do futebol carioca. Tentar, tentamos. Porém, todos os que podiam dar qualquer notícia estavam fora. O máximo que podemos desejar é que seja mais feliz êste ano, pois, no ano passado, embora praticasse bom futebol, perdeu a classificação no último jôgo.

Enos: o homem-gol

C. Grande vem firme de longe

Gastou o Campo Grande NCr$ 40 mil na compra de Augustus, Zezinho II, Daborto, Ubaldo, Neilson e Biendicilei e tem certeza de que vai brilhar no primeiro turno. Para compensar em parte aquela quantia, vendeu 6 jogadores ao preço global de NCr$ 7 mil.

Sávio Ferreira, que é o técnico, ainda não sabe qual a tabela de prêmios de vitória que vigorará no Campeonato. Ela ainda está sendo estudada pelo Presidente Constantino Magalhães e pelo vice Mário Stábile. Sávio confia no rendimento dos seus jogadores, que recebem em média, NCr$ 300 por mês. É auxiliado pelo preparador físico Antônio Barbosa Santos Lima, o Bilica, e recebe o auxílio direto do médico Sebastião Ferreira. São três os massagistas: Arlindo, Alípio e Francisco; o roupeiro é Russo.

Admite o diretor de futebol Orlando Carvalho que, no grupo dos pequenos, a luta pelas duas vagas vai ser dura. Na sua opinião, entretanto, o Campo Grande terá vez, embora, nos seus preparativos a equipe tenha treinado muito e jogado uma só vez, em Magé.

O time principal está formado por Helinho (26 anos), Paulo (29 anos), Bilusa (19 anos), Geneci (23 anos) e Jofre (24 anos); Gil (21 anos) e Alves (21 anos); Zezinho II (21 anos), Valmir (19 anos), Dario (23 anos) e Luís Paulo (20 anos).

Norberto, fôrça nova

Madureira dá o que não tem

Êsse lema pode traduzir o desejo dos dirigentes do Madureira de promoverem uma temporada de alegria para os seus torcedores, embora sem grandes recursos financeiros para grandes inversões. A solução encontrada foi um acôrdo com o Bangu para a aquisição de vários jogadores que já não podiam disputar vaga com os titulares. Foram contratados: Sabará, Zé Oto, Zé Carlos, Benício, Norberto e Tonho, todos cedidos por empréstimo.

O Presidente Carlos Teixeira Martins promete uma novidade: o pagamento de prêmios de vitória ainda no vestiário. O Madureira inverteu NCr$ 50 mil no fortalecimento da sua equipe. A fôlha mensal de jogadores é de NCr$ 10 mil e a média de salário, de NCr$ 400.

Com o presidente trabalham o vice Marcelo Seve, o diretor Manuel Rodrigues Filho, o assessor Rui Pinto Mamede, o médico Ivã José da Silva, os massagistas Mário e Assis e o roupeiro Nilson Ferreira Rangel.

William Kepler Santa Rosa, o Esquerdinha, dirige a equipe, assim formada: Benício (22 anos), Luís Almeida (21 anos), Zé Oto (28 anos), Wilson Cruz (19 anos) e Ferreira (32 anos); Marcílio (21 anos) e Edmilson (31 anos); Tonho (22 anos), Sabará (26 anos), Norberto (24 anos) e Ruseinho (22 anos).

Olaria vem para ficar

Ao substituir sua diretoria desgastada pela repetição, o Olaria deu um brado de revolta. Decidiu sair de um plano secundário para a jogada do bom efeito. Quer de saída, pelo menos, tornar-se o mais importante do futebol, depois dos grandes.

Para isso, o presidente Norberto Alcântara, o vice-presidente Nei Fonseca e os diretores de futebol Álvaro da Costa Melo, Alberto Trigo e Moacir Cola iniciaram o plano de recuperação. A orientação técnica foi entregue ao antigo goleiro da seleção e do Fluminense, Carlos Castilho, que pediu reforços. E êstes chegaram com Antunes, Joãozinho, Mura, Luciano e Ita. Houve quem dissesse que o Olaria se transformara na sucursal do América. Seus dirigentes, porém, não se incomodaram. Estavam trabalhando certo e isso é o que importava. Como importará a partir de hoje.

Não existe salário-teto no Olaria. Cada jogador recebe o que merece, pelo seu valor. Os mais bem pagos são Mura e Antunes, cujos salários são superiores a mil cruzeiros novos. A média mensal da fôlha de jogadores atinge NCr$ 450,00.

Ajudando Carlos Castilho estão os médicos Olímpio Pereira da Silva, Joel Vivas e Valdir Mota. O preparador físico é João Xavier, diplomado pela Escola de Educação Física. Como supervisor funciona Jair Boaventura. Massagista, Nélson Lírio; roupeiro, Antônio Silva.

Tem o Olaria a seguinte equipe-base: Ita (29 anos), Mura (24 anos), Estêves (24 anos), Altivo (19 anos) e Alfinête; Mafra (24 anos) e Válter (28 anos); Joãozinho (29 anos), Lenine (21 anos), Antunes (23 anos) e Adelino (22 anos). Principais reservas: Alcir, Luciano, Osmani, Pirulito, Naldo e Valtinho.

Antunes: o refôrço

Portuguêsa joga o que pode

A troca de administração e a impossibilidade de um planejamento adequado impediram a Portuguêsa de armar o time que pretendia. O técnico Antônio Terrezo, o Tuneca, sòmente há dias conseguiu ter certeza dos jogadores que poderia escalar, pois, até bem pouco, quase todos se encontravam com o contrato expirado ou próximo do fim.

Em janeiro, o treinador ainda era Pavão. O quadro, com êle, excursionou a Mato Grosso e à Bolívia, apresentando como atração Mané Garrincha. Coisa de empresário.

A média de salários do clube é de NCr$ 400,00. No ano passado, a Portuguêsa gastou NCr$ 130 mil com o futebol. Suas possibilidades de classificação são consideradas pequenas.

O comando está assim formado: presidente, José Carlos Cunha de Sousa Baratas; diretor de futebol, Ângelo Borges; técnico, Tuneca; preparador físico, Francisco Seixas; médicos, Otávio Martins e José Hadad; massagista, Horácio Bernardo; roupeiro, Nélson de Matos.

Equipe-base da Portuguêsa: Otávio (24 anos), Bruno (25 anos), Lúcio (34 anos), Taquinho (21 anos) e Beto (21 anos); Chiquinho (24 anos) e Mário Breves (24 anos); Inaldo (28 anos), Jorge Félix (25 anos), Edinho (21 anos) e Iti (22 anos).

São Cristóvão briga por vaga

Sem grandes inversões, mas muita fé na sua tradição no futebol carioca, o São Cristóvão conquistou alguns jogadores de passe livre, como Dida, Vanderlei e Mansor. Vendeu Lauro, ao Cruzeiro de Belo Horizonte, por NCr$ 24 mil; e Edson, lateral-esquerdo, à Ferroviária de Vitória.

A impressão de quem assiste aos treinos, comandados pelo famoso goleiro do passado, Moacir Barbosa, é a de que o São Cristóvão pode brigar por uma vaga no segundo turno. A sensação que êle lançou, e ainda não foi concretizada, é a vinda do atacante Paulada.

No ano passado o São Cristóvão gastou NCr$ 150 mil com o futebol. Êsses gastos, para uma fôlha mensal de pagamento da ordem de NCr$ 13 mil, deverão ser repetidos em 68. Só na compra de material o clube acaba de inverter a quantia de NCr$ 9 mil.

Luís Desiderato é o presidente; diretor, Nélson de Almeida; médicos, Munir Rafui e Mário Madalena; preparador-físico, Antônio Ferreira; massagistas, Válter Rangel e Edgar Maio; roupeiro, Carôço.

Houve um fato triste com o São Cristóvão, durante a excursão que realizava a São Paulo. Na cidade de Castilho, morreu o meia Fernando, vitimado em desastre de automóvel.

Time titular: Batista (24 anos), Dias (21 anos), Ailton (24 anos), Moisés (25 anos) e Vanderlei (28 anos); Domingos (25 anos) e Mansor (21 anos); Nei (22 anos), Carlinhos (22 anos), Dida (20 anos) e Buru (21 anos).

VOLIBOL ENCERRA TREINOS

As estrêlas de volibol da Guanabara encerrarão seus treinamentos para o XIII Campeonato Brasileiro de Adultos hoje cedo, no ginásio do Clube Militar, no Jardim Botânico. O embarque das cariocas está previsto para segunda-feira, às 6 horas, no aeroporto militar — 3.ª Zona Aérea — do Santos Dumont, em aparelho da FAB.

A veterana cortadora Marli, que se encontrava fortemente gripada, apresentou sensíveis melhoras, tranqüilizando o técnico Afonso Mac-Dowell, que conta apenas com 11 jogadoras. Lia, Célia Regina e Alexandra, também, estão bem melhores no tocante à condição física, faltando apenas recuperar-se na parte técnica.

Apesar de todos os problemas enfrentados durante o período de treinamento, o técnico Afonsinho acredita que suas comandadas não o decepcionarão e farão o máximo para defender o prestígio do volibol carioca. Para o preparador, a Guanabara tem como principais rivais as seleções paulista e mineira, daí calcular que poderá, na pior das hipóteses, lutar pela terceira colocação.

A representação da Guanabara conta com a predominância de atletas jovens, muitos ainda integrantes de equipes juvenis, como Célia Regina, Lia, Constança, Eva, Sílvia, Heloísa e outras. A mais veterana de tôdas é a cortadora Marli, que servirá de orientadora para as demais, auxiliada por Neli, que defendeu a Guanabara no certame realizado em Belo Horizonte.

Esta semana que se encerra constou apenas de treino de conjunto, prejudicado sensivelmente pelas ausências de Marli, Lia, Alexandra e Célia Regina — fortemente gripadas. Enfim, a Guanabara viajará para a capital alagoana com 11 estrêlas, a saber com Marli, Maria Emília, Neli, Alexandra, Heloísa, Margarida, Lia, Eva, Sílvia, Constança e Célia Regina.

Bola Society

MIS vai festejar 70 anos de Pixinguinha

Pixinguinha, uma das glórias da música popular brasileira, vai ser homenageado pelo Museu da Imagem e do Som, que está preparando vasto programa para comemorar a passagem do 70.º aniversário do autor de *Carinhoso*, no mês de abril. O MIS, além de realizar uma exposição sôbre Pixinguinha, irá lançar um *long-play* contendo os seus maiores sucessos. As homenagens, que vão durar um mês, irá reunir componentes da Velha Guarda numa iniciativa merecedora de aplausos. Pixinguinha, que já é nome de rua em Olaria, disse que "o coração está em forma para aguentar as emoções da homenagem imerecida".

Museu de Carnaval

O Museu de Carnaval do MIS, dando seqüência à série de gravações com as principais Escolas de Samba, reiniciam na tarde de 16 a tomada de depoimentos. Desta vez irão depor para a história as Escolas Em Cima da Hora — campeã do desfile da Rio Branco — e Imperatriz Leopoldinense, segunda colocada. Depois será a vez dos ranchos e frevos. Ainda o MC: novas doações foram registradas para uma exposição que aquêle órgão irá realizar brevemente, contando a história do carnaval desde o entrudo.

Carnaval da vitória

O Social Ramos Clube, que realiza um dos melhores carnavais do subúrbio da Leopoldina, está anunciando para o próximo sábado o *Baile da Vitória*. Na oportunidade serão premiados com troféus os campeões do tríduo de Momo. A festa vai começar às 23 horas e a animação correrá por conta da orquestra de Permínio Gonçalves. A eleição das melhores músicas estará a cargo do Clube dos Papagaios, que congrega os repórteres de Rádio e Televisão

Aniversário de campeã

Completará 15 anos no dia 12 a consagrada atleta do Vasco da Gama, Silina Machado Braga, revelada para a prática esportiva nos Jogos Infantis de 8960, Nas Olimpíadas criadas por Mário Filho, Silina detém vários títulos, sendo campeoníssima em ginástica e como Baliza. Recentemente, integrou a equipe do Brasil que se sagrou tricampeã sul-americana de saltos ornamentais. Nesta especialidade Silina a... o recorde infantil brasileiro. A Missa de Ação de Graças será celebrada às 18 horas, no Altar-Mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos 42. Silina a seguir receberá parentes e amigos na sede náutica do Vasco da Gama, Lagoa.

Goleada e almôço

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, para festejar a goleada sôbre o Cruzeiro de Tostão, reuniu vários amigos num almôço realizado no Le Chalet Suisse. Rehé, dono do restaurante, que se confessou rubro-negro dos mais fanáticos, prometeu que se o time de Silva chegar em primeiro oferecerá um banquete aos campeões.

Trabalho de respeito

A CBS, para a qual Roberto Carlos grava, está aproveitando muito bem o sucesso do Brasinha, fazendo uma enorme propaganda em tôrno da música Canzone Per Te, *defendida por RC em Sam Remo. No material enviado aos jornais, aquela companhia de discos conta tôda a história vivida pelo cantor no festival. Trabalho sério.*

Olímpico jovem

Domingo é dia de *boite-show* no Olímpico Clube, com a presença de Moacir Marques e seu conjunto.

Programação bem ao gôsto do jovem quadro social daquela agremiação. Por outro lado, o Presidente, Coronel Luís Marçal, está anunciando para ainda êste mês o início da construção do moderno conjunto de piscinas, sauna e quadra de esportes. São empreendimentos de vulto que fazem parte do programa de trabalho apresentado durante as eleições pela atual Diretoria do clube da Rua Pompeu Loureiro, em Copacabana.

O calouro Afonsinho

Afonsinho, meio-armador do Botafogo, viveu um drama no seu primeiro dia de calouro da Escola de Medicina e Cirurgia. Logo de saída teve de raspar a cabeça. Depois, foi obrigado a fazer uma rápida explanação sôbre o futebol. Meio acanhado a princípio, acabou por se adaptar à vida universitária. Chegou até a parecer, em certos momentos, um veterano pela maneira como se conduziu. Confessou aos companheiros de clube que gostou do tom amistoso dos novos colegas, mas que irá às forras no próximo ano. Quanto ao fato de ser obrigado a se confessar torcedor do Flamengo salientou que não tinha outra saída, já que estava cercado por torcedores "rubro-negros.

Umas e outras

O esportista Nei Formel foi reeleito para o cargo de Presidente do Centro Carioca de Esportes Bancários. * Antônio Barroso, do Museu do Carnaval, fazendo severas críticas aos editôres Irmãos Vitale. Tudo porque os mesmos proibiram que a cantora Elisete Cardoso gravasse um *long-play* para o MIS. Argumentou Barroso que aquêle órgão não tem subvenção do Govêrno e que vive da venda de discos e outras promoções. Tachou os Vitale de "coveiros da música popular". * Amanhã é dia de assembléia geral no GRES Unidos do Jacarezinho. * São 127 quilos de feijão prêto que irão ao fogo, amanhã, para as comemorações pelo bicampeonato da Mangueira. E para acompanhar o grude, muita batida de limão e chope geladinho. A festa começará às 12 horas. * O recordista mundial de natação, José Sílvio Fiolo, foi homenageado pelo Govêrno de São Paulo, com um diploma de Honra ao Mérito. Fiolo é paulista de Campinas, onde aprendeu a nadar.

Pixinguinha em ritmo de festa

Stars voltam a competir

Erick vai competir no México

Erick Schmidt é o nome mais destacado para representar o Brasil nas XIX Olimpíadas, na série de regatas para a classe **star**, que se desenvolverão durante o mês de outubro próximo, em Acapulco, no México. Para ter confirmado o fato, entretanto, terá de ser o vencedor da série eliminatória que se realiza em águas da Guanabara, na qual êle já obteve duas vitórias.

Para hoje está marcada a terceira prova da eliminatória, a ser realizada a partir das 14h30m, na raia olímpica junto à Ilha das Palmas, no fundo da baía de Guanabara. O percurso ainda será determinado pela Comissão de Regata, porque o local apresenta variedade de ventos, e o número de participantes poderá ser elevado, entre êles representantes cariocas, fluminenses e paulistas.

Favoritismo

O favoritismo de Erick Schmidt para ser indicado como representante da classe **star** nas XII Olimpíadas foi confirmado nas duas vitórias conseguidas nas duas primeiras regatas da série de sete, que serão válidas para a eliminatória nacional. A primeira conquista foi na Copa Rio e a segunda no último Campeonato Sul-Americano.

No ano passado, Erick Schmidt foi o nono colocado no campeonato mundial, realizou na Dinamarca, mas que representou a primeira apresentação internacional do iatista brasileiro. Erick muito aprendeu naquele certame mundial e garantiu que seu entusiasmo para novas competições na classe de **star** havia aumentado e que partiria com mais decisão para outras vitórias. Erik e seu mano Axel, os "gêmeos do mar", foram tricampeões mundiais de **snipe**.

Concorrentes

Os principais concorrentes de hoje, na terceira eliminatória para a classe **star**, serão os seguintes: **Osprey IX**, de Erick Schmidt; **Pimm**, de Walter von Hutschler; **Clementine**, de Herry Adler; **Ninotchka**, de Peter Siemsen; **Bountry**, de Mário Inneceo; **Kutuka**, de Wolfgang Edgard Richter; e **Tita III**, de Dino Pascolato.

Vasco prepara FAB para remar lá fora

O remo do Vasco da Gama vai treinar a equipe de 20 atletas da Aeronáutica que em junho próximo vai defender a FAB na Holanda. Será uma competição de remo entre as Fôrças Armadas de dezenas de países.

O Vice-Presidente do remo vascaíno, Sr. Jorge Rodrigues, já colocou tudo à disposição da FAB. O técnico Guido e suas flotilhas funcionarão o tempo necessário para o preparo da equipe militar.

O Vasco participará da eliminatória de amanhã com vista à formação da seleção carioca, apenas com o "4 com" e "4 sem". A gripe, que afastou muitos remadores, foi a causa do corte. Dêsse modo, o Botafogo vai correr só no "oito sem" e o Flamengo correrá só no "dois com", no "double" e no "skiff".

As inscrições para as eliminatórias cariocas com vista à competição promovida pela CBD foram encerradas ontem. A primeira eliminatória será amanhã, às 9h, a segunda no dia 16 e, em caso de necessidade de uma terceira, na manhã do dia 17.

Troféu Iaci já tem inscrições abertas

As inscrições para a disputa de natação serão encerradas amanhã. O troféu foi instituído pelo esportista Antônio Nobre d'Almeida e é realizado anualmente.

O Conselho de Natação da FMN vai se reunir na próxima semana, a fim de designar a piscina e o horário e o horário para a competição. As provas do torneio que visa estimular os moradores cariocas serão disputadas no próximo dia 24.

Fla mais forte

O Flamengo vai contar com o nadador Milton José Carvalho Cordeiro, que até ontem pertencia aos quadros da AABB. Milton já se encontra na Gávea, sob a direção técnica dos Professôres Rômulo Arantes, Dalteli Guimarães e Leonídio Rigo.

Os nadadores Carlos Alberto Matos Peixoto e Cristina Matos Peixoto acertaram o retôrno ao Flamengo, após um período no Fluminense. Assim, a equipe rubro-negra ganhou dois reforços para lutar pelo título de tricampeão carioca de natação infanto-juvenil

Brasinha é campeão infantil na Glória

Com uma goleada de 6 a 1 sôbre o Bancários FS, na partida decisiva do campeonato de futebol de salão infantil, promovido pela Matriz N. S. da Glória — Largo do Machado —, o Brasinha sagrou-se campeão invicto do certame. Amanhã, os campeões serão premiados pela conquista, em solenidade marcada para as 10 horas, no pátio da Igreja do Largo do Machado.

Jorginho Valtinho e Alexandre marcaram dois gols cada um para a vitória do Brasinha, enquanto Léo marcou o gol do time do Bancários, que terminou o certame na terceira colocação, atrás do Sagres, que foi o vice-campeão.

Na partida decisiva, o Brasinha alcançou o título ao jogar com Téd, Jorginho, Valtinho e Alexandre. Marco e Nei jogaram na segunda fase da partida. Orido, Paulinho, Flávinho e Léo jogaram na equipe do Bancários, que ainda contou com Marco Aurélio, Tonico e Silvinho.

Números

O Brasinha foi campeão com 1 ponto perdido, o Sagres vice-campeão com 5, o Bancários terceiro com 8 e o Raio quarto com 10. O Brasinha teve a defesa menos vazada, com 9 gols, seguido do Bancários com 16, do Rio com 24 e do Sagres com 25. Também o Brasinha foi líder na artilharia, com um total de 37 gols, seguido do Bancários e Raio com 15 e Sagres com sete.

Os principais artilheiros foram os seguintes: 1) Jorginho (Brasinha), com 12 gols; 2) Valtinho (Brasinha), com 9; 3) Alexandre (Brasinha), 8; 4) Léo (Bancários), 7; 5) Renato (Raio) 6; 6) Benedito (Sagres), 5.

Diário do Flamengo

CONSELHO ASSESSOR, DIA 15 — Sob a presidência do Dr. Waldir Benevento, o Conselho Assessor do CR Flamengo vai reunir-se, na próxima sexta-feira, dia 15 do corrente, às 20h30m, na sede social da av. Ruy Barbosa, 170-3.º andar, a fim de apreciar a seguinte Ordem do Dia: a) proposta para arrendamento dos Bares e Restaurantes do Parque Desportivo da Gávea; e b) proposta para a concessão de Títulos Honoríficos.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades e taxa de manutenção, a Tesouraria do Clube vem mantendo, de segunda à sexta-feira, das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, um plantão para facilitar a tarefa dos senhores associados. Aos sábados e domingos, entretanto, êsse plantão funciona, ininterruptamente, das 9 às 18h.

TÍTULO DE SÓCIO-PATRIMONIAL — O valor do título de Sócio-Patrimonial é de NCr$ 400,00. Para adquirí-lo, os interessados estarão sujeito ao pagamento de uma taxa de subscrição de NCr$ 40,00 e mais 25 prestações de NCr$ 16,00. Mais detalhes: Av. Ruy Barbosa, 170-4.º andar.

CONTAS DE LUZ — O Flamengo continua empreendendo uma campanha entre seus associados e torcedores, com o objetivo de ampliar a flotilha de seu Departamento de Remo. Essa campanha consiste no envio de contas de luz (pagas), as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás.

BAILE DE ALELUIA — Diante do extraordinário sucesso alcançado pelos Bailes de Carnaval, o Departamento Social, sob o comando do Dr. Ruy dos Santos Baptista, já está empenhado no preparação do grande Baile de Aleluia.

CARTEIRA SOCIAL — Os sócios-patrimoniais devem dirigir-se imediatamente à Sede-Administrativa, à Av. Ruy Barbosa, 170-4.º andar, a fim de substituírem a identidade social antiga, com prazo de validade determinado, pela nova carteira. É indispensável 2 fotos, tamanho 3 x 4.

DIÁRIO DO FLAMENGO — As notícias para serem publicadas no "Diário do Flamengo", devem ser enviadas, com antecedência, para a Secretaria, à Av. Ruy Barbosa, 170-4.º andar — Tel. 45-8081.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente do América assegurou ontem a sua disposição em pagar oitenta milhões de cruzeiros antigos pelo passe do ponteiro-esquerdo Reis, pertencente ao Uberlândia. O Sr. Volnei Braune informou que o técnico Evaristo lhe garantiu que Reis resolveria o problema e por isso estava disposto a dar à equipe o jogador que contribuiria para reforçá-la.

O Sr. Abelard França, Presidente da ADEG, admitiu ontem que o convênio a ser firmado com a Federação Carioca de Futebol poderá ser modificado em alguns pontos. O Presidente da ADEG estava preocupado com a reação que o texto do convênio causou na Assembléia Legislativa e por isso estava resolvido a conversar com o Presidente da Federação Carioca de Futebol antes de assinar o documento.

O Fluminense pediu duzentos milhões de cruzeiros antigos pelo passe de Cabralzinho, que ainda não conseguiu se ambientar em Álvaro Chaves. A proposta foi feita ao América de São José do Rio Prêto que se manifestou interessado pelo jogador. Ao mesmo clube do interior bandeirante, o Fluminense vendeu o passe do jogador Severo.

O Sr. Canór Simões Coelho, representante dos clubes mineiros na Guanabara, afirmou ontem que ao tomar a iniciativa de conversar com Afonsinho, foi autorizado pelos dirigentes de Botafogo. Acentuou que Afonsinho mostrou-se interessado em jogar pelo Atlético, mas o Botafogo pediu apenas cem milhões de cruzeiros antigos por um empréstimo de três meses.

A Agência Chanteclair oferece a você a oportunidade de conhecer as belezas do México e acompanhar de perto, tôdas as emoções da Olimpíada Mundial que ali será realizada êste ano. O plano é verdadeiramente sensacional e você não será sacrificado no seu orçamento mensal. Informações nos escritórios da Rua do México, 119, 8.º andar ou então através dos telefones: 42-8688 e 22-3081. Para as suas viagens ao exterior, utilize os modernos jatos da Lufthansa.

Vasco em Revista

Departamento Infanto-Juvenil

A direção do Departamento Infanto-Juvenil que nesta quinzena encerra o seu mandato, promoverá dia 15, grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos dirigentes e associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para maior brilhantismo daquêle Departamento.

O Campeonato Carioca de Escolinha de Futebol de Campo prosseguirá domingo às 9 horas em São Januário com a partida Vasco x Madureira.

Em homenagem do aniversário do JORNAL DOS SPORTS e do Piedade Tênis Club o Departamento Infanto-Juvenil fará uma exibição de suas Balizas e Portas-Bandeiras hoje dia 9, às 19 horas no Piedade Tênis Club.

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício Avenida Central.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de remo, Sr. Guido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva que se acham abertas as inscrições para o "Curso de aprendizagem para remadores, diàriamente das 6 às 9 horas na sede Náutica da Lagoa à Av. Tasso Fragoso n.º 65.

Departamento de Desportos Aquáticos

O Departamento de Desportos Aquáticos comunica que a partir do dia 1.º de março passaram a vigorar as seguintes taxas para exames médicos para freqüência das piscinas — Menores de 18 anos — NCr$ 1,00 — Maiores de 18 anos — NCr$ 2,00.

Futebol no Estádio Mário Filho

No jôgo de amanhã os sócios do Vasco, pagando uma arquibancada tem lugar no Maracanã nos setores 13, 15 e 17. Acesso pela rampa n.º 5 e entrada pela porta "A" da Rua Mata Machado.

TAÇA M. FILHO É "SHOW" DE GÔLFE

Adalberto Costa e Angus Hiltz, querem a taça MF

Os *links* do Petrópolis GC abrirão amanhã a totalidade dos seus golfistas, inscritos que foram na Taça Mário Filho. Trata-se de *stroke-play* jogado na distância de 18 buracos, com que o clube serrano vai homenagear a memória do Diretor do JS.

Entre os jogadores inscritos se encontram **Mário Gonzalez Filho, José Luís Osório de Almeida Filho,** Gustavo Notari, **Jaiminho Gonzalez,** Lauro de Luca, **Douglas McNair,** Vitor Pinheiro **Filho, João Alberto** Carneiro e outros.

A Taça Mário Filho será jogada com *handicap* total e deverá ser o ponto alto da temporada, em face de alguns duelos que se antecipam como dos mais sensacionais. **Aos vencedores da competição, primeiro e segundos lugares, serão oferecidas taças alusivas.**

Além dos grandes nomes do amadorismo, como Mário Gonzalez Filho, que divide o primeiro pôsto no *ranking* nacional com o paulista J. J. Barbosa, também participará do torneio o Sr. Adalberto Costa, Presidente do PGC e veterano golfista.

Basquete transfere coquetel à imprensa

A Confederação Brasileira de Basquete adiou de quarta para quinta-feira próxima o coquetel que será oferecido à imprensa e outras autoridades. Na ocasião, a entidade prestará esclarecimentos sôbre a temporada da seleção mundial de basquete masculino da União Soviética.

O adiamento se deve à coincidência de datas entre a CBB e o JORNAL DOS SPORTS. **Êste, no mesmo dia, ou seja, quarta-feira, recepcionará autoridades civis e militares e desportistas, com um coquetel em comemoração ao seu 37.º aniversário.**

Como o Almirante Paulo Meira, Presidente da entidade nacional, e tôda a sua diretoria estará presente, ficou decidido que a Confederação Brasileira de Basquete realizará sua recepção no dia imediato, dia 14, quinta-feira, às 18h30m .

FS TEM INÍCIO NO VITÓRIA E AMÉRICA

As equipes estão bem preparados para êste ano

O Torneio Início da Série A do campeonato carioca de futebol de salão, categoria infantil, que seria realizado no ginásio do Vila Isabel, foi transferido para o ginásio do Vitória. Isso em face do falecimento de um dos patronos da agremiação da Avenida 28 de Setembro. Sete jogos serão realizados amanhã, a partir das 9 horas.

Será no América Futebol Clube o Torneio Início da Série B, onde serão realizados seis jogos, a partir também das 9 horas de amanhã. O TI da categoria de juvenil, Série A, será disputado depois de amanhã, no América, enquanto o da Série B será têrça-feira, no ginásio do River FC. Ambos serão realizados às 20 horas.

Tabelas e juízes

Os jogos e juízes da Série A são: 1.º) jôgo — Maria da Graça FC x Jacarepaguá TC — juiz Mauro Sérgio Dias, auxiliares — Alcindo Inácio Silva, Geraldo dos Santos e Almir Faria; 2.º) Fluminense FC x SC Mackenzie — juiz Nilson Cruz, auxiliares — Jaime Gonçalves, Manoel Braz Lima e José Carlos Dias; 3.º) América FC x Clube Municipal — juiz — José Rodrigues Maia, auxiliares — Alcindo Inácio Silva, Geraldo dos Santos e Almir Faria; 4.º) Sampaio AC x CR Flamengo — juiz — José Carlos Dias, auxiliares — Jaime Gonçalves, Mauro Sérgio Dias e Manoel Braz Lima; 5) Vencedor do Primeiro jôgo x Vencedor do Segundo — juiz — José Rodrigues Maia, auxiliares — os mesmos do primeiro jôgo; 6.º) Vencedor do Terceiro x Vencedor do Quarto — juiz — Mauro Sérgio Dias, auxiliares — os mesmos do segundo jôgo; 7.º) Vencedor do Quinto x Vencedor do Sexto — juiz — Nilson Cruz, auxiliares — Alcindo Inácio da Silva, José Rodrigues Maia e Mauro Sérgio Dias. O delegado desta série será o Sr. Wilson de Almeida.

Série "B"

A tabela da série B, ainda da categoria de infantil, é: 1.º jôgo — Vasco da Gama x Grajaú CC — juiz — Narciso de Almeida, auxiliares — Ronaldo de Almeida, João Vieira e Ribamar Garcia; 2.º) Grajaú TC x AA Vila Isabel — juiz — Edilson Faria, auxiliares — Eduardo Fernandes, Josias Videres e Kleber Victor Silva; 3.º) Carioca EC x São Cristóvão FR — juiz — Erilson Kumer Faria, auxiliares — Ronaldo Almeida, João Vieira e Narciso de Almeida; 4.º) EC Maxwell x Vencedor do Primeiro jôgo — juiz — Kleber Victor Silva, auxiliares — os mesmos do segundo jôgo; 5.º) Vencedor do Segundo x Vencedor do terceiro — juiz — Edilson Faria, auxiliares — os mesmos do primeiro jôgo; 6.º) Vencedor do Quarto x Vencedor do Quinto — juiz — Erilson Kumer Faria, auxiliares — Eduardo Fernandes, Narciso de Almeida e Kleber Victor Silva. O delegado será o Sr. Alcindo Figueiredo Lima.

Quinta-feira, dia 14, no ginásio do Fluminense e Vitória, serão realizados o Torneio Início das séries C e D, categoria de juvenis, a partir das 20 horas terminado o Torneio Início de tôdas as categorias, a Federação Carioca de Futebol de Salão divulgará a data do início dos campeonatos, e também sua tabela.

Decatlo do Piedade começa com desfile

A colegial Glória Machado Gonçalves, detentora de vários títulos como participante dos JOGOS DA PRIMAVERA, desfilará como Rainha da Bandeira Azul, no desfile de abertura do III Decatlo, do Piedade Tênis Clube, programado para às 19 horas de hoje. O certame reunirá associados e associadas daquela agremiação suburbana, representando as bandeiras vermelha, branca e amarela.

A parte esportiva será iniciada logo após as cerimônias de abertura, que contará com a presença de várias autoridades e representantes do JORNAL DOS SPORTS, que será o grande homenageado pela passagem do seu 37.º ano de existência em prol do esporte brasileiro. O Decatlo terá seqüência amanhã, com várias competições.

Desfile

Eliane Moreira Paixão, Rainha dos XIX Jogos da Primavera, conduzirá a bandeira do JORNAL DOS SPORTS, no desfile de abertura das olimpíadas. Outra atração será a presença de Silina Machado Braga, balizo várias vêzes laureada nos JOGOS INFANTIS e JOGOS DA PRIMAVERA, que fará evoluções.

As Bandeiras concorrerão ao título de campeã do desfile, sendo que uma comissão estará julgando os quesitos de disciplina, garbo, alegoria, cartazes e bandeiras conjunto geral, grupo mecanizado, discurso, porta-bandeira e baliza.

Jogos

A parte esportiva será aberta manhã, às 20 horas, com os jogos de basquete entre as bandeiras Amarela x Vermelho, e futebol de salão com Amarela x Azul. Domingo, o programa é o seguinte:

Basquetebol — Azul x Branca; Futebol de Salão — Branca x Vermelha; Tênis de Mesa — Vermelha

Parque de Diversões

Alegria estréia como compositor e faz uma boa imitação de Carlos Galhardo no "Show do Crioulo Doido"

Como fazer relações-públicas

Em matéria de relações-públicas, São Paulo está a muitos quilômetros de distância do Rio, onde o assunto ainda não foi encarado com a importância que realmente encerra. E duro registrar-se, mas o Rio não dispensa ao visitante — já não se diga o estrangeiro, mas o chamado turista interno — aquelas gentilezas, menores que sejam, que constituem motivo de agrado.

Por fôrça de dois programas de televisão, êste cronista vai a São Paulo tôdas as semanas, hospedando-se no mesmo hotel, o Normandie. Hospede precário, porque de despesas pagas, em permuta, pela estação de televisão, por isso mesmo sem o aceno de gordas gratificações, a cortesia do pessoal do serviço, desde os porteiros, passando pelos recepcionistas e até os ascensoristas, não sofre qualquer discrepância.

Tôdas as semanas, encontramos no apartamento um saquinho de plástico contendo tudo aquilo que se possa esquecer ou necessitar numa viagem: lâmina de barbear, loção, cotonetes, talco, pente, graxa e flanela para os sapatos, agulha, botão e linha de diversas côres, pastilhas para a garganta Sonrisal, lenço de papel, desodorante, esponja, creme dental, tudo enfim. (O Carlos Renato está fazendo coleção dêsses saquinhos). E mais: um pacotinho de café, tipo exportação.

Ao voltarmos do estúdio da televisão, noite alta, somos surpreendidos com uma cesta de frutas variadas, acompanhada de cartão de cumprimentos escrito pelo próprio punho do proprietário do hotel, Sr. Isidoro Abromovay. E não se pense seja êsse tratamento dispensado apenas a pessoas que atuam na televisão. Ele é extensivo a todos os hóspedes, que, se constantes, ainda ganham caixas de fósforos gravadas com o nome de cada um.

O Hotel Normandie, de São Paulo, é um exemplo a ser seguido pelos hotéis do Rio, nos quais, em sua maioria, prevalece a inversão de atitude: o hóspede é quem se deve sentir honrado com a homenagem règiamente paga.

Chorrilho

Mão 8 — RIMAR — m 17 — C. 7 — sem defesa • Sônia Dutra, tão charmosa e tão boa gente, vai insistir no canto. Vem por aí com um nôvo disco, produzido por Evaldo Gouvêia. Ah, Soninha! • O Museu da Imagem e do Som bateu o recorde de freqüência em sua reunião da última têrça-feira: dois conselheiros presentes! • Sérgio Endrigo levou na bagagem três pipas, daquelas que são vendidas nas areias de Copacabana, para o seu bambino. • E no Teatro Carlos Gomes, e não no Teatro Recreio como noticiei erradamente, que está sendo apresentada a revista "Mulheres Com Sabor Prá Frente". Satisfeito, Colé?

• Tema por demais explorado, o talento do compositor Luís Antônio descobriu um nôvo ângulo para fazer um bom samba sôbre a Bahia. • Ricardo Amaral está procurando terreno em São Paulo para instalar uma filial do Sucata. • Heron Domingues foi o apresentador de Johnny Halliday no Le Bateau.

• A propósito: Halliday prometeu levar Caetano Veloso para Paris. Prometeu. • Reaberto, por fôrça de um mandado judicial e funcionando até às quatro horas da madrugada, o inferninho 007 da Rua Carvalho de Mendonça. • Em algum ponto de Ipanema está havendo reunião hoje para a elaboração de um disco com as Irmãs Marinho, cantando. • Em sua estréia no Olympia, Elis Regina voltou seis vêzes à cena para agradecer os aplausos. A música que mais agradou foi "Upa, Neguinho", de Edu Lôbo, e Elis mandou telegrama ao compositor, com êle dividindo as homenagens. • Depois da vitória do Corintians sôbre o Santos, após onze anos de espera, os corintianos estão torcendo para que Carlos Imperial não volte à São Paulo em dia de jôgo. • O Bimbo é a casa noturna carioca que vem mantendo movimento mais regular, após a refrega carnavalesca. • Sérgio Mendes pretende vir ao Brasil em novembro, mas só se apresentará para um público de duas mil pessoas, pagando quinze cruzeiros novos de ingresso. Quer dizer: Sérgio Mendes vem apenas passear. • Transmitido por 17 estações de televisão e 123 estações de rádio, os programas de Flávio Cavalcanti estão prestando relevante serviço à cultura, com a recomendação da leitura de bons livros. • A patifaria mais uma vez imperou, agora na distribuição dos prêmios do Instituto Nacional de Cinema. Voltarei ao assunto. • O Governador José Sarney pretende realizar um Festival da Canção Maranhense e, inspirado na Angélica, o colunista Fernando Lopes será um dos mais fortes concorrentes. • Vai sair fumaça no programa "Um Instante Maestro" de hoje. Quem vir, verá. • E no mais, estou apanhando estado para a feijoada-cinesc, amanhã, na residência de Angela Maria.

MISTER ECO

Filosofia já tem listão de aprovados

O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais divulga a relação dos candidatos aprovados nas provas de História da Filosofia e História Geral, que estão convocados para se submeterem aos exames de Inglês ou Francês (dia 14, às 18 horas).

Filosofia

Os aprovados em História da Filosofia:
Carlos Henrique de Araújo, Denise Elizabeth Lenzi, Diana Cavalcanti Simpson, Francisco Resende Salgado, Gemma Aléssio, Gracinda Cavalcanti, Iremar Adelmo Negromonte, Laís Campos, Leonora Santos de Almeida, Marcos Dantas Loureiro, Maria Augusta Sousa Cunha, Maria Elena Lyra Barbosa, Maria Izabel Valadão de Mattos, Mayta de Castro Oliveira, Nelly-Saroldi Japi-Assú Tourinho, Renato Cabral Pessanha, Selma Doctors e Teresa Pereira Lírio.

História

Os aprovados na prova de História Geral:
Anita Hirsman, Elena Pires Ferreira, Elisabeth Berrogain, Emanoel Ubirajara da Rocha Porfírio, Emílio Maciel Eigenher, Esther Gruzman, Franklin de Souza Martins, Homero Marques da Luz Júnior, Jane Ramos Portugal, Jean de Bethencourt, João Luvisaro, José Roberto Spieguer, José Sotero Caio, Leder Souza Rodrigues, Marina de Godoy Bezerra, Oscar Farinha Neto, Paulo Sérgio de Carvalho Vasconcellos e Paulo Sérgio de Castro Pinto Duarte.

Filosofia da UEG já tem os aprovados

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara divulgou, ontem, o resultado das provas eliminatórias do seu segundo vestibular e avisa aos candidatos aprovados que as provas de línguas será hoje às 15 horas na própria faculdade.

Os cursos deverão fazer provas nas seguintes salas: Português-Latim (salas 204 e 102); Português-Francês (104 e 102); Português-Inglês (102 e 104); Matemática (103); Filosofia (103); Química (104); História Natural (104); Ciências Sociais (104); Física (204); Pedagogia (401); Psicologia (401); e Geografia (401).
Eis a relação dos candidatos aprovados:

Curso de Português-Latim

Ataíde José dos Santos, Carlos Alberto Lemos, Dilma Haberdeck de Moraes, Eliana Gomes de Oliveira, Fábio Cortez, Francisco de Souza Ferreira, Ivone de Oliveira Souza, Luís Marques dos Anjos, Maria Isaura da Rocha Magacho, Maria José dos Santos, Maria Tereza Viegas Santos, Moacyr Guedes do Nascimento, Nélson Carlos Cândido Teixeira, Nicolina Fittipaldi, Paulo Vicente Póvoa, Ricardo Pereira Calvo, Sueli Fernandes Pereira e Sueli Maria Tenório Cardoso.

Curso de Português-Francês

Lúcia Helena de Vasconcelos Menezes, Margarida Maria Americano e Rosa Maria Perdigão.

Curso de Português-Inglês

Angelo Walter Brouze, Carmen Fernandes Belford, Cecília Maria A. Goulart, Eliza Maria P. Pereira, José Luís da Silva, Lúcia Maria Amorim do P. Penna Firme, Marilena Nunes Aguillar, Sílvia Regina Cortes Dias da Silva e Vera Lúcia Scheidemann.

Curso de Matemática

Adriana de Sousa Chaves — Denise Alves Duarte — Edilson Pinho — Ester Angela Viçoso Fagundes — Isis de Moura — Janete de Paiva Portugal — José Nascimento Cunha — Maria da Gloria Ferreira Vieira — Maria das Graças Dias Freire — Maria da Penha Ferro — Maria Rosária Pereira de Amorim — Maria Teresa Alves Saltiel — Marli Lixa Jotta — Mauro Sérgio dos Santos Cabral — Nádia Maria Gonçalves Garcia — Neuber dos Reis de A. Figueira. Nei Pereira Proença — Paulo Roberto Quirino Palhares — Raimundo Fernando de C. Pereira — Regina Célia Pereira Cardoso — Regina Lúcia de Andrade — Sílvia de Sousa Ferreira da Rocha — Valéria dos Santos Pôrto — Vera Lúcia Correia da Costa — Wilson Bittar Alves.

Curso de Filosofia

Emanuel Ubirajara da Rocha Porfírio — José Roberto Rodrigues Deveilard.

Curso de Química

Haroldo Von Zak — Joaquim de Almeida Carneiro — Luís de Almeida Werneck — Luís Augusto da Silva Estrada — Maria Amélia de Sousa Gomes — Orlando Américo Correia.

Curso de História Natural

Cecília Maria da Costa — Cléa Teresa das Neves Senna — Dulce Maria Aleixo dos Reis — Fátima Sérgio Gil — Maria Adelaide do Valle Matta — Mirtes Santos da Conceição — Sandra Sergipense Penna.

Curso de Ciências Sociais

Carlinda Cardoso Monteiro — Elcio Jorge Martins — Francisco Pedro da Silva — Jessé Ambrósio dos Santos — Lélia Sant'Anna Campos — Maria Alzira O. S. Fabrício — Maria Lúcia Couto — Maria Lúcia da Silva — Marília da Gama Pinheiro — Sílvia Regina de Almeida Meziat.

Curso de Física

Alírio Abílio Schmidt, Aloysio Manoel dos Santos, Carlos Augusto Costa, Celso Monteiro de Souza, Edileuza do Nascimento Lopes, Flávio Pereira de Farias, Gilson de Almeida Leite, Jorge Pedreira de Cerqueira, José Carlos da Silva, Lenilson da Silva Vargas, Maria Virgínia B. Terçus, Marli Albertina M. R. Sousa, Mirian Rosenthal, Osvaldo Parente Gomes, Paulo Roberto Bastos Leal, Raul Eloy de Andrade Bello, Roberto Nogueira de Souza e Wilson Pedreira de C. Filho.

Curso de Pedagogia

Maria de Los Angeles Villas Vales.

Curso de Psicologia

Ana Lúcia Maciel Lopes, Christina Maria Lobianco de Souza, Creusa Maria Araújo Freire, Denise do Amaral Ohlweiler, Elza Maria Branco Jardim, Judith Alcina Cardoso da Costa, Lúcia Figueiredo da Costa, Maria Cristina Ferreira, Marília Moreira da Silva, Marizia Xavier Marino Alves, Paulo Hindenburgo Tôrres Galvão, Regina Helena Puentes Nunes, Regina Maria da Motta Miguel, Vera Ferreira Gomes de Paiva e Waldir Pereira da Costa.

Curso de Geografia

Armindo Alves Pedrosa, Denise Rabelo Xavier, Eduardo Carlos Poyart, Elizeu Nunes Galvão, Joaquim da Conceição, Laura Borges, Laura Gomes Rodrigues, Léia da Conceição, Luiza Rodrigues Baptista, Margarida Ambrosi da S. Cunha, Maria Helena Mazzei Gonzalez, Maria José Ferreira Lopes, Maria Lúcia de Oliveira, Maria Luiza Portes, Maria Zélia Cabral, Nelly Lupi, Pedro Ivo Freire Rostey, Rita Maria Oliveira, Sandra de Carvalho Couto, Sandra Cony Rocha Leite, Sônia Regina Pinto Monteiro, Telma Regina de A. Cordeiro, Terezinha Dias Gomes, Vera Lúcia Machado, Wilson Alves Duarte e Zilá Seixas de Souza.

Início do ano letivo de 1968

ATENDENDO a que as novas instalações do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara só estarão concluídas em fins do mês de março, a Direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.E.G., em entendimentos que manteve com o Magnífico Reitor da Universidade, comunica que as aulas serão iniciados no próximo dia 2 de abril. A aula inaugural será realizada no dia 18 de março, às 18 horas, no Salão Nobre da Congregação da Faculdade, pelo Professor Luís Machado, que abordará o tema: "Educação para o Desenvolvimento".

Ninguém passou nas Ciências Naturais

O Colégio Estadual Bento Ribeiro divulga os resultados dos exames de Madureza, primeiro e segundo ciclos, tendo-se repetido a reprovação em massa nas matérias Ciências Naturais e Inglês, com índice de 100%.

A Secretaria da escola informa aos candidatos do primeiro ciclo que a prova de Matemática, anulada por quebra de sigilo, será realizada dia 15, às 20h, nos mesmos locais do primeiro exame, devendo cada aluno apresentar o cartão de inscrição.

Resultados

Publicamos abaixo, os resultados de cada prova, sem mencionar Ciências Naturais, pois ninguém conseguiu média de aprovação, o que também ocorreu com a prova de Inglês.

1.º Ciclo

Ivan Constante da Silva — Hist. 8,0
Egídio da Silva Cardoso Filho — Hist. 6,0
Cláudia Regina Gadelha Vieira
Vânia Zili Teixeira
Maria Marluce Santiago
Marilene de Sousa Paula — Geog. 5,0 — Hist. 6,5
Roberto José Francisco Coelho — Geog. 5,0 — Hist. 8,0
José Angelo Peron — Geog. 5,0 — Hist. 6,0
Severino Dias de Sousa — Geog. 5,0 — Hist. 7,0
Vera Lúcia Moreira — Hist. 6,5
Ana Maria Gusmão e Silva — Geog. 5,5 — Hist. 6,5
Sônia Regina Barroso Alterro — Hist. 5,5
Anâncio José de Araújo — Geog. 5,0 — Hist. 7,5
Maria de Lourdes Barbosa Miranda — Geog. 5,0
Cleber Ferreira de Almeida — Hist. 8,0
Iara Telles dos Santos
Nei Vieira Barros Dias — Geog. 5,0 — Hist. 8,0
Daguimar de Sousa
Célia Marias dos Santos — Geog. 5,0 — Hist. 10
Jussara Freire — Geog. 5,0 — Hist 6,5
Cláudio Paes Oliveira — Geog. 5,0 — Hist. 8,5
Nilza da Silva Nóbrega — Geog. 5,0 — Hist. 8,5.
Gedalva Baptista dos Santos Dias
Jaime José Gomes Moreira — Geog. 5,0 — Hist. 6,0
Maria Margarida da Silva
Evani de Assis
Ivan Gonçalves da Silva — Hist. 6,0
José César Damião Rodrigues — Port. 5,5
José Fernando Teixeira Chagas — Port. 5,0
Maria Regina Vieira Machado
Neodino Ferreira de Mello
Maria Olívia Ponsiano — Hist. 7,5
Roberto Ricardo da Costa Siqueira
Marcos Alberto Martins de Sousa — Geog. 5,5 — Hist. 8,5
Antônio da Silveira Cardoso
Mateus Correia dos Santos — Geog. 8,0 — Hist. 8,0
Ana Maria André
Dilacir Ribeiro Camaz — Hist. 5,5
Lília Regina Pereira Ferro
Iranuan Guedes Maltoso Júnior
Antônio Carlos dos Santos — Hist. 6,0
Nélson Vidal da Silva — Hist. 5,5
José Moreira da Silva — Geog. 5,0 — Hist. 6,5
Indalina Alves Pereira Barros
Fernando da Paixão Monteiro — Geog. 5,0 — Hist. 5,0
Luís Carlos Cordeiro — Geog. 5,0 — Hist. 7,5
Aécio José Gomes — Geog. 6,0
Maria Aparecida Ribeiro da Silva — Hist. 6,0
José Mendes da Silva — Hist. 6,0
Nilo Gênio Ferreira da Silva
Pedro Norberto de Oliveira — Geog. 5,0 — Hist. 7,0
Sônia Pôrto Ribeiro
Zumilton Pôrto Ribeiro
Ideicy Ventura
Elisa Ana dos Santos do C. — Hist. 5,0
Hermes Paes Coelho Filho
Djalma da Costa — Hist. 6,5
Zaira Berenice Sá Urbano
Jalmir da Malta Coutinho — Geog. 5,0 — Hist. 7,5
Vera Oriene Prado Martins
Maria da Conceição Silva
Maria Martha Siqueira de B. Geog. — 7,0 — Hist. 5,0
João Luís Gomes da Silva — Geog. 5,0 — Hist. 5,0
Jane Scharth
Waldecilda Dias de Moraes — Hist. 5,5
Maria do Nascimento
Lair Carneiro Barboza
Aurea Maria de Carvalho — Hist. 8,0
Doralice Viana — Port. 6,0
Maria José da Costa Nobre — Port. 5,0 — Hist. 7,0
Jorge Turíbio Araújo Gomes — Geog. 5,0
Belmar Pinho de Sousa
Gérson Lopes de Andrade

Segundo Ciclo

Sérgio Luís Macedo Pereira — Port. 5,0 — Hist. 6,0
Nair Ferreira Vilardo — Hist. 7,5 — Soc. 7,0
Maria da Conceição Barbosa — Geog. 7,0
Milton Alfredo Ward — Geog. 6,5
Maria Celita Ballarini Lima — Soc. 7,0
Nilza Cardoso de Oliveira — Hist. 6,5 — Soc. 5,0
Celso Mattos dos Santos
Henrique F. G. Filho - P 6,5 - F. 5,0 - H. 6,0 - Soc. 6,5 - CS 8,5
Crivaldo Gomes — Soc. 5,5
Nilcéa da Cruz Fernandes — Mat. 7,0 — Soc. 8,0 — C.S. 5,5
Maria Luísa Soares — Port. 5,0 — Mat. 7,0 — Hist. 6,0 — Soc. 8,5
Marília Cassiana dos Santos — Port. 5,0 — Mat. 5,0 — Soc. 7,5
Berenice Rodrigues Reis — Port. 5,0 — Soc. 5,5
Almir de Sousa Martins — Port 5,5 — Soc. 8,5 — C.S. 5,5
Gilson Gomes da Silva — Geog 5,5 — Hist. 7,0
Wolney Pereira Rocha — Geog. 7,5 — Hist. 8,0 — Soc. 7,8
Maria do Socorro Cavalcante — Geog. 6,0 — Soc. 8,0
Wanda de J. Lopes A. - Port. 5,5 - Geog. 5,5 - Hist. 8,0 - Soc. 6,0
José Roberto Brandão Moreira — Hist. 8,0 — Soc. 8,5
Sheila F. de Mattos — P. 5,5 — G. 6,5 — H. 6,0 — F. 7 — Soc. 5,5
Sandra F. de Mattos — Geog. 6,0 — H. 5,5 — Soc. 5,5 — F. 7.
José Luís Moreira Leal — Soc. 5,5
Francisco da Silva Mangorra Neto — Geog. 6,0 — Hist. 6,0
Genivaldo Luís Chagas — Hist. 6,0 — Fil. 5,5
Sueli Silveira Henriques — Soc. 6,0 — C.S. 5,5
Carlos Alberto Moreira de Sousa — Hist. 7,0
Creonice Inácia Moulin — Port. 5,0 — Soc. 9,5
Zenaide Lúcio Colbert Miranda — Geog. 6,0 — Soc. 6,5
Sérgio Murilo R. da Fonseca — Geog. 5,0 — Hist. 5,5 — Soc. 7,5
Sérgio Costa Battaglia
Maria Teresa Cardoso Loureiro — Geog. 6,0 — Hist. 6,0 — Soc. 8,5
Carlos E. do Nascimento - Port. 8,0 - Geog. 5,5 - Fil. 6,5 - Soc. 5,0
Cláudio D. de M. Afonso - Port. 5,0 - Geog. 5,5 - Hist. 5,5 - Soc. 7,0
Guilherme Zerfas — Port. 5,5
Nilo Sérgio Martins Fonseca — Hist. 7,0
Maria da C. Aparecida Lobato — Port. 5,0 — Geog. 5,0 — Hist. 7,0
Luís André Bertozzi
Jorge L. M. Portilho - Port. 8,0 -Frac. 7,5 - Soc. 7,5 - Hist. 7,5
Emanuel Cavalcanti de Oliveira — Geog. 6,5 — Hist. 8,5
Rosana Lima de Mello — Geog. 6,0 — Fil. 7,5 — C.S. 5,5
Joel Cipriano da Silva — Geog. 6,5

Excedente cob ra promessas

Os excedentes de Medicina estão articulando um movimento, cujo objetivo é lançar, a partir da próxima semana, notas oficiais cobrando as promessas formuladas, de que as vagas seriam ampliadas e as matrículas seriam garantidas a todos.

Na Escola de Medicina e Cirurgia, particularmente, os 127 excedentes continuam pressionando a Diretoria do Ensino Superior para que ela libere o recurso de NCr$ 650 mil, possibilitando o aumento das vagas, e reafirmam a disposição de recorrer à "mendicância", caso o MEC negue aquela verba.

Promessas

A começar pelo próprio Presidente da República, em nome de quem falou o Ministro Rondon Pacheco, os excedentes se vêm mergulhando numa série de promessas, nas quais incluem as do Sr. Epílogo Gonçalves, e do próprio Ministro Interino da Educação.

Agora, êles vão cobrar tais promessas. Estão preparando uma série de notas oficiais que serão distribuídas à imprensa: "para muitos, nós estamos até matriculados, tanta foi a ênfase das palavras de algumas autoridades", afirmou um membro da comissão de excedentes. Mas êles não pretendem recuar na campanha que iniciaram há dois meses.

Medicina e cirurgia

Os 127 excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia vão mesmo sair pedindo ajuda ao povo, caso a Diretoria do Ensino Superior não atenda ao pedido da escola e libere os 650 milhões antigos necessários para garantir as matrículas.

Na próxima quarta-feira, está convocada uma assembléia geral naquela escola, quando os alunos vão se definir em relação ao problema da matrícula de novos excedentes e vão exigir a "desmatrícula" dos seus 12 colegas que foram matriculados à fôrça de pressão política do MEC.

O Presidente do Diretório Acadêmico vai propor uma greve geral.

Govêrno corta mais verba da educação

A Diretoria do Ensino Superior, a Diretoria do Ensino Técnico e o Departamento Nacional de Educação serão os órgãos do MEC mais atingidos pelo corte de verbas do plano de contenção do govêrno, segundo as conclusões da reunião do Ministro Tarso Dutra com os diretores do ministério mantida no dia de ontem.

O corte, num total de 69 milhões e 720 mil cruzeiros novos, será distribuído por tôdas as diretorias do Ministério da Educação que terão que apresentar, até a próxima semana, um relatório de seus projetos não prioritários para se integrarem na "caixinha" do govêrno.

Durante a reunião, o Ministro distribuiu a relação dos projetos que estão fora do corte estabelecido, por sua importância estratégica ou por pertecerem a órgãos cujos totais orçamentários impedem qualquer redução, citando, entre outros, o Conselho Federal de Educação, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e o Observatório Nacional. A relação consta de 30 projetos perfazendo um total de cêrca de 150 milhões de cruzeiros novos.

ESSO tem prêmios para os melhores

Até o próximo dia 31 acham-se abertas as inscrições ao 2.º Prêmio Esso de Ciências para Universitários, instituído pela Esso Brasileira de Petróleo em combinação com a revista "Mecânica Popular".

O concurso visa a premiar o melhor trabalho sôbre tema científico ou técnico, não publicado, relacionado ao desenvolvimento brasileiro. Os originais devem ser enviados para a redação de Mecânica Popular, à Rua Miguel Couto, 105, 19.º andar — Rio de Janeiro.

O vencedor receberá como prêmio um Curso de Férias, de extensão universitária, no exterior, de acôrdo com a sua especialidade, estando incluídos passagens de ida e volta e custeio das despesas de estada.

Aos 2.º e 3.º colocados serão concedidos prêmios no valor de NCr$ 1.000,00 e NCr$ 700,00, respectivamente.

Os três trabalhos premiados serão publicados na "Mecânica Popular".

Âluno exige anulação de prova no 99

Os candidatos que se submeteram à prova de Ciências Naturais, cujo índice de reprovação em várias escolas atingiu 100%, estão intensificando a luta pela anulação daquela prova, afirmando que "êles nos confundiram com os candidatos à Faculdade de Medicina", numa crítica ao nível desproporcional das questões.

A prova de Matemática — primeiro ciclo do artigo 99 — já foi anulada pela Secretaria de Educação, depois de apuradas as denúncias dos alunos de que o sigilo fôra quebrado, e nôvo exame está convocado para o próximo dia 15, às 20 horas nos mesmos locais anteriores.

Ciências

Agora o problema é a prova de Ciências Naturais. Na Secretaria de Educação alguns professôres ligados ao Departamento de Ensino Médio já declararam que não vêem motivos legais para anulação da prova. Mas tal afirmativa, não conforma os candidatos que não aceitam o fato de serem submetidos a uma prova, cujo nível é para universitários.

Um movimento, colhendo assinaturas, poderá ter início nos próximos dias, e o memorial a ser entregue ao Secretário da Educação já está sendo preparado.

Diretor é afastado e aluno vê vitória

O Colégio Estadual Rivadávia Correia tem nôvo diretor devido ao afastamento do Prof. Sérgio Duarte Pinto diante das irregularidades constatadas pela Secretaria de Educação, entre elas, a da quebra de sigilo das provas finais do ano passado vendidas que foram, aos alunos, por funcionários da escola.

Ao mesmo tempo que o Prof. Abelardo Villaboim assumia a direção do colégio, o ex-diretor afirmava que pediu demissão por razões que "sòmente pertencem aos meus superiores", salientando ainda que não procedem as notícias de que tenha sido afastado do cargo — "apenas fiz por escrito o que já havia pedido verbalmente".

Contradição

Para os alunos do Grêmio do Rivadávia Correia, o Prof. Sérgio não se demitiu, e sim, foi afastado pela Secretaria de Educação — "comprovando as nossas denúncias durante provas". Ressaltam ainda que os exames de segunda época ainda não se realizaram e a escola se encontra parada sem que os funcionários da secretaria possam informar, sequer, o início das aulas. Quanto ao funcionário apontado como principal responsável pela venda das provas, dizem o seguinte: "Ele se encontra sumido, no entanto, é capaz de também ter sido demitido". Sôbre as apurações que estão sendo feitas pela Comissão de Sindicância instituída pela Secretaria de Educação, os alunos já têm conhecimento que uma aluna confirmou a compra de uma prova por 100 cruzeiros novos, e concluem: "A verdade começa a aparecer, e está claro que se o antigo diretor quisesse pedir demissão, já o teria feito há muito tempo".

Explicação difícil

Recusando-se a entrar em detalhes sôbre o seu pedido de demissão, o Prof. Sérgio Augusto Pinto Duarte citou os incidentes havidos com o aluno autor da denúncia da quebra de sigilo e venda das provas, salientando que o estudante "teria ameaçado um professor de Matemática com uma arma de fogo", frisando ainda que o aluno está reprovado em duas matérias.

PUC começa ano e anuncia novos cursos

Uma série de cursos de extensão e aperfeiçoamento abrangendo diferentes campos de interêsse que vão da Preparação para o Lar ao Desenvolvimento Pessoal, está programada para o início do ano letivo, nas diversas entidades da Pontifícia Universidade Católica.

Preparação para o lar

A Escola de Educação Familiar da PUC abrirá seu ano letivo na próxima semana iniciando dois cursos de Preparação para o Lar e um de Atualização para Donas de Casa. Os cursos de Preparação para o Lar são dados intensivamente de segunda a sexta-feira, de 9 às 12h, ou somente aos sábados para môças que trabalhem fora. Para as senhoras já com prática em Economia Doméstica foi organizado um curso de Atualização a ser dado duas vêzes por semana. Todos os cursos serão ministrados na sede da Escola, à Rua Humaitá, 170 (tel.: 26-6563) onde poderão também ser feitas as inscrições entre 8 e 12h e entre 14 e 17h.

Desenvolvimento Interpessoal

Serão iniciadas no dia 12, as atividades dos Grupos de Desenvolvimento Interpessoal, organizados pelo Instituto de Psicologia, a interação humana e a participação social. Não se trata de um curso, mas de um aperfeiçoamento pela experiência e avaliação da convivência humana em grupo. As reuniões são orientadas por psicólogos especialistas em dinâmica interpessoal e terão lugar de março a maio, às têrças e sextas-feiras. A taxa cobrada é de NCr$ 180,00 devendo os interessados se inscrever na sede do IPA, à Rua Marquês de São Vicente, 217 (tel.: 47-6030 r. 13), de 9 às 12 e de 14 às 16h.

Eletrônica

O Colégio Técnico de Eletrônica da PUC está com inscrições abertas para seu curso regular, com a duração de dois anos, e para um curso noturno de Eletrônica (Rádio e TV) que se prolongará por um ano e meio.

No Colégio Técnico de Eletrônica as aulas serão dadas à noite, de 19 às 22h, de segunda a sexta e o exame de seleção dos candidatos terá lugar no dia 14, incluindo noções de Matemática ao nível da quarta série ginasial e 1.º científico. Inscrições na sala 430 do prédio central da PUC, na Rua Marquês de S. Vicente, 225 — tel.: 47-6030 ramal 18.

Walad ameaça o favoritismo de Estibordo

Júlio Reis tem Estibordo que é bom

Estibordo não foi exigido no floreio da semana para correr a Prova Especial de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, mas impressionou vivamente aos observadores no apronto de quinta-feira, cravando 45s nos 700 metros, e demonstrando atravessar excelente forma técnica e física, pronto para repetir suas últimas apresentações.

O filho de Torpedo, treinado por Roberto Morgado, vem de um bom segundo lugar diante de Amásis em 2.200 metros, e mesmo atuando em percurso menor — 1.500 metros — dificilmente deixará de subir no marcador, devendo decidir o páreo com Estio, Walad e o próprio Donato. O início da prova está previsto para as 16 horas.

Walad tem chance

Walad correndo no bloco intermediário, entrando na reta entre os primeiros, reune muitas possibilidades de vitória, pois é reconhecidamente valente e atravessa bom período técnico, no momento, não sendo surprêsa que consiga se impôr ao favorito Estibordo. O cavalo treinado por Gonçalino Feijó vem de vitória sôbre Estio e Camury em sua última apresentação.

No mesmo caso Estio, que secundou o próprio Walad na última e agradou no apronto de 800 metros em 51s 2|5, contando ainda com a direção de Jorge Borja, um dos jóqueis melhores colocados na estatística da temporada.

O baleado Donato

Donato é algo baleado, razão pela qual não se pode antecipar uma grande atuação do pilotado de Antônio Ricardo. Mesmo assim, é cavalo valente, atrevido e portador de excelente filiação, amparado pelo apronto de 700 metros em 44s, com relativa facilidade. Ernâni de Freitas vem cuidando-o com muito carinho, e espera mesmo uma vitória ou colocação na melhor prova da reunião de hoje à tarde. Os demais competidores inscritos, Drive-In, e a parelha El Ciclón-Rock Gin podem chegar colocados, mas estão em páreo difícil, para suas reais possibilidades.

PONTOS DE VISTA

Play Boy teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, no prado da Gávea, para correr amanhã o GP Remonta do Exército, dando apenas uma partida de 360 metros em 22s, com J. Queirós no dorso, já que havia se exercitado mais forte na têrça-feira. O filho de Garboleto está muito bem, não tomando conhecimento da mudança de cocheira na semana da corrida. Como se sabe, o criador Indemburgo de Lima e Silva encostou Faustino Costas na parede, obrigando-o a entregar o animal a outro profissional, sob a ameaça de tirar os 27 animais de sua propriedade e que são treinados por Faustino.

Como titular absoluto de uma coudelaria, a atitude de Indemburgo não chegou a causar surprêsa, mas o que contrariou os proprietários de Play Boy foi justamente o fato ter ocorrido na semana da corrida, que quase alijou o potro do GP Remonta do Exército. O nôvo treinador é Ataualpa Brito.

Intrépido mais apurado

Válter Aliano exigiu mais de Intrépido na manhã de ontem, pois o trabalho da semana havia sido bastante suave. João Sousa deu uma partida com o castanho, na pista de grama, cobrindo os 360 metros em 21s, justos.

Naldinho, mais um Cigal nas pistas, foi poupado, porque vem de corrida, não havendo necessidade de ser mais apurado, mas, segundo Válter Aliano, tanto o primeiro como Naldinho, podem chegar entre os primeiros, sem qualquer surprêsa. Válter está mesmo muito animado com a competição, acreditando que possa derrotar o invicto Play Boy.

Dogom como x surprêsa

Dogom apronton 360 metros em .... 22s2/5, com Lajilado Acuña em seu dorso, e mesmo beliscando seguidamente o marcador em suas últimas apresentações, deve esperar mais um pouco para revelar o que sabe e pode.

Preclaro também na grama

A chance de Preclaro está condicionada à sua adaptação à pista de grama, pois já demonstrou nas duas vitórias que obteve, ser um dos melhores animais da atual geração. Com Ricardo no dorso, o filho de Profundo deu uma partida na pista de grama, em 34s3/5, impressionando pela facilidade do arremate e disposição no percurso.

O companheiro Igaraçu, nas mãos de Adalton Santos, baixou para 33s1/5, também na raia de grama, franqueada aos animais inscritos na melhor prova da semana.

Jasmin cravou 36s

Jasmin, tido em boa conta por Ernâni de Freitas e que derrotou Style e Naldinho em 36s, com José Machado bastante tranqüilo em seu dorso. O potro deve influir no desenrolar da competição, se tiver um percurso favorável, em que possa desenvolver o seu poderio locomotor.

Happy Winter encerrou

Happy Winter encerrou os trabalhos dos competidores do clássico com uma partida de 360 metros em 24s, na pista de areia, na direção do bridão Francisco Maia, e deve ser levado em conta que também é invicto em duas apresentações, com a vantagem de já conhecer a raia de grama, onde levantou a sua última prova.

Igaraçu é irmão de Fás

Igaraçu, que vai estrear no GP Remonta do Exército, descende de Wilderer e Zauia, sendo irmão próprio de Hélia e materno de Fás, nascido e criado no Haras Mondesir. É tido em boa conta por seus responsáveis, mas parece inferior ao companheiro, no momento.

Istambul reúne possibilidade

Ernâni de Freitas, que anda pensando em se aposentar, mas continuando a exercer a profissão como treinador do Haras São José e Expedictus, vai lançar Istambul, irmão materno de Flaneur, nos 1.000 metros do sexto páreo, com muita chance, porque o descendente de Fort Napoleón tem 1m6s para o percurso, com desembaraço, o que lhe dá condições para influir no resultado da competição, com José Machado.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 14 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Galho	56	4	C. Diz Ros ap4	7.º Tésio	M. Sousa	1.400	103"2	AL
2 Last Yeear	56	8	W. Macha. ap4	9.º Naipe	J. W. Viana	1.400	91"1	AP
2—3 Talismã	56	9	M. Alves ap4	6.º Tésio	W. Aliano	1.600	103"2	AL
4 Xtrol	54	6	D.S. Graça ap4	6.º Best Blue	W. Andrade	1.200	78"4	AMc
3—5 Zaun	56	7	D. Santos ap4	5.º Gurundi	B. Ribeiro	1.200	78"	AP
6 Seu Juvenal	56	1	J. Cunha ap4	9.º Embalo	E. Coutinho	1.400	90"4	AMc
4—7 Uleouro	56	5	J. Barbosa ap4	5.º Embalo	M. Mendonça	1.400	90"4	AMc
8 Luleur	54	3	J. Paiva ap4	7.º Los Angeles	W.G. Oliveira	1.200	77"	AL
" Anelo	54	2	Não corre	9.º El Clamor	Idem	1.000	63"4	AL

2.º páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Hálimo	56	2	A. Santos	1.º Esplendor	L. Ferreira	1.000	62"2	AP
2—2 Camury	56	6	P. Lima	3.º Walad	J. S. Silva	1.400	90"3	AMc
3—3 Irajá	56	1	J. Pinto	2.º Mujalo	R. Silva	1.000	61"1	AL
4 Ucrigio	56	4	A. Ramos	U.º Mooklin	S. D'Amore	1.600	102"3	AP
4—5 Esplendor	56	3	F. Esteves	4.º Mujalo	M. Sales	1.000	61"1	AL
6 Mifalah	56	5	A. Hodecker	U.º Mujalo	H. Tobias	1.000	61"1	AL

3.º páreo — às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Precursor	56	7	J. Borja	2.º Seccion	A. P. Silva	1.200	78"2	AP
2 Asterix	56	2	F. Pereira F.º	3.º D. Chico	G. Feijó	1.200	75"4	AL
2—3 Oceanique	56	1	P. Lima	1.º Urbaneja	M. Sousa	1.000	63"	AMc
4 Biblios	56	5	O. F. Silva ap1	8.º H. Autumn	S. Morales	1.300	84"1	AP
3—5 Tai-Pan	56	4	A. Reis	2.º Irish Song	A. Araújo	1.000	62"3	AMc
6 Loie	56	8	J. Pinto	5.º Icaro	E. Cardoso	1.600	100"3	AMc
4—7 Hanói	56	6	M. Silva	3.º I. Song	J. S. Silva	1.000	62"2	AMc
8 Foreigner	56	3	J. Paulielo	6.º Esplendor		1.200	73"2	AL

4.º páreo — às 15h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Suez	56	9	J. Pedro F.º	2.º Esterel	N. P. Gomes	1.300	85"	AP
2 Rondante	56	3	E. Marinho ap4	6.º Alumeur	M. Oliveira	1.200	77"	AMc
2—3 Imbróglio	56	2	J. Borja	2.º Fatorial	R. Carrapito	1.600	106"	AP
4 Nargel	56	7	A. Ramos	6.º Icaro	W. Aliano	1.500	98"1	AP
3—5 Hu	56	10	H. Ferreira ap1	2.º Fatorial	F. P. Lavor	1.600	106"	AP
6 Hué	56	6	A. Santos	U.º D. Chico	A. Cardoso	1.000	64"	AP
7 Omarim	56	4	A. Machado	8.º Icaro	E.P. Coutinho	1.500	98"1	AP
4—8 Rabujento	56	5	J. Pinto	4.º Fatorial	E. Coutinho	1.600	106"	AP
9 Usco	56	1	S. Silva	3.º Icaro	C. Morgado	1.500	98"1	AP
10 Blindado	56	8	J. Gil	11.º Icaro	A. Morales	1.500	98"1	AP

5.º páreo — às 16 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Estibordo	62	3	J. Reis	2.º Amasis	R. Morgado	2.200	144"3	AP
2 Donato	58	2	A. Ricardo	1.º Walad	E. Freitas	1.400	89"3	AMc
2—3 Estio	60	8	J. Borja	2.º Walad	F. P. Lavor	1.400	89"3	AMc
4 Ucrigio	46	4	Não corre	U.º Mooklin	S. D'Amore	1.600	102"3	AP
3—5 Walad	58	5	F. Pereira F.º	1.º Estio	G. Feijó	1.400	89"3	AMc
" Drive-In	56	6	H. Vasconcelos	1.º Alicondom	Idem	1.300	81"	AL
4—6 El Ciclon	51	1	R. Carmo ap1	5.º Drive-In	F. Costas	1.300	81"	AL
" Rock Gin	51	7	J. Pinto	1.º Guepardo	Idem	1.300	82"3	AL

6.º páreo — às 16h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Dom Rebimba	58	2	J. Borja	8.º Aracati	R. Silva	1.400	85"1	GU
2 Embalo	54	10	R. Carmo ap1	1.º Mambrum	C. Gomez	1.400	90"4	AMc
2—3 Pichuri	58	8	J. Reis	2.º Tigrez	J. L. Pedrosa	1.400	89"4	AP
4 Naipe	54	9	A. Machado	7.º Dr. Kildare	E. P. Coutinho	1.600	103"	NL
3—5 Allez	54	7	A. Santos	3.º Tigrez	J. Morgado	1.400	89"4	AP
6 Lipstick	56	5	A. Ramos	10.º Gelacr	R. Carrapito	1.500	97"	AP
7 Hal Truz	54	6	D. Santos ap4	3.º Dr. Kildare	A. Morales	1.600	103"	NL
4—8 Argúcia	56	3	J. Sousa	2.º Sting Ray	G. L. Ferreira	1.400	90"4	AP
9 Dr. Didi	54	4	C. R. Carvalho	Uº Pó de Arroz	A. Vieira	1.500	96"3	AMc
10 Ibirá	54	1	J. Pinto	6.º Dr. Kildare	M. F. Neves	1.600	103"	NL

7.º páreo — às 17 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Urdanella	56	12	J. Pinto	6.º F. Catita	J. L. Pedrosa	1.200	77"2	AP
2 Mandiore	56	2	R. Carmo ap1	2.º Fiorenza	C. Gomez	1.000	63"4	AMc
3 Réplica	56	10	J. Barbosa ap4	6.º Borla	R. Tripodi	1.500	96"4	AL
2—4 Intacta	56	13	D. Santos ap4	2.º Preditora	F. T. Campos	1.200	78"1	AP
" F. Again Haeté	53	14	F. Pereira F.º	8.º Preditora	Idem	1.200	78"1	AP
5 Ondata	56	8	A. Machado	7.º Fiorenza	E. P. Coutinho	1.000	63"4	AMc
" Chalota	53	4	E. Marinho ap4	9.º Fiorenza	Idem	1.000	63"4	AMc
3—6 Inocence	56	7	D. Moreira	2.º Urrucha	S. D'Amore	1.300	84"2	AMc
7 Island	56	15	P. Alves	6.º Elmira	P. Morgado	1.000	68"2	AP
" J. Filie	56	1	J. Garcia ap4	U.º L. Fifi	Idem	1.000	62"3	AL
8 Tribuna	56	9	A. Lins ap2	U.º Preditora	W. Andrade	1.200	78"1	AP
4—9 Inédita	56	6	F. Esteves	5.º Fiorenza	E. de Freitas	1.000	63"4	AMc
10 Faula	56	3	Não corre	4.º Preditora	J. Araújo	1.200	78"1	AP
11 Eudora	56	5	J. Paulielo	10.º Cadilon	G. Feijó	1.200	78"	AP
12 Milionaire	56	11	M. Alves ap4	U. Fiorenza	E. Coutinho	1.000	63"4	AMc

8.º páreo — às 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Boucheron	57	10	A. Ricardo	2. Diabinho	A. Araújo	1.000	63"	AL
2 Setubal	57	6	P. Alves	1.º Maret	P. Morgado	1.000	64"	AMc
2—3 Penógrafo	57	4	D. P. Silva	4.º Gurundi	S. D'Amore	1.200	78"	AP
4 Aliate	57	9	C. A. Sousa	5.º Hussarlin	W. Andrade	1.300	91"	AL
5 Zaun	57	2	D. Moreira	5.º Gurundi	B. Ribeiro	1.200	78"	AP
3—6 S. K.	57	8	L. Santos	3.º Gurundi	E. Cardoso	1.200	78"	AP
7 Lord Tango	57	7	J. Borja	1.º El Clamor	A. Correia	1.300	85"	AMc
8 Libhuline	57	3	O. Ricardo	7.º Folgadão	J. Ricardo	1.200	78"4	AMc
4—9 Dedal	57	1	C. Tarouq. ap3	4. Diabinho	A. V. Neves	1.000	63"	AL
10 El Capitan	57	5	O. Cardoso	7.º F. Oração	A. P. Silva	1.600	105"	AP
" Lirabel	57	11	D. Neto	5.º N. Amigo	Idem	1.000	63"2	AP

Na linguagem dos cronômetros

Precursor na ponta dos cascos

Precursor reaparece hoje à tarde, na Gávea, após alguns meses de descanso e tratamento, mas é indiscutìvelmente bem melhor do que a turma, e deve marcar mais uma vitória em sua campanha. Antônio Pinto da Silva preparou-o cuidadosamente, entregando-o à perícia de Jorge Borja, certo de contar com uma boa apresentação do potro, nos 1.000 metros do terceiro páreo. O próprio jóquei acha que se não faltar o necessário acertamento, Precursor deve chegar brigando pela vitória.

Trabalhos e aprontos:

1.º páreo

Galho — P. Lima — 1.500 em 1m41s, muito bem. Aprontou com C. Diz Roz 700 em 46s, também.

L. Year — A. Marçal — 1.600 em 1m51s, suave. 600 em 43s, também.

Talismã — M. Alves — 1.500 em 1m42s, bem. 600 em 37s2/5, fácil.

S. Juvenal — J. M. Santos — 1.300 em 1m25s2/5, muito bem. 800 em 53s, também.

Uleouro — J. Barbosa — 600 em 38s, firme.

2.º páreo

Hálimo — A. Santos — 1.200 em 1m19s, bem. 700 em 44s2/5, fácil.

Camury — J. Santana — 1.200 em .... 1m19s2/5, fácil. Aprontou com P. Lima 600 em 38s, bem.

Irajá — J. Pinto — 1.000 em 1m05s2/5, muito fácil. 700 em 45s, também.

Ucrigio — A. Portilho — 1.200 em .... 1m20s2/5, firme. 600 em 38s, bem.

Esplendor — A. Santos — 1.200 em .... 1m19s, firme. 600 em 37s, bem.

Mifalah — Lad. — 360 em 21s2/5, muito bem.

3.º páreo

Precursor — J. Borja — 1.200 em ..... 1m17s2/5, muito bem. 600 em 42s, suave.

Asterix — D. Santos — 1.300 em 1m28s, firme. 600 em 37s, muito bem.

Oceanique — P. Lima — 1.000 em 1m07s, muito fácil. 360 em 22s, também.

Tai Pan — A. Reis — 1.000 em 1m06s2/5, firme.

Loie — J. Pinto — 360 em 21s2/5, muito bem.

Hanói — M. Silva — 600 em 41s2/5, suave.

Foreigner — M. Silva — 600 em 41s2/5, suave.

Foreigner — J. Paulielo — 360 em 22s, bem.

4.º páreo

Nargel — J. Sousa — 1.400 em 1m32s2/5, muito bem. 600 em 37s2/5, também.

Hu — H. Ferreira — 800 em 51s2/5, muito bem.

Hue — D. Moreira — 1.400 em 1m35s2/5, firme. 700 em 46s, firme.

Omarim — A. Machado — 1.400 em .... 1m36s, regular. 700 em 46s, também.

Rabugento — M. Alves — 700 em 46s, bem.

Usco — S. Silva — 1.200 em 1m21s2/5, bem. 600 em 37s2/5, fácil.

Blindado — J. Gil — de parelha com Hal Truz, 1.500 em 1m41s2/5, juntos. Aprontaram 700 em 46s2/5, da mesma forma.

5.º páreo

Estibordo — J. Reis — 1.400 em 1m35s, muito fácil. 700 em 45s, também.

Donato — A. Ramos — 1.200 em 1m23s, suave. Aprontou A. Ricardo 700 em 44s, muito bem.

Estio — H. Ferreira — 1.400 em 1m35s, fácil. 800 em 51s2/5, também.

Drive In — H. Vasc. — 1.300 em 1m27s2/5, fácil. 800 em 51s, também.

R. Gin — J. Pinto — 1.500 em 1m46s2/5, suave.

6.º páreo

D. Rebimba — J. Borja — 800 em 53s, regular.

Embalo — R. Carmo — 700 em 46s, fácil.

Pichuri — J. Reis — 1.800 em 1m51s, suave. 700 em 47s, suave.

Naipe — A. Machado — 800 em 51s, fácil.

Allez — A. Santos — 1.600 em 1m47s2/5, muito bem. 600 em 37s, fácil.

Lipstick — A. Ramos — 1.600 em ..... 1m48s2/5, bem. 600 em 39s, suave.

Dr. Didi — A. Machado — 1.500 em ... 1m40s, muito bem. Aprontou com C. R. Carvalho 800 em 53s, muito fácil.

Ibirá — 1.500 em 1m41s, fácil. 800 em 50s2/5, também.

7.º páreo

Réplica — M. Niclevisk — 1.000 em .... 1m06s, muito bem. 600 em 48s, suave.

Ondata — A. Machado — 1.000 em .... 1m08s, firme. 600 em 48s, bem.

Inocente — D. Moreira — 360 em 22s, muito fácil.

Island — P. Alves — 600 em 39s, bem.

Tribuna — A. Lins — 360 em 22s3/5, regular.

Inédita — F. Estêves — 1.000 em ..... 1m06s2/5, bem. 600 em 37s, também.

Eudora — J. Paulielo — 1.000 em 1m09s, regular. 360 em 24s, suave.

Millionaire — M. Alves — 1.200 em .... 1m20s, bem.

8.º páreo

Boucheron — A. Ricardo — 1.000 em .. 1m08s, firme. 600 em 39s, suave.

Setúbal — P. Alves — 600 em 38s, fácil.

Aliate — C. A. Sousa — 1.200 em 1m25s, suave. 600 em 38s, fácil.

S.K. — L. Santos — 600 em 38s2/5, muito bem.

L. Tango — J. Borja — 1.000 em 1m08s, fácil. 600 em 37s, também.

Dedal — C. Tarouquela — 1.200 em ... 1m25s, suave. 360 em 22s2/5, bem.

El Capitan — O. Card. — 360 em 23s, fácil.

PALPITES

1 — Galho — Talisbã — Ulcouro
2 — Irajá — Hálimo — Camury
3 — Precursor — Oceanique — Hanói
4 — Suez — Hu — Imbróglio
5 — Estibordo — Walad — Estio
6 — Allez — Dom Rebimba — Ibirá
7 — Inocence — Urdanela — Intacta
8 — Boucheron — Penógrafo — S.K.

Programa de domingo

Jorge Pinto, que assumiu a liderança da estatística na corrida de quinta-feira, com as vitórias obtidas por intermédio de Bigurrilho e Five Fingers, tem, ainda, uma excelente oportunidade com Al Fin, no quarto páreo de amanhã, já que o animal, apesar de nascido prematuramente, tem obtido boas colocações, não constituindo surprêsa a sua vitória com o jóquei do momento.

1.º PAREO — As 14h.00 — 1.500 metros NCr$ 3.000,00 — Ks.
1—1 Faraina J. Baffica . 1 58
2—2 Lady Fifi J. Gil ... 6 54
3—3 Benfeitora J. Borja . 2 54
4 Itaituba H. Vas. ... 1 54
4—5 Iracê A. Santo ... 3 54
6 Evocação M. Silva .. 5 54

2.º PAREO — As 14h.30 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Iberian J. Borja .. 2 56
2 Allumeur J. Pe Fi. .. 4 56
2—3 Estafeiro O. Cardoso 5 56
4 Admiral J. Reis 7 53
3—5 Sou Fe J. Gil 3 52
6 Faria L. Acuña 1 56
4—7 Catajá F. Pe. F.º . 6 53
8 Barari A. Santos ... 1 56

3.º PAREO — As 15h.00 — 2.200 metros NCr$ 1.440,0 — Ks.
1—1 Catatau F. Pe. F.º . 5 53
2—2 Rei Da. M. Alves . 4 58
3—3 Quantilo O. F. Silva 1 54
4 Karrito E. Marinho . 2 50
4—5 Escalafeta J. Silva . 6 52
6 Feiti. da Vila L. S. . 3 56

4.º PAREO — As 15h.30 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — (GRAMA) — Ks.
1—1 Al Fin J. Pinto 1 55
2 Prin. Ri. S. Sil. 6 55
2—3 Justiceiro J. Ma. .. 2 55
4 Colosso J. Raf. 3 55
3—5 Dornon M. Silva ... 8 55
6 Brooklin F. Este. .. 4 55
4—7 Incerto A. Santos .. 7 58
8 Advérbio J. Ramos .. 3 55
9 Angay F. Pereira F.º 2 55

5.º PAREO — As 16h.00 — 1.000 metros NCr$ 8.000,00 — (GRANDE PRÊMIO REMONTA DO EXÉRCITO) — Clássico — Ks.
1—1 Play Boy J. Quei. .. 2 55
2 Dogom L. Acuña .. 8 55
2—3 Intrépido J. Sousa .. 3 55
" Naldinho O. Car. .. 7 55
3—4 Preclaro A. Ricar. .. 5 55
" Igaraçu A. Santos .. 2 55
4—5 Jasmin J. Machado . 6 55
6 Happy Win. F. Maia 4 55

6.º PAREO — As 16h.30 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Urbaneja J. Silva .. 7 56
2 Irado M. Silva 10 58
3 Ming J. Tinoco 9 56
2—4 Norco A. Santos .. 6 56
5 Rubirosa F. Este. .. 12 56
6 Farpado C. R. Car. . 13 56
3—7 Istambul J. Machado 2 56
8 Celeiro do S. J. Di. . 1 56
9 Strong L. M. Car. . 23 56
4-10 Umeral F. Maia 8 56
11 Jangal M. S. 4 56
12 Hal Gre. J. Costa .. 6 56
13 Chanagéu S. Sil. 11 56

7.º PAREO — As 17h.00 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Rastro J. Borja 8 54
2 Guropé J. Reis 3 54
2—3 Tigrez J. Pinto ... 7 56
4 Feitio de O. O. F. S. 6 54
3—5 Guepardo O. Car. .. 9 56
6 Batovi J. Raf. 2 54
4—7 Ambrosio C. Taru. . 1 56
8 Neutro D. S. San. .. 9 54
9 Tésio J. Gil 4 51

8.º PAREO — As 17h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Corcel H. Vas. 8 56
2 Xan. N. Corrêa 2 56
2—3 Vulto J. Tinoco .. 1 54
4 Mignaro A. Macha. . 7 54
3—5 Relicário J. Garcia . 6 55
6 Hal-Lilon J. Pinto . 10 53
7 El Presi. F. Meno. .. 3 54
4—8 Ragamuffin F. Pe. F.º 5 56
9 Mister Mag A. Reis . 1 58
10 Poinchar N. Corrêa 4 51

LEMBRETES

A reunião de hoje está composta de oito páreos, tem o início marcado para as 14 horas e término previsto para as 17h30m. Os páreos estão bem equilibrados para a pista de areia e é bom lembrar que:

Galho parou um pouco o que deve ter dado para sua recuperação. Tem muita chance no páreo e normalmente deve ser o vencedor.

Uleouro, Zaun, Talismã e Juvenal podem surpreender, sendo que Uleouro leva vantagem.

Camury tem o melhor retrospecto do páreo. Anda bem e deve prevalecer.

Hálimo só tem evoluído vai dar trabalho a Camury e pode vencer também.

Irajá é um nome que deve ser olhado com carinho. Tem a garantia de J. Pinto no dorso.

Precursor não tem para quem perder nesta turma. É fôrça destacada do páreo.

Tai-Pan e Oceanique vão disputar a dupla com muita disposição.

Asterix tem melhorado consideràvelmente e pode arranjar uma colocação.

No quarto páreo a coisa deve ser bem interessante, de vez que o páreo saiu bem equilibrado tendo no entanto alguma coisa mais em favor de Hu que tem progressos visíveis, e leva o garôto H. Ferreira, que o tem pilotado normalmente.

Imbróglio e Rabujento estão aí mesmo para dar trabalho e até ganhar.

Suez também não pode ser esquecido em razão de seu retrospecto.

Allez ficou muito bem agora para esta carreira. Tem tido boas apresentações e deve aparecer nesta oportunidade.

Pichuri vai correr mais 200 metros o que deve regular, pois gosta de correr atrás para uma atropelada curta.

Argúcia parece estar pronta para dar caça aos "machos" e se deixarem correr vai ser fogo.

Páreo muito cheio, com muitas alternativas, êste sétimo do programa, onde várias competidoras, podem levar a melhor.

Vamos selecionar, pela ordem: Inocente, Intacta, Urdaneta e Inédita. Das outras só como surprêsa.

S.K. vem encontrando o melhor de sua forma e pode ser hoje o seu dia, para tanto basta que Bucheron fracasse mais uma vez.

Penógrafo e Lord Tango, estão prontos para uma boa apresentação e vão pagar bem se ganharem.

Flu quer comprar Marco Aurélio

O Fluminense tentou comprar o passe do goleiro Marco Aurélio mas a transação não pôde ser concluída porque o Flamengo também vive o mesmo drama do time tricolor, ou seja, dispõe apenas de Marco Aurélio, Ubirajara e Valdomiro e necessita de mais um jogador para a posição.

O interêsse do Fluminense por Marco Aurélio é antigo, data de mais de um ano, e na noite do jôgo Flamengo x Racing o Vice-Presidente Dílson Guedes e o Diretor de Futebol Sérgio Cardoso de Castro, do Fluminense, conversaram longamente com o Presidente Veiga Brito, do Flamengo, a respeito do goleiro, chegando a oferecer NCr$ 120 mil.

Último dia

O Presidente Veiga Brito há tempos prometera negociar Marco Aurélio ao Fluminense, justamente quando o Sr. Almeida Braga tentara comprar Paulo Henrique, já tinha carta do dirigente prometendo negociar o lateral e depois concordou em desfazer o negócio.

O diretor Sérgio Cardoso de Castro é um dos maiores entusiastas para a contratação de Marco Aurélio. Seu fã incondicional, por suas pontes e defesas elásticas, Sérgio já manteve os primeiros contatos com Marco Aurélio, depois, é claro, de consultar o Sr. Veiga Brito.

A conversa entre os dirigentes do Fluminense e o Sr. Veiga Brito foi mantida durante o jôgo Flamengo x Racing, na Tribuna Esportiva, prosseguindo no intervalo, quando todos foram beber refrigerantes.

Um associado do Fluminense, ligado à diretoria, já conversou com Marco Aurélio a respeito de sua possível transferência e chegou a visitá-lo em casa depois do jôgo contra o Racing.

Marco Aurélio foi ontem ao Departamento de Futebol para saber de sua possível transferência e depois rumou para a concentração na expectativa de ser negociado. Aguardará até às 12 horas de hoje uma definição, isto porque hoje é o dia "D" de seu destino. Se fôr transferido, não enfrenta a Portuguêsa e cede lugar a Ubirajara, isto porque, se jogar hoje, não teria condições legal de integrar o time do Fluminense neste Campeonato e que impossibilitaria a sua transferência. Mas também não quer prejudicar o Flamengo e atuará se nada ficar resolvido.

Corintians também

O Fluminense oferece NCr$ 120 mil, dos quais NCr$ 80 mil à vista, por Marco Aurélio. Ante a alegação do Sr. Veiga Brito, de que está o clube sem goleiros, oferece um dos seus reservas ao Flamengo, entre os quais Márcio.

Botafogo enfrenta um Madureira que Castor reforçou

O Botafogo enfrentará o Madureira esta tarde com Lula na ponta esquerda, pois Paulo César apareceu ontem em General Severiano com o tornozelo esquerdo inchado e dolorido e foi vetado imediatamente pelo médico Lídio Toledo. O jogador vai aproveitar a ocasião, e, no início da próxima semana, será operado da garganta pelo Dr. Costa Cruz, só devendo retornar ao time na terceira rodada do campeonato.

Os jogadores alvinegros fizeram, ontem, apenas um leve aquecimento muscular e todos estão tranqüilos e otimistas em relação ao jôgo de hoje, que será o primeiro após a brilhante excursão ao México. Aliás, os jogadores estrearão hoje as chuteiras mexicanas, pois o Botafogo, na excursão, adquiriu nada menos de 40 pares. Isto, porque todos a consideraram de qualidade superior à aqui fabricada e ainda dotada de uma flexibilidade impressionante.

Zagalo faz críticas

Zagalo não ficou muito preocupado com o fato de Paulo César não poder atuar hoje, pois Lula vem subindo de produção e no México jogou sempre com acêrto pela ponta-esquerda. O técnico alvi-negro ontem estava exaltado era com a resolução da Confederação Brasileira de Desporto, a respeito das duas substituições que a FIFA agora autorizou em jogos oficiais. Zagalo não se conforma com o fato de cada clube só poder levar para o banco de reservas apenas cinco jogadores e disse que dessa forma, pouco adiantou a possibilidade de se efetuar as substituições durante a partida.

— A regra da FIFA é bem clara e permite duas substituições. Ora, então o certo é que cada clube leve para o banco de reservas o maior número de jogadores possíveis e não apenas cinco como determinou a CBD. Amanhã — hoje — por exemplo, se tivermos um ponta-esquerda ou direita machucado durante o jôgo, pràticamente de nada adiantará a substituição, porque no banco, entre os cinco permitidos, não teremos jogador algum daquelas posições. Positivamente é o fim da picada — desabafou o treinador campeão carioca e que, desde o ano passado, se bate pelas alterações durante os jogos, mas não da forma como foi determinada pela CBD.

Dimas assina em branco

O zagueiro Dimas, cujo contrato termina no próximo dia 15, após novos entendimentos com os dirigentes do Botafogo, resolveu assinar em branco e, dessa forma, ficou faltando agora apenas Chiquinho e o goleiro Cao, para o Botafogo não ter mais problemas de contrato êste mês. As bases em que Dimas renovará ainda são desconhecidas mas, ao que tudo indica, serão idênticas às do zagueiro Zé Carlos: NCr$ 30 mil de luvas e NCr$ 1.200,00 mensais, por dois anos, sendo as luvas pagas parceladamente.

Antes do aquecimento muscular que o professor Admildo Chirol comandou para os jogadores alvi-negros, êstes assistiram ao jôgo válido pelo Campeonato Carioca de Escolinhas, em que o Botafogo derrotou o Olaria por 1 a 0, gol assinalado por Roberto II. Com êsse resultado, o Botafogo manteve a liderança isolada e invicta da tabela, enquanto o Olaria permaneceu em segundo lugar.

Concentrados

O técnico Zagalo concentrou ontem, no Hotel Argentina, somente os onze jogadores que iniciarão a partida desta tarde, marcando a apresentação dos cinco reservas para as 11 horas, no Hotel, onde almoçarão com os demais. Esses cinco são o goleiro Wendel, Nei, Paulistinha, Parada e Humberto.

Na preliminar, pelo Campeonato de Aspirantes, o técnico Luís Henrique declarou que o Botafogo iniciará com: Carlos Henrique; Gaguinho, Fred, Queirós e Botinha; Ademir e Gustavo; Paulinho, Sérgio, Mimi e Óton.

Pelo Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, o Botafogo jogará hoje à tarde contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro e o técnico Neca pede o comparecimento dos jogadores em General Severiano, às 10h30m, para almoçarem logo em seguida e seguirem no ônibus do clube para o estádio leopoldinense.

Hoje, às 12h30m, na sede do Mourisco, os dirigentes do Botafogo oferecerão um churrasco à imprensa e em especial aos repórteres que realizam a cobertura do clube alvinegro.

Esquerdinha quer vencer o campeão

Com os novos reforços vindos do Bangu já perfeitamente ambientados e com bom preparo físico e técnico, o time do Madureira vai tranqüilo para a estréia no Campeonato e disposto a pregar a primeira surprêsa do Campeonato e em cima do campeão.

O individual realizado ontem à tarde, em Conselheiro Galvão, foi dirigido pelo professor Gildo Rodrigues e supervisionado por Esquerdinha. Houve ainda recreação, depois do que os jogadores seguiram para o Estádio Mário Filho, onde ficarão concentrados.

Alegria, Alegria

Depois que Nelinho assumiu o cargo de Diretor de Futebol e que chamou Rui Pinto Morgado como seu assessor, o Madureira está vivendo dias de alegria pela nova diretriz traçada e executada fielmente. As sociais ficam repletas em dias de treino, com os associados aplaudindo as boas jogadas e incentivando tanto o técnico como os jogadores.

Nelinho e Rui são os dois homens mais felizes de Conselheiro Galvão, pois sentem que os seus esforços estão sendo compreendidos pela maioria.

Esquerdinha pretende mandar à campo a fôrça máxima, pois quer entrar de pé direito no campeonato, como no ano passado, quando o Madureira derrotou o Fluminense, na primeira partida. Acredita o treinador que a história se repetirá êste ano. De um modo geral o ambiente em Conselheiro Galvão é de otimismo, com os jogadores, dirigentes e sócios só pensando em vitória, contra o campeão da cidade.

Há promessa de um grande prêmio, caso o Madureira derrote o time de General Severiano. Tanto Nelinho como Rui esperam fazer suas estréias com uma vitória.

No individual de ontem, Benício, Zé Oto, Sabará, Tonho, Davi, Norberto e Zé Carlos demonstraram estar em forma e bem dispostos a jogar contra o Botafogo. Prometem muita luta em busca da vitória.

Tonho: trunfo contra o Botafogo

Perfumo viu Manicera sem condição física

MANICERA DEPENDE DA FCF

A presença de Manicera no time do Flamengo para o jôgo de abertura do Campeonato Carioca, hoje, à noite, contra a Portuguêsa, vai depender da sua legalização na FCF e também de recuperar-se de um torcicolo: seu passe chegou ontem à CBD e agora o clube conta com pelo menos 90 por cento de chance para legalizá-lo, pois ontem já registrou o seu contrato no CRD e idêntica medida será tomada no expediente de hoje, até o meio-dia, na Federação Carioca. Silva é ausência certa pois está em Santos, com o Presidente Veiga Brito, tentando uma solução para o seu problema.

Manicera amanheceu ontem com um torcicolo, produto de um mal jeito que deu no pescoço, mas já à noite se sentia bem melhor e demonstrava satisfação por ter sido remetido pelo Nacional o seu passe e também ao saber que o contrato — que assinara há mais de um mês — já estava registrado no Conselho Regional de Desportos.

Guilherme cotado

Com o repouso que observou nos últimos dias, Guilherme pôde recuperar-se da entorse no tornozelo direito. O zagueiro mais uma vez submeteu-se a infiltrações de cortisona e disse ao JS que já não sentia mais o local atingido. O Dr. Célio Cotecchia liberou-o pelo lado médico e esclareceu que a sua escalação dependia tão-sòmente de Válter Miráglia.

Guilherme concentrou-se ontem à noite e está cotadíssimo para enfrentar a Portuguêsa. Mesmo que não entre de saída pode também ser utilizado durante a partida em face da nova lei da FIFA, que permite duas substituições (incluindo-se o goleiro), critério que será utilizado no Campeonato dêste ano.

Sôbre Manicera, ainda, Válter Miráglia não pactua da opinião daqueles que acham que o zagueiro uruguaio deveria ficar de fora do time até recuperar sua forma física:

— Manicera parou durante muito tempo e isto afetou sua forma, esta é a verdade. Os problemas que estava resolvendo no Uruguai impediram-no de exercitar-se com regularidade mas o jeito que êle tem de pegar sua forma é treinando e jogando. Então ao meu ver êle tem que apanhar a forma jogando. Demos apenas o azar de enfrentarmos um time poderoso como o do Racing. Claro que seria melhor para o Manicera se o adversário fôsse uma equipe mais fraca. Mas também eu não podia deixá-lo de fora porque estava sendo apresentado como atração do espetáculo. E de mais a mais o que precisa ficar esclarecido é que todos nós, inclusive os jogadores, consideramos Manicera um craque. Todos o acham excelente, é só êle apanhar a sua forma — esclareceu Miráglia.

Depois de dizer que não poderia deixar de escalar Manicera, Miráglia conversou com Ditão para sentir o ânimo do jogador. Deu-lhe alguns conselhos e Ditão surpreendeu-o com um estado de ânimo excelente, inclusive colocando-se à disposição do técnico. Está disposto a recuperar a posição de titular e Miráglia pensa nêle para os próximos jogos.

O time

O time para hoje está escalado com Marco Aurélio ou Ubirajara; Murilo, Guilherme ou Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Almir, Luís Carlos, César e Néviton. Estão concentrados, ainda, os reservas Reyes e Fio.

Os jogadores que enfrentaram o Racing realizaram ontem, à tarde, apenas uma recreação, que constou de bôbo na roda e bate-bola. Os que não atuaram anteontem se submeteram a individual de Eitel Seixas e depois alguns jogadores ficaram chutando bolas da entrada da área e o goleiro (Ubirajara ou Marco Aurélio) que engolisse um gol tinha que ceder lugar ao outro. Néviton destacou-se como excelente chutador nas bolas roladas por César, que permaneceu longo tempo ao lado da baliza para atirar as bolas.

Apenas Manicera, com torcicolo e falta de pêso, dificilmente terá liberação médica para atuar. Os demais estão apenas levemente contundidos e não preocupam, segundo esclarecimento do Dr. Célio Cotecchia: Paulo Henrique, sentindo o tornozelo, melhorou muito com as aplicações de gêlo; Carlinhos e Liminha torceram levemente o tornozelo mas fizeram radar-térmico e poderão jogar. César também levou uma pancada na coxa mas não constitui problema.

Racing elogia o Fla

Perfumo, capitão do Racing, absolveu Manicera de culpa maior da derrota do Flamengo para o campeão mundial de clubes e justificou a vitória de sua equipe como conseqüência do seu melhor entrosamento e por falta de condições físicas de alguns jogadores do Flamengo, citando especificamente Manicera:

— Não foi difícil ao Racing ganhar do Flamengo - esclareceu Perfumo quando embarcava —, porque estamos mais entrosados e todos os jogadores correndo bastante. O Flamengo tem bons jogadores mas a sua defesa me parece o ponto vulnerável, por atuar muito aberta e permitir que o ataque adversário nela penetre com facilidades.

Manicera sem culpa

De Manicera, comentou:

— Êle não pode ser culpado pela derrota. Sabe jogar como poucos apenas está carecendo de condição atlética.

O Presidente do Racing confirmou no aeroporto internacional do Galeão o convite formulado ao Flamengo para uma revanche em Buenos Aires, dia 25. O Flamengo receberia a mesma cota para ao Racing pelo amistoso de anteontem. O Racing comemora 65 anos naquela data e deseja festejá-la com uma partida internacional.

Salientou o Presidente do clube argentino que a preferência é pelo Flamengo e que irá aguardar uma resposta definitiva do clube carioca. Na hipótese de uma resposta negativa do Flamengo, o Racing convidará um outro clube brasileiro de igual expressão.

— O futebol brasileiro — argumentou —, é sempre uma atração na Argentina. Como desejamos oferecer o melhor à nossa torcida no aniversário do Racing, esperamos que o Flamengo aceite o convite. Caso contrário, ainda assim o adeversário no jôgo de nossa festa será um clube brasileiro.

Ao embarque do Racing, ontem, compareceu para representar o Flamengo o seu funcionário Aristóbulo Mesquita.

Jôgo com o Cruzeiro só depois

O Flamengo recusou o amistoso contra o Cruzeiro que seria realizado domingo e nem chegou a consultar a Portuguêsa sôbre a possibilidade do adiamento da partida de abertura do Campeonato, hoje à noite, declarando o Sr. Veiga Brito que a revanche só poderia ser realizada em outra data.

Válter Miráglia disse ontem ao JS que muito mais importante que os possíveis amistosos cogitados pelo Flamengo são os dois pontos do Campeonato Carioca e, partindo dessa premissa, seria impossível pôr em risco de acidentes o time titular.

Também o Racing, de Buenos Aires, convidou o Flamengo para uma partida revanche na Capital argentina mas o Flamengo ainda está estudando as bases financeiras. Pelo mesmo motivo da recusa ao Cruzeiro, os dirigentes rubro-negros não estão muito propensos a aceitar. O que vale na situação do Racing, no entanto, foi que o convite ao Flamengo foi para a festa de aniversário do clube platino e uma negativa sem um motivo palpável seria prejudicial às boas relações entre ambos. Treze mil dólares e mais as despesas de avião e hospedagens foi a proposta.

Portuguêsa assegura M. Breves contra Fla

O técnico Tuneca ficou satisfeito em saber que o meia Mário Breves renovou seu contrato com a Portuguêsa e será lançado contra o Flamengo, hoje à noite, na estréia do time, no campeonato. Segundo o treinador, a Portuguêsa está em condições de produzir bem e contribuir para o espetáculo de futebol.

Tuneca disse que o time será o mesmo do ano passado, com exceção do central Lúcio, que tinha passe livre e o negociou por NCr$ 8 mil com o Flamengo, de Varginha, no qual receberá NCr$ 400,00 de ordenado mensal.

Concentração na Ilha

Na manhã de ontem os jogadores se apresentaram a Tuneca que fêz uma preleção, como é do seu feitio. Depois, à noite, deu início à concentração, na sede do clube. Nilton e Evandro deixaram de fazê-lo, pois rescindiram seus contratos com o clube, o mesmo caminho que seguirá Osvaldo Silva, nos próximos dias. Lúcio, porém, é um caso diferente. Êle vendeu seu passe para o Flamengo, de Varginha, que tem como treinador José do Rio, e já marcou sua viagem para a próxima têrça-feira.

Ordem do Barradas

O Presidente José da Cunha Barradas está bem apoiado pelos conselheiros do clube, já que se revelou um homem dinâmico. Quando assumiu a presidência pôs todos os pagamentos de salários em dia e com isso, tranqüilizou os jogadores, que viviam constantemente a reclamar.

Em seu primeiro dia na direção, a Portuguêsa sacou NCr$ 10 mil de sua conta bancária e regularizou a situação dos jogadores. Antes da estréia do time, no campeonato, todos sentem que nas vitórias êle saberá recompensar o esfôrço de cada um.

Flu estréia com novatos

O Fluminense encerrou, ontem, com um treino alegre e de bom nível técnico, os seus preparativos para a sua primeira partida pelo Campeonato de 1968. O interêsse dos jogadores e o empenho do treinador Telê espelharam o ambiente de confiança e de camaradagem que existe no time do Fluminense, que pensa numa só coisa: vencer não só o São Cristóvão, mas também os adversários que virão futuramente.

Os jogadores que estavam concentrados, voltaram a Álvaro Chaves na manhã de ontem, para um ligeiro "toque final". Rui, Márcio, Samarone, Wilton e Lula, entre outros, se empenharam a fundo, apurando o preparo físico para o jôgo de estréia no Campeonato.

Segrêdo do sucesso

O segrêdo do sucesso da equipe do Fluminense talvez esteja até no modo pelo qual o treinador Telê consegue organizar os treinos, quer sejam coletivos ou mesmo recreativos. O de ontem foi exemplo de esfôrço do treinador e dos jogadores. Telê ainda é fominha de bola e não gosta de ficar apenas dando ordens. A bola não sai de seus pés. Quem estivesse das arquibancadas observando o treinamento e não conhecesse o treinador, pensaria se tratar de algum jogador, tal o seu empenho em participar das jogadas.

Por mais de 70 minutos, Telê reuniu os jogadores Wilton, Silveira, Cabral, Camilo, Lula, Amoroso, Samarone, Cláudio, Oliveira, Gilson Nunes, Roberto, Rui, Oberdã e Tiguta, perfilados em frente a uma baliza, onde ficaram os goleiros Jorge Vitório, Márcio e Humberto, que faziam o revezamento, quando deixavam a bola passar pelo gol.

Ao mesmo tempo em que gritava o nome do jogador, rolava a bola com um passe rasteiro. O jogador solicitado por Telê, tinha que chutar como a bola viesse. Nos chutes perfeitos, Telê fazia os seus elogios. Nos errados, criticava na mesma hora, indicando, logo após, como deveria ser executado o tiro.

Depois dêstes exercícios, o treinador tricolor realizou outro de grande valia para os atacantes. Rolava a bola pelo alto e o jogador indicado teria que dominá-la, da melhor maneira possível, em apenas um toque, e chutar para o gol.

Foram exercícios que tiveram a participação ativa de todos os jogadores selecionados por Telê, havendo empenho total.

Pé descalibrado

Após os treinamentos iniciais, Telê reuniu os goleiros Jorge Vitório e Márcio e realizou exercícios especiais para reflexo dos goleiros. Telê chutava a bola de encontro a uma placa de madeira com o goleiro virado de frente para a placa, ignorando, portanto, a direção da bola. A novidade do treino foi o pé direito descalibrado de Telê, que mandou a bola por várias vêzes à Rua Pinheiro Machado. Cada vez que o treinador isolava a bola, gritava imediatamente para que o funcionário Biscoito saísse correndo para trazê-la de volta.

Da recreação de ontem apenas Denilson não participou, embora tenha comparecido ao Departamento Médico do clube e feito tratamento à base de ondas-curtas e ultra-som, retirando-se logo do clube, pois não foi concentrado.

Altair treinou com bola e deu alguns chutes para os jogadores Valtinho e Valdez, que se exercitaram à parte. O magro começa a perder o mêdo de tocar na bola e poderá voltar a treinar coletivamente na próxima semana.

Ordem do dia

A tranqüilidade entre os jogadores do Fluminense parece ser a Ordem do Dia. Ninguém reclama nada ou pensa em derrota contra o São Cristóvão, embora o respeito pelo adversário seja evidente entre todos.

Com êste espírito, os tricolores voltaram ao casarão da Rua das Laranjeiras, após o treino de ontem. Márcio, Jorge Vitório, Oliveira, Valtinho, Valdez, Bauer, Sérgio, Rui, Wilton, Samarone, Cláudio, Lula, Gilson Nunes, Silveira, Cabral e Amoroso, foram os concentrados. Depois da revisão médica desta manhã, Telê escolherá os onze que enfrentarão o São Cristóvão, logo mais às 19h30m.

A equipe deverá formar com Márcio; Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Sérgio e Rui; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula.

Dúvida de Barbosa é Manga ou Batista

O técnico Moacir Barbosa conta com a dúvida no gol para escalar a equipe do São Cristóvão, que estréia no Campeonato Carioca, hoje à noite, no Estádio Mário Filho, contra o Fluminense. Somente pela manhã é que o treinador decidirá entre Manga e Batista, quem será o goleiro.

O zagueiro Moisés está sendo pretendido pelo Atlético Mineiro, de Belo Horizonte. Na próxima semana, os entendimentos deverão ser iniciados, e caso o clube mineiro queira comprar o jogador, terá que pagar NCr$ 15 mil ao São Cristóvão.

Ontem pela manhã, em Figueira de Melo, os jogadores realizaram 20 minutos de aquecimento, comandado pelo prof. Ferreira. Depois, o técnico Moacir Barbosa comandou 45 minutos de apronto, entre titulares e aspirantes, que terminou empatado em 0 a 0. Os titulares formaram com: Manga (Alfredo); Dias (Dair), Ailton, Moisés e Vanderlei; Mansor e Domingos (Lopes); Nei, Carlinhos, Dida (Pauleda) e Buru. Os aspirantes com: Gimenes; Geraldo, Portela, Tião e Peruano; Madeira (Macarrão) e Acir; Paulinho (Alfredo) Marco Antônio, Alexandre e Fernando.

O regime de concentração para os titulares, foi iniciado ontem, às 21 horas, nas próprias dependências do clube. Já os aspirantes, que jogarão à tarde, em Figueira de Melo, sòmente se irão apresentar hoje, às 9 horas, ao técnico Leoni do Nascimento.

O São Cristóvão continua aguardando a chegada dos jogadores Paulo e Amilcar, do Botafogo de Ribeirão Prêto para um período de experiência. Enquanto isso, Paulada e Altamiro não poderão jogar contra o Fluminense, porque suas transferências ainda não chegaram ao Rio.